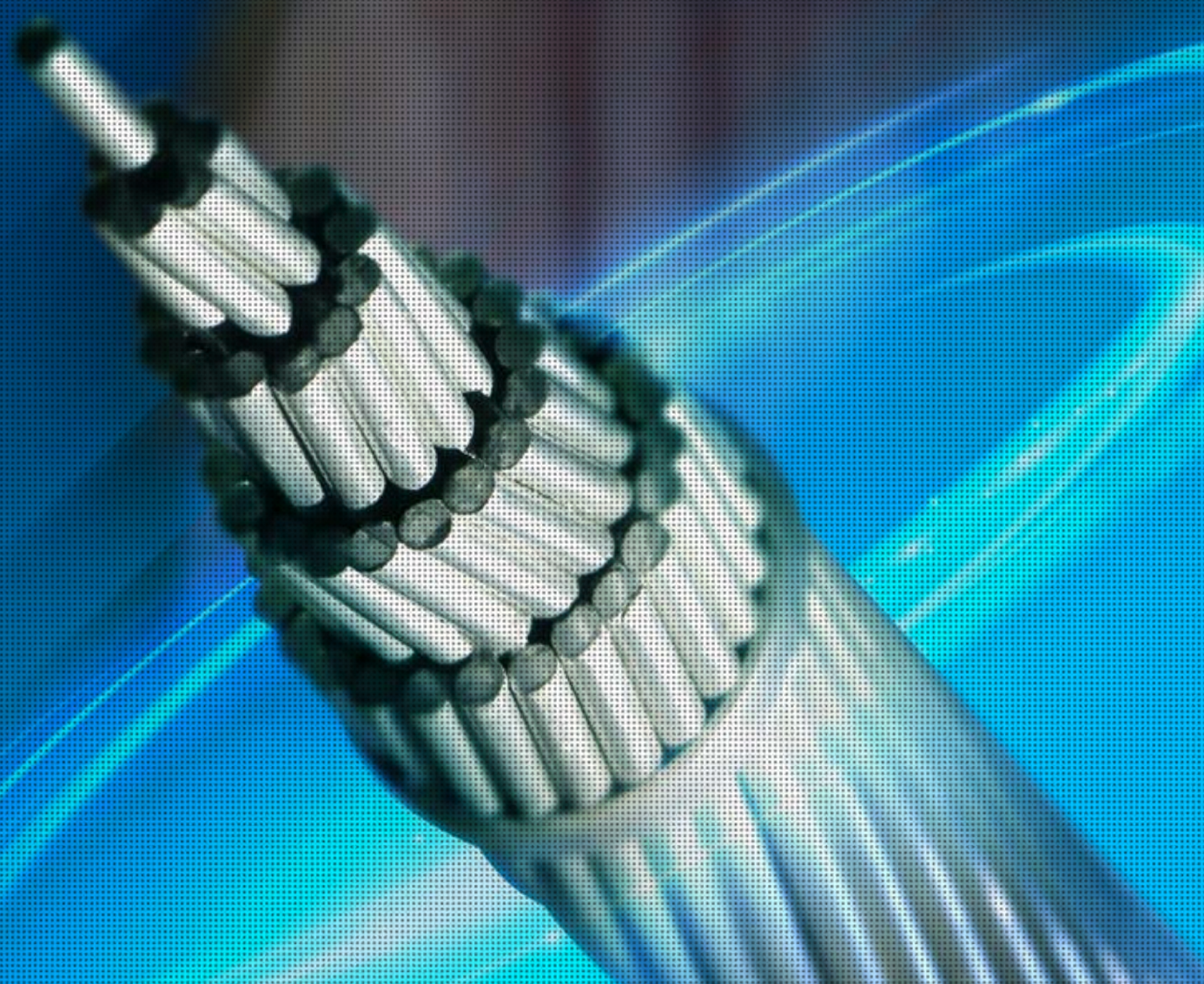
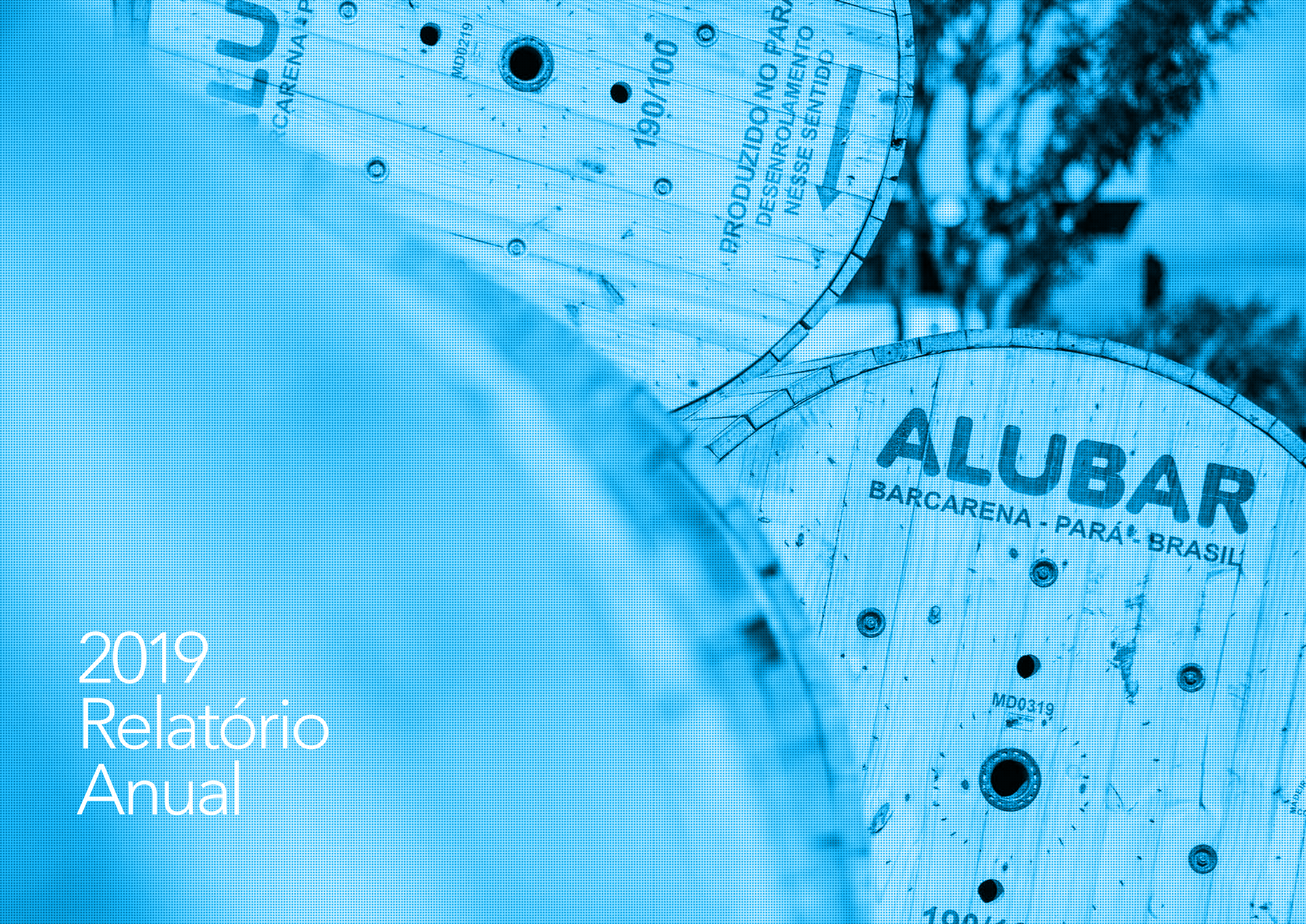




2019 Relatório Anual



2019 Relatório Anual



SUMÁRIO

6	Mensagem do Conselho
8	Mensagem da Diretoria
10	Apresentação
12	Perfil
26	Dimensão Econômico-financeira
30	Dimensão Operacional
36	Dimensão Clientes
42	Dimensão Riscos & Compliance
46	Dimensão Meio Ambiente e Qualidade
50	Dimensão Fornecedores
56	Dimensão Colaboradores
60	Dimensão Comunicação
66	Dimensão Tecnologia
72	Dimensão Social
78	Notas Explicativas
156	Expediente



Conquistas e novos desafios

Desde que a Alubar iniciou as operações na segunda metade da década de 90, nunca realizamos inaugurações em nossas plantas operacionais e escritórios administrativos. Uma simbologia que reflete um pensamento de que, para continuar crescendo e se desenvolvendo, não podemos nos impor limites. Inaugurações marcam uma etapa finalizada, e a Alubar nunca encerrou sua expansão.

Foi assim no início e foi assim em 2019. Nosso crescimento foi exponencial, baseado em nossos valores como integridade e empreendedorismo. Enxergamos oportunidades de aumentar nossa presença no continente, para atender nossos clientes em projetos além do Brasil.

Metas que foram traçadas e alcançadas a partir de um planejamento que tinha como principal característica a palavra “novos”. Tínhamos novos desenvolvimentos em produção, um novo Brasil e novos mercados para atingir, e também uma nova situação econômica internacional.

Superamos este cenário. Sempre com o grande apoio e dedicação das pessoas que atuam conosco em nossas unidades. A disposição que nossos profissionais possuem para entregar melhorias contínuas, as quais nos tornaram líder de mercado na América Latina na fabricação de cabos de alumínio e uma das maiores do continente na produção de vergalhões de ligas de alumínio, é o diferencial que faz com que possamos enxergar sempre além de nossos limites.

Foi este comprometimento e visão de negócio que fez 2019 ser um ano repleto de novidades para o Grupo Alubar. Seremos cada vez maiores será o desafio em 2020, mas sempre analisando os cenários para que os resultados sejam alcançados com eficácia.

As metas de crescimento continuam. Nossa missão de atender o cliente com excelência, qualidade, tendo disponibilidade de produção para entregar o produto no prazo adequado, é a mesma. Mas agora com maiores desafios e maiores exigências, tanto de mercado, quanto de pessoal. Afinal, o crescimento da Alubar sempre foi pautado a partir do desenvolvimento daqueles que trabalham em nossas unidades e ao redor dela.

E, por isso, não comemoramos inaugurações. Comemoramos conquistas. Os recordes de produção, o aumento na contratação de pessoas, a maior presença de mercado. Tudo o que nos acompanha há mais de 20 anos, e que você poderá ler neste relatório, sempre foi conquistado com respeito, ética e transparência.

José Maria Barale

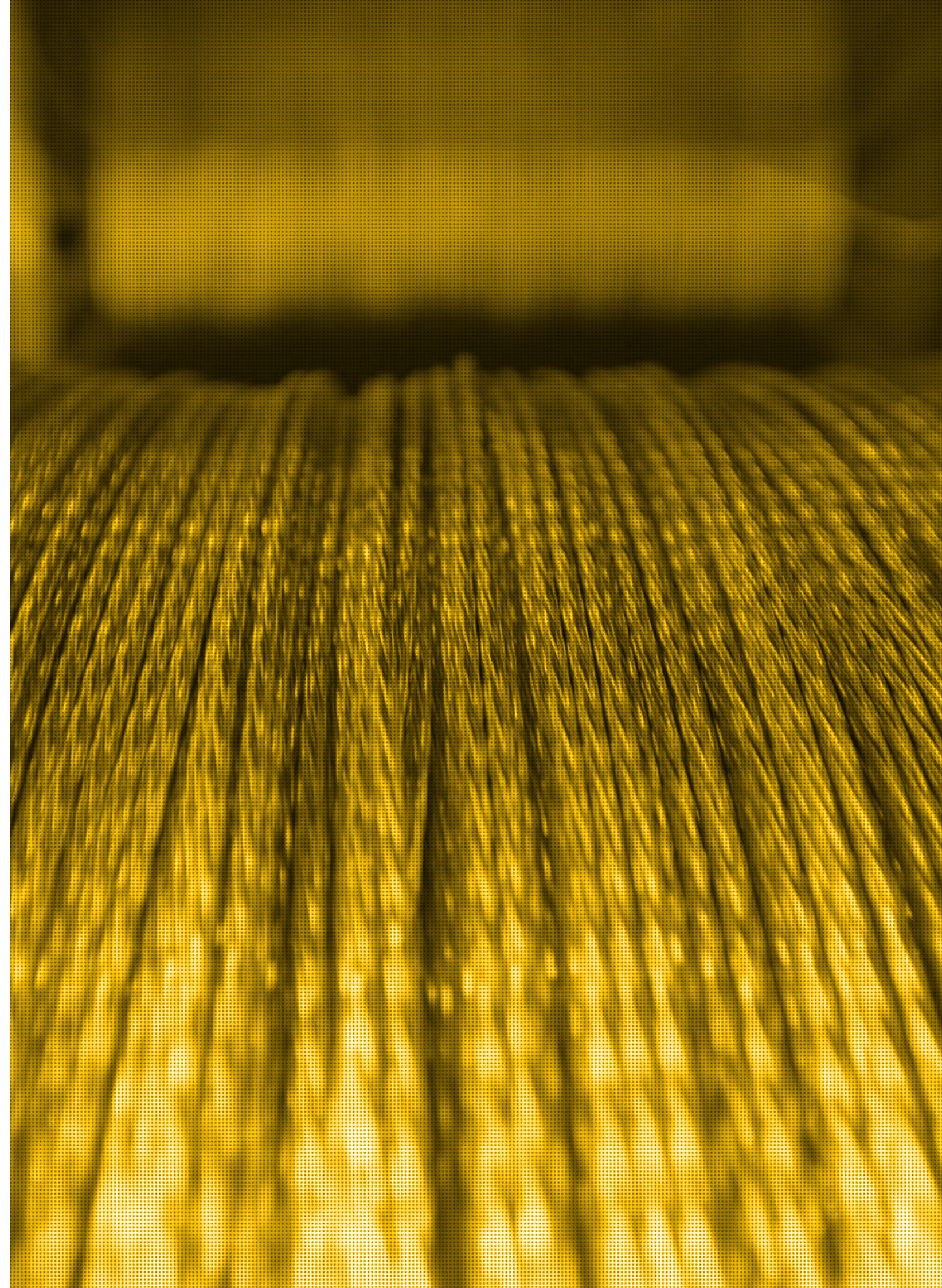
Presidente do Conselho de Administração

Ricardo Figueiredo

Conselheiro

Fernando Nakazato

Conselheiro



Grandes realizações e potencial para fazer ainda mais

Quando encerramos o ano de 2018, tínhamos a certeza de que a Alubar não teria mais limites para crescer e já prevíamos a possibilidade de nos tornarmos fornecedores globais. Em 2019, confirmamos mais uma vez o nosso potencial como empresa e mudamos para melhor. Foram desde mudanças na estrutura predial até a instalação de novos equipamentos, reestruturação organizacional com a criação de novas diretorias e investimentos na qualificação de nossos colaboradores.

Atingimos o recorde de mais de 100 mil toneladas de cabos de alumínio e de cobre produzidos. Cada tonelada de vergalhões e cabos elétricos é resultado de inovação, criatividade, máquinas e estruturas de ponta e colaboradores motivados, que aceitam desafios e abraçam os valores da Alubar.

Também assistimos a consolidação dos cabos de alumínio da liga 1120, popularizados por nós no setor elétrico brasileiro por serem mais eficientes para construções de linhas de transmissão. Mais de 90% da produção de vergalhões de ligas de alumínio em 2019 foi para atender a esta demanda. Mas não paramos por aí. Seguimos oferecendo soluções para o setor elétrico com a oferta do novo condutor ACFR Alubar, para o qual já temos pedidos de clientes. Construído com tecnologia de ponta, este cabo é ideal para a repotencialização de linhas que abastecem grandes centros urbanos e para grandes travessias.

Como resultado de mais de 20 anos de competência e ética no fornecimento de vergalhões e cabos elétricos para empreendimentos de energia no Brasil, executamos nossos planos de alcançar novos mercados. Adquirimos uma nova fábrica de vergalhões de alumínio no Canadá e uma de cabos elétricos de alumínio no sul do Brasil, que se somam à unidade de Barcarena para estender nosso fornecimento a toda a América. O fornecimento de vergalhões para os Estados Unidos já é uma realidade próxima, mas as possibilidades de expansão em estudo são diversas.

A consolidação do nosso crescimento em 2019 se manifesta também no aumento das oportunidades de contratações e promoções de colaboradores da Alubar, onde sempre valorizamos a competência e a mão de obra local. Nossa presença na mídia também foi mais intensa, com ações de marketing, patrocínios e comunicação digital, que nos ajudam a fortalecer cada vez mais a nossa marca frente aos diversos públicos com os quais nos relacionamos.

Como uma das maiores fabricantes de vergalhões de alumínio e cabos elétricos do mundo, não podemos deixar de lado a nossa responsabilidade com o desenvolvimento sustentável e com os compromissos firmados no Pacto Global das Nações Unidas, do qual somos signatários. Além da conformidade com as melhores práticas de mercado em qualidade, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, os dois projetos sociais desen-

volvidos pela empresa em Barcarena – o Japiim e o Catavento – seguem por mais de uma década transformando vidas por meio da profissionalização e da educação.

É importante dizer que todo este crescimento nos motiva ainda mais a não nos acomodarmos. Temos planos para desenvolver ainda mais nos próximos anos, sempre atentos às necessidades atuais e futuras dos nossos mercados.

Nossos desafios agora passam a ser internacionais. Nossas equipes e estrutura estão preparadas para continuarmos fazendo o nosso melhor: transformar não só o metal primário em produto acabado, mas transformar para melhor a vida dos nossos colaboradores e da sociedade da qual fazemos parte.

Maurício Gouvea

Diretor Executivo da Alubar Metais e Cabos



Crescimento que não vê fronteiras

Com planejamento sólido e diversos investimentos, 2019 trouxe bons frutos para a Alubar Metais e Cabos. Esta edição do Relatório Gerencial apresenta os principais destaques da empresa aos seus diversos públicos de relacionamento, incluindo os resultados financeiros e as ações desenvolvidas nas áreas de gestão de pessoas, meio ambiente, produção, relacionamento com clientes, fornecedores, gestão de riscos, compliance, comunicação, tecnologia e projetos sociais.

No polo industrial de Barcarena, município localizado no nordeste paraense, a unidade mais antiga da Alubar contribui significativamente para o desenvolvimento econômico e socioambiental do estado, sendo pioneira na transformação do alumínio em produto acabado na região. No Pará, a Alubar gera cerca de 1.300 empregos, entre diretos e indiretos.

O ano de 2019 foi marcado por dois grandes acontecimentos: a solidificação após a grande expansão fabril em 2018 e o início da conquista de novos mercados pela Alubar – inclusive fora de seu país de origem. Além de lançar novos produtos e bater recordes de produção na fábrica em Barcarena, a empresa adquiriu novas unidades em Bécancour, no Canadá, e em Montenegro, no sul do Brasil.

A receita líquida da Alubar foi 65% maior em relação a 2018. Os resultados alcançados em 2019 demonstram o comprometimento da empresa com a excelência em suas operações, cada vez mais focadas no cliente e totalmente alinhadas às normas de segurança, qualidade, legislação, ética e responsabilidade socioambiental. A Alubar produziu mais de 100 mil toneladas de cabos elétricos. Agora, o desafio será manter o ritmo de crescimento nos mercados de alumínio e cobre no Brasil e conquistar clientes em outros países do continente americano.

Além disso, a empresa se manteve atualizada nas certificações NBR ISO 9001:2015 e NBR ISO 14001:2015, aprimorou a Política Integrada de Qualidade, Meio Ambiente e de Saúde e Segurança do Trabalho, e solidificou o mix de produtos com novas soluções em cabos elétricos de alumínio.

Confira aqui o resultado deste trabalho realizado em 2019 e conheça um pouco mais sobre nossa atuação no mercado de energia.

Boa leitura!



ESTE RELATÓRIO TAMBÉM
ESTÁ DISPONÍVEL EM
FORMATO DIGITAL (PDF)
NO SITE DA ALUBAR:

www.alubar.net.br

PERFIL

Quem é a Alubar?

Há mais de 20 anos no mercado, a Alubar é a maior produtora de cabos elétricos de alumínio na América Latina, uma das maiores na fabricação de vergalhões de alumínio no continente e detém um vasto portfólio de produtos e soluções para atender a todos os empreendimentos de energia elétrica do Brasil. Os vergalhões e cabos nus e isolados de alumínio e de ligas de alumínio, fornecidos pela empresa, são utilizados por grandes players e concessionárias de todo o Brasil nas linhas de transmissão e redes de distribuição de energia elétrica. Já os condutores de cobre de baixa e média tensão atendem os mercados de construção civil, indústria e energia renovável.

No Estado do Pará, região Norte do Brasil, onde está instalada sua maior unidade fabril,

a Alubar é uma das empresas que mais contribuem com o desenvolvimento econômico e social no estado, gerando cerca de 1.300 empregos diretos e indiretos. A empresa é signatária do Pacto Global das Nações Unidas e está comprometida com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – um conjunto de metas para que, até 2030, o mundo evolua em termos econômico, social e ambiental.

Reconhecida por duas vezes consecutivas com o selo Pró-Ética, concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Instituto Ethos, a Alubar também é referência em boas práticas de compliance, com um programa de integridade bem consolidado e que garante mais confiança aos públicos de relacionamento da empresa.

A Alubar favorece o mercado por meio de parcerias institucionais, representando uma força de vendas em todo o território nacional. Conhecida por sua capacidade de inovação, a empresa é pioneira na verticalização do alumínio primário produzido no Pará, sendo a única fábrica da região que transforma esta matéria-prima em produto acabado. Com uma cadeia de alumínio completa, o Pará proporciona à empresa uma grande vantagem competitiva na fabricação de seus produtos.

Para atender melhor ao mercado, a empresa investe na expansão de sua presença em todo o continente americano. Atualmente, a Alubar conta com unidades e escritórios no Pará, São Paulo, Rio Grande do Sul, Estados Unidos e Canadá.



DESDE 1998, A ALUBAR TEM MOSTRADO COMPROMISSO COM A QUALIDADE DE SEUS PRODUTOS, SATISFAÇÃO DOS CLIENTES, VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA AS REGIÕES ONDE ESTÁ PRESENTE.

MISSÃO

Fornecer vergalhão de alumínio, cabos de alumínio e cabos de cobre, atendendo as necessidades dos clientes de forma competitiva, respeitando a segurança, o meio ambiente e a comunidade.

VISÃO

Ser reconhecida como um dos principais fabricantes de vergalhão de alumínio, cabos de alumínio e cabos de cobre do Brasil, buscando sempre o desenvolvimento de novos produtos e negócios para o setor de energia.

NOSSO VALORES

Clientes

Nós construímos relacionamentos de longo prazo com os clientes, ouvindo-os, compreendendo-os e superando suas necessidades, em tempo hábil e sem controvérsias.

Pessoas

As pessoas são um diferencial no desempenho da Alubar. Nós recrutamos, treinamos e promovemos as pessoas que demonstram melhor desempenho, e estamos comprometidos com a qualidade, inovação, compensação justa, diversidade, respeito pelos outros e mérito.

Integridade

Significa uma conduta imparcial e honesta. Também está relacionada ao cumprimento das leis e normas que regem as atividades do nosso setor e de nossa organização.

Melhoria contínua

Nós sabemos que o sucesso sustentado depende da nossa capacidade de melhorar continuamente a qualidade, o custo e a oportunidade dos nossos produtos.

Orgulho de ser Alubar

Temos orgulho de fazer parte de uma empresa que faz a diferença na sua área de atuação e na sua capacidade de enfrentar e vencer desafios. Assumimos verdadeiramente o comportamento como donos do negócio, buscando sempre os objetivos definidos.

Empreendedorismo

O empreendedorismo é a busca incessante de novas oportunidades e de soluções inovadoras diante dos problemas e das necessidades que se apresentam.

Política Integrada de Qualidade, Meio Ambiente e de Saúde e Segurança do Trabalho

A Alubar Metais e Cabos, como fornecedora de vergalhões e cabos condutores de energia elétrica, tem como compromissos assegurar a satisfação de seus clientes, a proteção do meio ambiente, a prevenção da poluição e de incidentes, o atendimento à legislação e outros requisitos e a melhoria contínua de seu desempenho da qualidade, meio ambiente e de saúde e segurança do trabalho, disseminando esses valores a seus colaboradores e à sociedade.

MERCADO DE ATUAÇÃO



PORTFÓLIO

CONDUTORES ELÉTRICOS DE ALUMÍNIO – ALUBAR ALTEC®

- Para linhas de baixa, média e alta tensão
- Condutores de Alumínio (CA)
- Condutores de Alumínio com Alma de Aço (CAA)
- Condutores de Alumínio Liga (CAL)
- Condutores de Alumínio Liga 1120 (CAL 1120)
- Condutores de Alumínio Reforçados com Alumínio Liga (ACAR)
- Condutores de Alumínio Liga com Alma de Aço (CALA)
- Condutores de Alumínio Termorresistente (T-CA)
- Condutores de Alumínio Termorresistente com Alma de Aço (T-CAA)
- Condutores de Alumínio Liga com Alma de Fibra de Carbono Reforçada (ACFR)
- Condutores de Alumínio com Fios Trapezoidais
- Cabos Cobertos
- Cabos Multiplexados
- CABOS MÉDIA TENSÃO ALUBAR ALTEC® E ALUBAR COPPERTEC®
- Cabo AlTec® de Média Tensão 3,6/35kV – Condutor de Alumínio Classe 2 NBR 6251 Isolação em XLPE ou TR XLPE
- Cabo CopperTec® de Média Tensão 3,6/35kV – Condutor de Cobre Classe 2 NBR 6251 Isolação em XLPE ou TR XLPE

CABOS FOTOVOLTAICOS SOLARTEC®

- Cabo SolarTec® de Cobre Estanhado Flexível
- Cabo SolarTec® Alumínio Liga 8176

CABOS BAIXA TENSÃO ALUBAR COPPERTEC®

- Fio Tecnofire® Antichama 450/750 V
- Cabo Tecnofire® Rígido Antichama 450/750 V
- Cabo Tecnofire® Flexível Antichama 450/750 V
- Cabo Tecnofire® Flexível Antichama 450/750 V 105° C
- Cabo Tecnax® Rígido Antichama 0,6/1kV Singelo e Múltiplo
- Cabo Tecnax® Flexível Antichama 0,6/1kV Singelo e Múltiplo
- Cabo Tecnax® Flexível HEPR 0,6/1kV Singelo e Múltiplo
- Cabo Tecnotox® Flexível 450/750 V Não Halogenado 70° C
- Cabo Tecnotox® Flexível 0,6/1kV Não Halogenado 90° C Singelo e Múltiplo
- Cabo Soldertec® Flexível 450/750 V
- Cabo CopperTec® WPP
- Cabo de Controle Sem Blindagem Metálica
- Cabo de Controle Blindado com Fita de Cobre
- Cordões Torcidos Flexíveis Classe 5
- Cordões Paralelos Flexíveis Classe 5
- Fio de Cobre Nu
- Cabo de Cobre Nu

Histórico

O Grupo Alubar chega ao Brasil.



Inicia a operação da primeira empresa do Grupo Alubar, a Alubar Metais S.A., produzindo vergalhões de liga de alumínio para fins elétricos e siderúrgicos, em Barcarena, no Estado do Pará.



A Alubar Metais S.A. recebe a certificação ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade) para produção de vergalhão de liga de alumínio.



Instalação de novas linhas de trefilado e encordoamento na Alubar Cabos S.A. incrementando a capacidade de produção. A empresa também deu início ao Projeto Catavento.



Entra em operação o novo equipamento para incrementar a capacidade de Cabos Isolados e novas máquinas de trefilação e encordoamento na Alubar Cabos S.A. Em 2009, a empresa iniciou o Projeto Japiim.

A Alubar Metais S.A. e a Alubar Cabos S.A. recebem da ABS Quality Evaluations a certificação ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental).

O Grupo Alubar inaugura sua planta fabril de produção de condutores elétricos de alumínio, a Alubar Cabos S.A, também em Barcarena.



As empresas Alubar Metais S.A. e Alubar Cabos S.A. se unificam e é criada a Alubar Metais e Cabos S.A. para adequar o Grupo Alubar ao dinamismo e evolução do mercado de energia e amplia sua capacidade de cabos isolados.

Após concluir 85% da implantação da Fábrica de Cobre, a Alubar realiza o primeiro embarque de cabos para o mercado de Fortaleza (CE). Foram embarcadas 4,7 toneladas do produto.



Implantação da primeira fase da fábrica de Cobre, com capacidade de produção mensal de 1.200 toneladas de cabos nus e isolados de baixa e média tensão.

A Alubar celebrou seus 20 anos concluindo a maior obra de expansão de sua história. A capacidade produtiva passou a ser de 100 mil toneladas de cabos por ano - um aumento de 60%. A empresa registrou recorde com faturamento de 60 mil toneladas de cabos de alumínio. Uma nova linha de laminação foi construída, juntamente com dois fornos. A empresa também adquiriu uma torre de fusão, ampliando suas opções de fornecedores de matéria-prima.

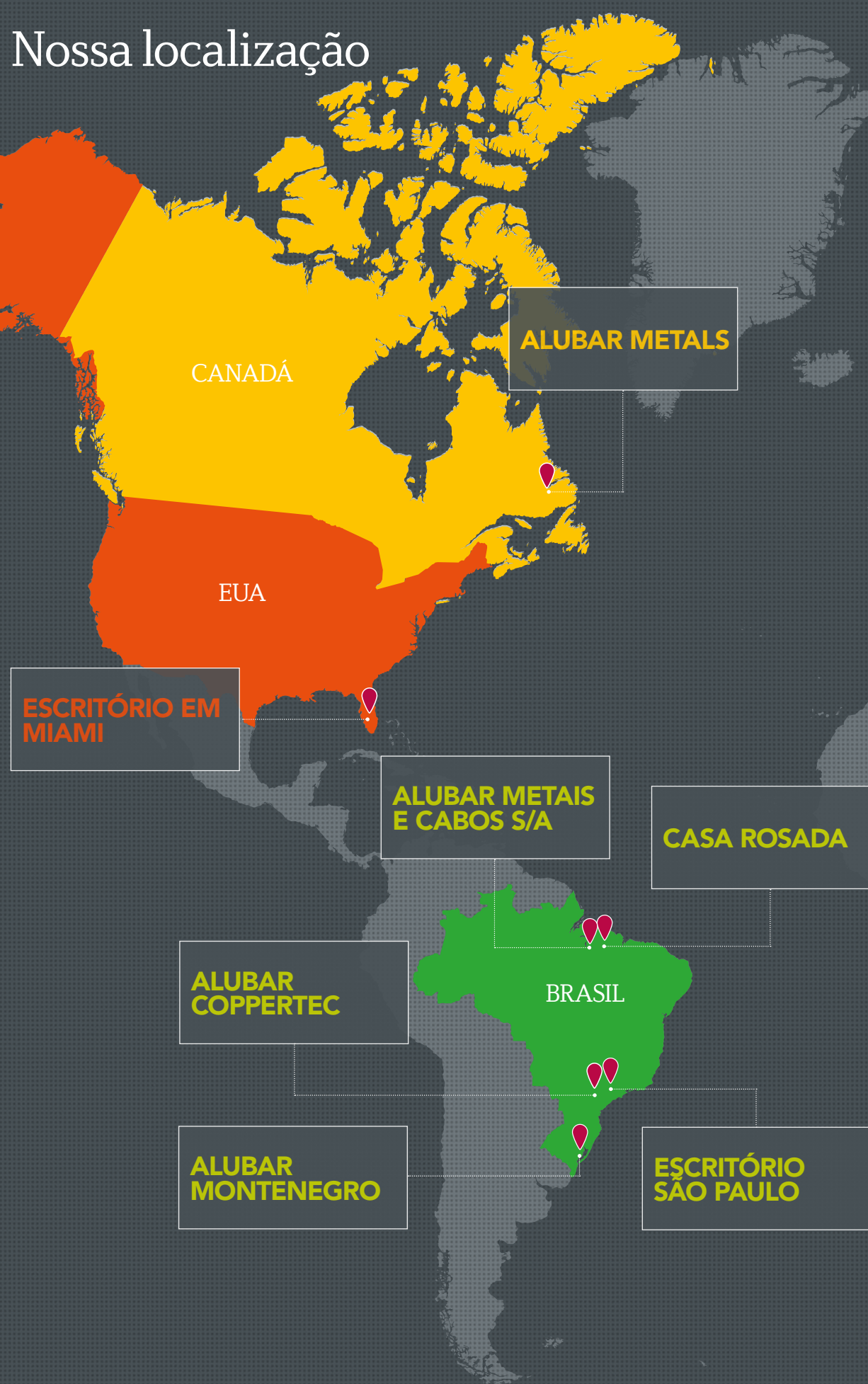
Montagem do Projeto Cobre e Catenária para produção de cabos de cobre de baixa e média tensão.

A empresa ultrapassa 300 toneladas de vendas de cabos de cobre; inaugura a filial Alubar CopperTec em São Paulo e aprova a planta para expansão. Além disso, é eleita uma das melhores empresas para trabalhar na Amazônia, segundo o GPTW, e recebe o Selo Pró-Ética. Em dezembro é concluído o upgrade do Laminador 1. O segundo livro do Projeto Catavento é lançado.



Dando início à sua internacionalização, o Grupo Alubar adquiriu uma fábrica de vergalhões de alumínio no Canadá. No sul do Brasil, também é adquirida pelo Grupo uma fábrica de cabos elétricos de alumínio. Pela segunda vez consecutiva, a Alubar recebe o Selo Pró-Ética. A empresa bateu um novo recorde de produção, alcançando mais de 100 mil toneladas de cabos elétricos de alumínio e cobre em um único ano.

Nossa localização



CASA ROSADA

O prédio faz parte da memória arquitetônica de Belém e é preservado pela Alubar há 12 anos. Desenhada por Antônio Landi, arquiteto responsável por famosos prédios de Belém no século XVIII, a Casa Rosada abriga um escritório de apoio da Alubar. Rua Siqueira Mendes, 61. Cidade Velha, Belém – PA – Brasil. Tel/Fax: +55 (91) 3225-5808



ALUBAR METAIS E CABOS

Distante cerca de 30 km em linha reta de Belém, capital do Pará. A unidade fabrica vergalhões de alumínio e cabos elétricos de alumínio e cobre para todos os empreendimentos de energia. Rodovia PA-481, Km 2,3, s/n - Complexo Portuário de Vila do Conde, Barcarena - PA, Brasil. Tel.: +55 (91) 3322-7100 / 3754-7100



ESCRITÓRIO COMERCIAL AMÉRICA LATINA

Localizado na cidade de São Paulo, a poucos metros da Avenida Paulista, o escritório aproxima a Alubar de grandes players do setor elétrico brasileiro. Alameda Campinas, 802. Conjunto 141 – Jardim Paulista, São Paulo – SP, Brasil. Tel.: +55 (11) 3284-7602



ALUBAR COPPERTEC

Centro de distribuição de cabos de cobre, que facilita a logística dos produtos Alubar para as regiões Sul e Sudeste do Brasil. Rua Santa Mônica, 625. Parque Industrial San José, Cotia – SP – Brasil.



ALUBAR MONTENEGRO

Com capacidade para fabricar 12 mil toneladas de cabos elétricos de alumínio por ano, a unidade foi adquirida em 2019 e está localizada a 60 km de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Via 2, Km 2, s/n - Bom Jardim do Caí, Montenegro - RS, Brasil.



ALUBAR METALS

Também adquirida em 2019, a fábrica pode produzir até 100 mil toneladas de vergalhão de alumínio. É a primeira unidade da Alubar fora do Brasil. Boulevard Raoul-Duchesne, 6900. Bécancour – Quebec, Canadá.



ESCRITÓRIO COMERCIAL AMÉRICA DO NORTE

Em Miami, este é o braço de negócios da Alubar nos EUA, facilitando o relacionamento entre a empresa e os clientes de vergalhão de alumínio localizados no país. Citigroup Center 201 S. Biscayne Blvd. Miami, FL 33131.

Certificações

Nossa empresa é certificada pela ISO 9001:2015, que atesta a qualidade e excelência de nossos produtos e serviços para o mercado, e reconhecida pela ISO 14001:2015, por desenvolver atividades com consciência ambiental e respeito à legislação.

Em 2019, a Alubar passou por auditorias externas realizadas por consultorias certificadas para a atividade. A fábrica não registrou nenhuma não conformidade e, por isso, recebeu recomendações de manutenção e atualização para a versão 2015 de ambas as certificações.

O resultado mostra que a empresa está alinhada com as melhores práticas de mercado em qualidade, processos e meio ambiente – fatores que aumentam a confiança dos clientes.



Associações

Para criar um relacionamento cada vez mais estreito e respeitoso com todos os seus públicos estratégicos, uma das estratégias da Alubar é fortalecer a relação com fornecedores e clientes a partir das entidades de classe que reúnem empresas do setor.

A Alubar é associada da ABAL - Associação Brasileira de Alumínio. A entidade reúne empresas produtoras de alumínio primário e indústrias de transformação, com o objetivo de fortalecer a representação do setor em nível nacional. Nos últimos anos, devido à introdução da linha Alubar CopperTec, a fábrica também tem estreitado suas relações com a Associação Brasileira do Cobre (ABCOBRE).

A Alubar é parceira, ainda, da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-PA). Além disso, a empresa é membro da Associação Brasileira pela Qualidade dos Fios e Cabos Elétricos (Qualifio), entidade que fiscaliza a qualidade e atendimento às normas de fabricação dos condutores de cobre em todo o Brasil.

A empresa também é uma das mantenedoras da iniciativa REDES – Desenvolvimento e Sustentabilidade Econômica, ligada à Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA). Como mantenedora desta iniciativa, a Alubar consegue ampliar o volume de compras feitas dentro do próprio estado, ajudando no desenvolvimento econômico do Pará.

A Alubar também é uma das empresas signatárias do Pacto Global das Nações Unidas e está engajada no desenvolvimento de ações que contribuam para o alcance da Agenda 2030. A ideia é contribuir para o desenvolvimento local em aspectos sociais, ambientais e econômicos, por meio do alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Trabalho e reconhecimento

Em mais de 20 anos, a Alubar coleciona diversas premiações que atestam a confiança do mercado e a qualidade de seus procedimentos, programas, projetos e ações. A fábrica está em busca constante pela inovação e pelas melhores práticas de mercado para atender às expectativas de seus públicos estratégicos.

2007

A empresa recebe o primeiro prêmio no Top Social da ADVB – Pará (Associação dos Dirigentes de Venda e Marketing do Brasil), com o case do projeto social Japiim, que gera profissionalização e renda para mulheres no ofício de corte e costura.

2009

Com o Projeto Japiim, Alubar conquistou o primeiro lugar no Prêmio Ser Humano “Oswaldo Checchia”, na categoria Responsabilidade Social. A honraria foi conferida pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), em São Paulo.

2010

Alubar recebe Menção Honrosa no Prêmio Fornecedores CEMIG.

2011 e 2012

Conquistou a 7ª e 6ª colocação, respectivamente, no Prêmio Prazer em Trabalhar - As 15 melhores Empresas para Trabalhar no Pará.

Conquistou, em 2011, o 1º lugar no Prêmio Ser Humano “Benedito Nunes”, na categoria Empresa, modalidade Responsabilidade Social, com o projeto Catavento, que atende alunos de escolas ribeirinhas do município de Barcarena. A premiação foi entregue pela Associação Brasileira de Recursos Humanos Seccional Pará (ABRH-PA). Em 2012, recebeu o Atestado de Suprimento de Material, no Prêmio Fornecedores CEMIG.

2013

Repetiu a conquista no Prêmio Fornecedores CEMIG e também recebeu o Prêmio ORM/ACP, na categoria Atitude Sociocultural, em decorrência das ações do Projeto Catavento.

2014

A empresa mais uma vez participou do Prêmio Prazer em Trabalhar - As 15 melhores Empresas para Trabalhar no Pará, figurando na terceira colocação no ranking. Também ganhou o Prêmio Ânima, premiação extra do Prazer em Trabalhar, conferido à empresa que recebe a maior pontuação no item “satisfação” dos seus colaboradores.

Conquistou pela terceira vez consecutiva o Atestado de Suprimento de Material, no Prêmio Fornecedores CEMIG. Como reconhecimento por Responsabilidade Social, a CEMIG premiou o Projeto Catavento. Em dezembro do mesmo ano, o Catavento conquistou o primeiro lugar do Troféu Susie Pontarolli da COPEL.

2015

Conquistou pela quarta vez consecutiva o Prêmio Fornecedores CEMIG, com o Atestado de Suprimento de Material. No mesmo ano, a Alubar foi ganhadora do Prêmio Elektro na categoria Inovação.

2016

A Alubar conquistou o 1º lugar do Prêmio Prazer em Trabalhar 2016 – As Melhores Empresas para Trabalhar no Pará e, pelo segundo ano consecutivo, o Prêmio Ânima. Neste ano, a Alubar conquistou o 2º lugar no Prêmio Programa de Excelência em Gestão de Fornecedores da CEMAR.

2017

A Alubar conquista o segundo lugar na categoria Percentum no V Prêmio REDES de Desenvolvimento. A premiação reconhece as mantenedoras do programa REDES/Fiepa que mais compraram no Pará em termos percentuais.

A Alubar é eleita uma das melhores empresas para trabalhar na Amazônia, segundo o Great Place To Work (GPTW), recebendo Selo de Excelente Lugar Para Trabalhar. A certificação é adquirida após realização de pesquisa interna, onde os próprios colaboradores avaliam a empresa.

A Alubar entra para a lista das empresas que possuem o Selo de Integridade do Pró-Ética, honraria concedida pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU).

2018

A Alubar recebe o 1º lugar na categoria Percentum do VI Prêmio REDES de Desenvolvimento. Com 80% de suas compras de 2017 feitas no Pará, a Alubar foi quem mais comprou no estado em termos percentuais, dentre as empresas mantenedoras da iniciativa REDES/Fiepa.

O Programa de Sustentabilidade na Cadeia de Fornecimento da Alubar obteve o 2º lugar como mais bem qualificado nos quesitos “Ambiental” e “Econômico-Financeiro e Compliance” e 3º no quesito “Sustentabilidade”. O prêmio foi concedido pela MRV Engenharia, maior construtora da América Latina, com 39 anos de experiência de mercado.

2019

A Alubar recebe troféu de “Fornecedor do Ano”, principal categoria do Prêmio Fornecedor Neenergia, concedido por empresa do Grupo Iberdrola. A honraria reconhece a Alubar como fornecedor de peso para grandes players do setor elétrico mundial.

Pelo segundo ano consecutivo, a Alubar foi reconhecida com o Selo de Integridade Pró-Ética. O programa de compliance da empresa também foi destaque no Guia Exame de Compliance, na categoria “Siderurgia e Metalurgia”.

DIMENSÃO ECONÔMICO- FINANCEIRA



Planejamento resulta em crescimento econômico e credibilidade no mercado



Um ano cheio de desafios e que precisou ainda mais de união, sinergia dos times e foco na excelência das entregas. Assim foi 2019 para a Alubar, que literalmente movimentou todas as equipes para conquistar uma boa performance em suas finanças. O resultado foi o aumento de 60% da sua receita bruta, que ficou na casa de R\$ 1,6 bilhão, e a conquista de quase R\$ 140 milhões no lucro líquido, o triplo em relação a 2018. Junto com esses feitos, a certeza de que a empresa cumpriu todos os compromissos assumidos com seus clientes, acionistas, fornecedores e parceiros.

Nesse cenário de conquistas e desafios superados, o trabalho das equipes das Diretorias Financeira e Administrativa foi fundamental

para acompanhar as movimentações do mercado e afinar os seus profissionais para atuarem junto à alta gestão para a consolidação internacional da Alubar. Os processos que, anteriormente eram voltados para o relacionamento com as instituições financeiras nacionais, foram ampliados com agentes financeiros internacionais, reforçando a solidez e capacidade efetiva de entrega de produtos da empresa.

Para atender às unidades no Brasil e Canadá e preparar a empresa para futuras demandas, processos também foram melhorados. Foi feita a reestruturação das equipes, com a contratação de novos gerentes com experiências na área de balanços e contabilidade financeira internacional.

“

Nesse crescimento contínuo, a Alubar tem um grande diferencial: as pessoas. Nossos colaboradores foram determinantes nesse processo. Jamais poderia ter ocorrido toda essa movimentação sem a capacitação e mudança na mentalidade de todos que trabalham conosco. Se planejamos bem em 2017, executamos bem em 2018 e realizamos melhor ainda em 2019, foi porque nossos profissionais foram treinados e absorveram as mudanças do mercado. A Alubar não é simplesmente uma transformadora de matéria-prima, ela transforma também as pessoas.”

Otávio Ribeiro, Diretor Financeiro da Alubar em 2019

Também houve investimentos maciços em tecnologia, voltados especialmente para a automação de processos, conferindo sustentabilidade aos negócios. Foram implantados softwares para proporcionar aos colaboradores mais eficiência nas análises, a exemplo do Gestor Serasa, que aprimora verificações de crédito e contribui para redução do índice de inadimplência dos clientes; do Portal de Boletos, que automatiza o envio, retorno de arquivo e pagamento dos boletos e cobrança de clientes; do projeto Bank Manager, que agiliza a aprovação de pagamentos via workflow, garantindo a rastreabilidade das aprovações; e do Portal de Seguros, que registra em ambiente eletrônico todas as apólices, prêmios e valores, assegurando um maior controle dos ativos da Alubar. Todas essas iniciativas vão auxiliar a Alubar a

trabalhar de forma dinâmica junto aos contratos de transmissão que serão conduzidos ao longo do ano de 2020.

Todas essas conquistas não são por acaso e nem fruto da sorte. Desde 2017, a Alubar desenhou, de forma estratégica, um planejamento robusto, com as ações vitais para serem executadas em 2018 e, assim, deixar o terreno pronto para a colheita em 2019.

Em uma única sintonia

Outra estratégia da Alubar para abraçar novos projetos foi aproximar as equipes das Diretorias Financeira e Administrativa das áreas Comercial e dos clientes, que agora participam das reuniões de kick-off. Assim, antes de se iniciar o contrato com novos players, é possível dirimir as dúvidas, equalizar as necessidades e antecipar soluções.

A Diretoria Financeira também concentra esforços na busca por melhores incentivos fiscais, que são fundamentais para agregar no resultado da empresa. Para isso, vem incrementando sua produtividade, fazendo melhorias em seus processos e imprimindo, cada vez mais, qualidade nos seus produtos e eficiência nas entregas. E os incentivos são fomentados para todas as unidades - Barcarena, Rio Grande do Sul, São Paulo e Canadá – que hoje estão interligadas a uma operação global. A Gerência Jurídica também participa desse projeto, atualizando documentos e informações da empresa após sua expansão, para serem apresentadas aos órgãos governamentais que concedem benefícios fiscais.

A posição de liderança no mercado da América Latina está intrinsecamente ligada a uma política de governança que reforça compromisso e transparência da Alubar.

“

Nosso pensamento, enquanto gestão, é que a gente não pode ser gargalo para a produção, para as vendas ou para qualquer das outras áreas. Somos solucionadores de problemas, por isso buscamos estar sempre inseridos nos projetos, com a visão do que vem pela frente. O que faz a gente não parar é o foco no resultado com eficiência.”

Rubens Ferreira, Diretor Administrativo da Alubar em 2019



RECEITA BRUTA

R\$ 1,6 bilhão

RECEITA LÍQUIDA

R\$ 1.251 bilhão

LUCRO LÍQUIDO

R\$ 140 milhões

DIMENSÃO OPERACIONAL



Recordes, expansões e inovação mantêm ritmo de crescimento



Do ponto de vista industrial, o ano de 2019 da Alubar manteve a sequência natural das expansões ocorridas desde o início das operações e que ganharam maior força nos últimos anos. Em 2019, a fábrica de Barcarena saltou de 65 mil toneladas de cabos produzidas em 2018 para mais de 100 mil em 2019. Este resultado foi possível devido aos investimentos em novas máquinas e um novo galpão de laminação, já anunciados em nosso Relatório Anual 2018.

Para continuar este trabalho, a Alubar instalou no primeiro semestre de 2019 duas trefiladoras bifilares, duas encordoadeiras dois corpos e uma encordoadeira tubular para potencializar a produção de cabos de alumínio e cobre. A instalação simultânea das máquinas foi um

desafio concluído por meio do planejamento e trabalho em equipe. Quando os equipamentos chegaram em Barcarena, o espaço físico, as obras civis e as instalações elétricas necessárias para acomodá-los já estavam preparadas, o que garantiu a celeridade nas montagens industriais.

O recorde de produtividade foi acompanhado por novas contratações e treinamentos, que incluíram desde os novos operadores até os diversos níveis de liderança. Na Produção Cabos, houve aumento de 31% de colaboradores e de 33% em treinamentos, em comparação com o ano anterior. A organização interna foi melhorada tanto do ponto de vista das equipes, que passaram a receber tarefas mais definidas e informações mais precisas sobre

a programação de produção, quanto do espaço, que passou por readequações com a chegada das máquinas novas.

Na produção de vergalhões de ligas de alumínio, marcas históricas também foram alcançadas. Mais de 86 mil toneladas deste produto foram fabricadas para consumo da própria empresa. Desse total, 94% foi destinado à produção de cabos da liga de alumínio 1120. Destaque para o funcionamento da nova linha de laminação, com capacidade de produzir 4,5 toneladas por hora de vergalhões. Para operar esse maquinário, novos colaboradores foram treinados três meses antes da nova linha de laminação começar a funcionar em Barcarena.

Além disso, os novos fornos de fusão foram completamente testados e implementados. Neste sentido, a empresa agora possui capacidade de fundir alumínio primário para fabricar vergalhões de alumínio e suas ligas, caso seja necessário. Já os fornos de espera tiveram a segurança reforçada, graças à redução automática das chamas no momento de abertura das portas. O sistema de chama mínima trouxe ainda como ganho, além da redundância dos processos de segurança, a diminuição do consumo de gás GLP.

Novas soluções para o setor elétrico

Em 2019, apesar da alta produtividade de cabos já conhecidos e com qualidade reconhecida pelas principais empresas e clientes que atuam nos setores de transmissão e distribuição de energia elétrica, a Alubar também desenvolveu novos produtos, pensando em demandas que devem crescer nos próximos anos. O principal destaque é o cabo ACFR Alubar, que possui fios de liga de alumínio termorresistente com perfil trapezoidal e alma reforçada com fibra de carbono. Por ter maior capacidade de condução de energia, com o mesmo diâmetro dos cabos convencionais CAA, o ACFR Alubar é indicado para repotencialização das linhas de transmissão já existentes que alimentam grandes centros urbanos. Além disso, por ser mais leve e ter baixa flecha, é mais eficiente em grandes travessias.

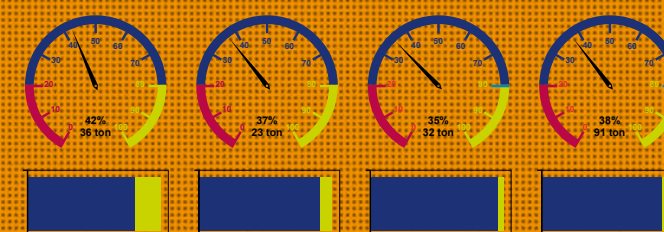
O time de engenheiros da Alubar desenvolveu melhorias industriais e de processos que permitiram produzir o cabo ACFR Alubar, nas variações Dove e Linnet, com os mesmos equipamentos já utilizados na produção de cabos convencionais e com velocidade linear bem semelhante. Por ser um produto novo no mercado, engenheiros também acompanharam a Gerência de Mercado em eventos e feiras do setor elétrico, para divulgar as qualidades técnicas do cabo e demonstrar a excelência da Alubar ao dominar esta tecnologia no Brasil. Em 2019, a Alubar realizou, inclusive, a primeira venda do produto e acompanhou a instalação em um projeto piloto em Minas Gerais.

A Alubar também desenvolveu no mesmo ano o cabo coberto 35 kV de camada única, composto por uma corda de alumínio compactada, uma camada semicondutora de termofixo e uma cobertura de polietileno reticulado (XLPE). Este produto, fabricado em conformidade com a norma NBR 11.873, é aplicado em redes compactas de distribuição das concessionárias de energia. Suas características o protegem contra radiação ultravioleta, condições climáticas extremas e trilhamento elétrico. É um condutor ideal para regiões arborizadas, pois resiste a descargas elétricas de contato com galhos de árvores.

Melhoria Contínua: um valor em prática

Alinhada ao ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura, a Alubar caminha em direção à automatização de processos e adoção de tecnologias que tragam mais segurança, qualidade e produtividade ao trabalho.

2019: RESUMO DAS PRINCIPAIS MELHORIAS OPERACIONAIS



VELOCÍMETRO DE PRODUÇÃO

Um monitoramento on-line, em tempo real, da quantidade de cabos e vergalhões produzidos pela empresa, mostrado em telas para lideranças e operadores.



SISTEMA QR CODE PARA MANUTENÇÃO

Permite aos colaboradores responsáveis pela inspeção de equipamentos atualizarem e acessarem rapidamente as

informações sobre a condição das máquinas, o que ajuda a decidir com agilidade o melhor momento para as paradas de manutenção preventiva.



ORGANIZAÇÃO DE FERRAMENTAS

Agora elas são disponibilizadas em um quadro geral em vez de caixas individuais. Esta melhoria não só facilitou o acesso às ferramentas, como também o compartilhamento e economia das mesmas.



MANUTENÇÃO PREDIAL

Em várias partes da empresa, ocorreram obras de urbanização, jardinagem, iluminação, sinalização e instalação de dispositivos de segurança (como guarda-corpos e faixas de pedestres).



SPARK TEST

Sistema utilizado para gerar relatórios de testes de funcionamento das máquinas. A melhoria ajudou a organizar as informações sobre controle dos processos, necessárias para auditores externos.

POWER BI

Sistema realiza automatização de relatórios, facilitando a organização e acesso aos dados de produção da empresa.

CONTROLE SOBRE CONSUMO

A Produção Cobre conseguiu reduzir em 2,3% a quantidade de matéria-prima empregada na fabricação dos cabos, sem perda de qualidade e mantendo os padrões técnicos obrigatórios do produto.



CLIMATIZAÇÃO

As áreas de Produção Metais e Produção Cabos receberam novos exaustores, para tornar a temperatura mais agradável aos colaboradores.

O time de engenheiros da empresa também recebeu investimentos para aprimorar trabalho em equipe, o aprendizado cruzado, a integração nos processos e a resolução de problemas complexos no universo da empresa. Para isso, eles receberam treinamentos e participaram de workshops e coachings. Além disso, a Alubar começou a identificar e registrar o perfil comportamental desses profissionais, para conhecer melhor os talentos da casa e valorizá-los no momento oportuno. Os engenheiros de produto receberam capacitação para operar o software Inventor, de desenho de produto em figura plana e 3D.

Lean Alubar

O Programa Lean Alubar, que visa promover a cultura de lean manufacturing (manufatura enxuta) na empresa teve resultados significativos em seu primeiro ano completo de funcionamento. Os colaboradores da área Industrial foram treinados de acordo com esta filosofia de trabalho, que foca na organização e redução de desperdícios de tempo e materiais. As equipes de Gerentes, Engenheiros, Coordenadores e Supervisores ajudaram a disseminar a cultura entre seus liderados, fazendo com que pessoas de todos os níveis passassem a propor melhorias em suas respectivas áreas.

Alguns dos resultados da implantação da cultura lean manufacturing na Alubar foram a diminuição do tempo de setup das máquinas na trefilação e encordoamento e a redução da ocorrência de embramas nas bobinas de vergalhões de alumínio.

Os colaboradores que se empenharam em pensar e executar melhorias foram reconhecidos pela empresa com promoções, conforme o surgimento das oportunidades.

O caminho para novas unidades

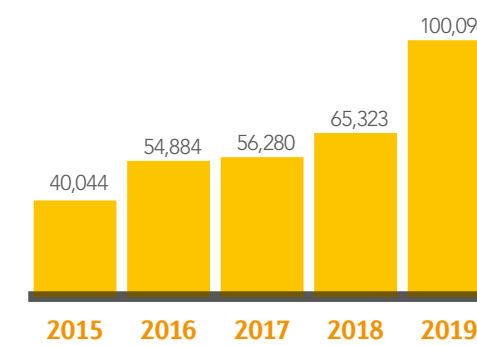
Envolvida diretamente na aquisição de novas unidades, a Diretoria Industrial da Alubar contribuiu desde o mapeamento de oportunidades no Brasil e no mundo até a preparação

para o início das operações da Alubar Métaux e Alubar Montenegro.

Após avaliar possibilidades de aquisição de fábricas de vergalhão na China, Vietnã e Estados Unidos, a Alubar encontrou no Canadá a oportunidade perfeita: uma unidade fora de operação, mas com mão de obra local qualificada, bons equipamentos, acesso a fornecedores, localização estratégica e logística favorável. Após análise dos equipamentos e condições gerais do prédio, concluiu-se que a fábrica, que pertencia à uma empresa venezuelana, encaixava-se perfeitamente na estratégia da Alubar de elevar sua produção de vergalhão de ligas alumínio e ingressar no mercado norte-americano.

A partir daí, com o auxílio direto da Gerência Jurídica e de advogados canadenses, os ativos da empresa foram adquiridos. Paralelamente à negociação pelos ativos, a Alubar também negociou com a Justiça e sindicato de trabalhadores, assumindo o compromisso de readmitir os colaboradores que perderam seus empregos quando a unidade parou de operar. Três colaboradores da unidade de Barcarena foram selecionados e promovidos para essa oportunidade em Bécancour de gerenciar a nova unidade com os mesmos valores e padrões consolidados no Brasil. Membros de equipes administrativas e operacionais tam-

CABOS ELÉTRICOS (TON/ANO)

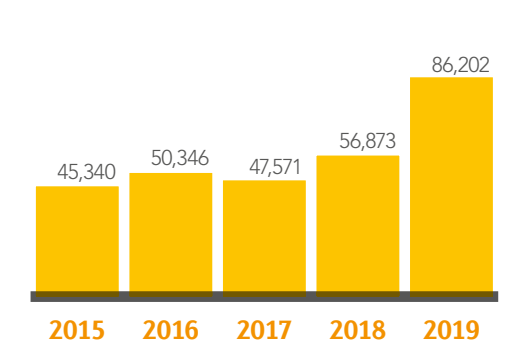


bém foram à América do Norte para dar apoio no início das operações. As áreas Jurídica e de Gestão de Pessoas auxiliaram os colaboradores brasileiros a conseguirem vistos de trabalho para o Canadá, em um meticuloso processo de relacionamento com órgãos do governo canadense e levantamento de documentos e informações.

Uma vez resolvida a aquisição, as equipes da Diretoria Industrial trabalharam em conjunto com colaboradores do Canadá para que a nova unidade começasse a funcionar no primeiro semestre de 2020. Para isso, em 2019, técnicas de produção de vergalhão foram compartilhadas, um equipamento utilizado para produção de liga de alumínio 1120 foi projetado pela equipe de Engenheiros da AMC no Brasil e fabricado por uma empresa no Canadá, o projeto da nova fachada e da reforma do prédio administrativo começou a ser traçado e um escritório comercial em Miami, para dar suporte à nova unidade, foi planejado.

Em Montenegro, a oportunidade identificada foi para uma fábrica de cabos elétricos de alumínio, que pertencia à uma empresa japonesa. Assim como no Canadá, a Gerência de Infraestrutura e Montagens Industriais participou na análise de condições de máquinas e desenvolvimento de fornecedores para rodar as máquinas nessa unidade. Os ativos foram adquiridos com a devida aprovação no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), entidade do Governo Federal Brasileiro que tem como

VERGALHÃO DE ALUMÍNIO (TON/ANO)



missão garantir a livre concorrência de mercado. Com o suporte da Gerência Jurídica, a Alubar juntou todas as informações e documentos necessários, o que permitiu que a análise do CADE fosse rápida e com sinalização positiva, em processo que durou menos de 10 dias.

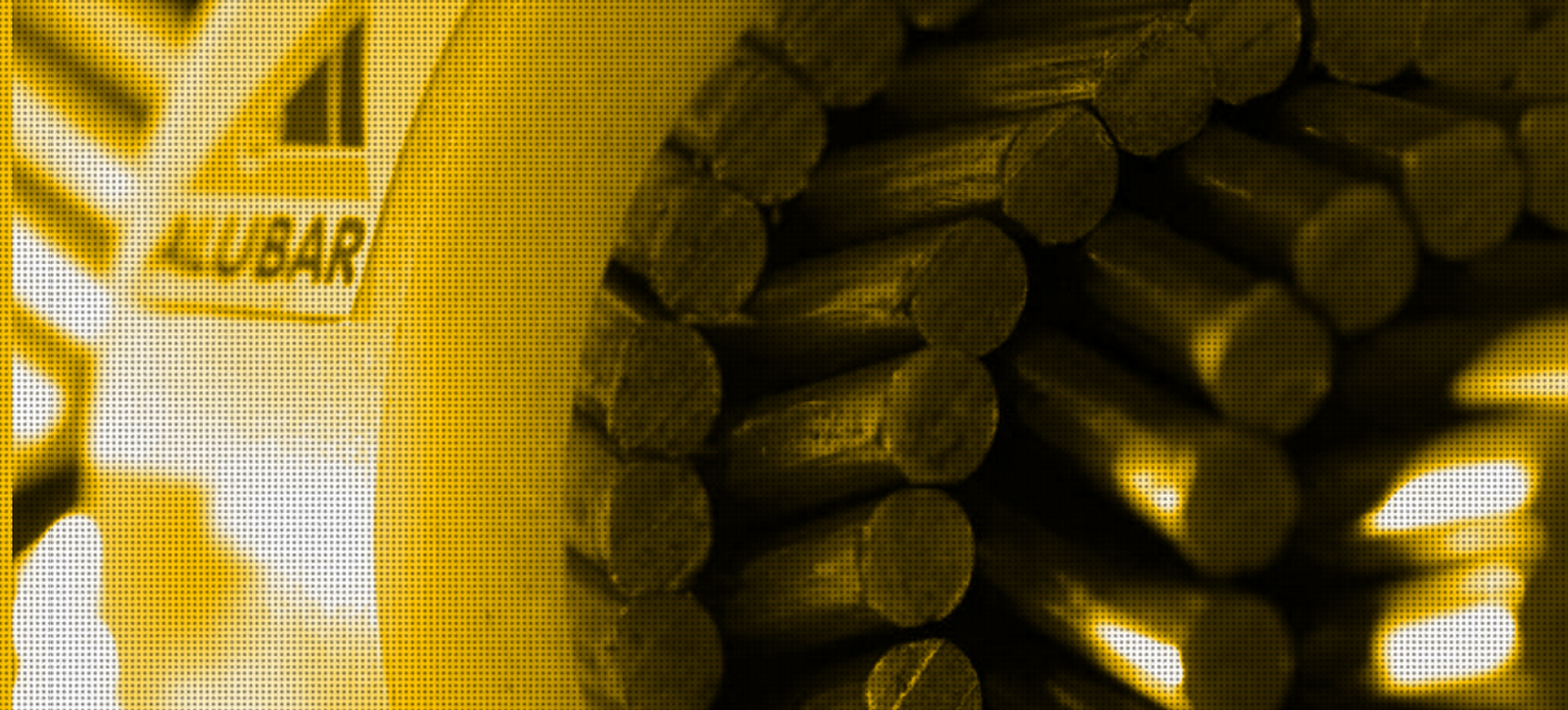
A fábrica será abastecida com vergalhões de ligas de alumínio produzidos em Barcarena. A antiga Gerente da unidade Alubar CopperTec foi selecionada para assumir a Gerência Geral da Alubar Montenegro. Assim como na unidade canadense, a fábrica do Rio Grande do Sul também recebeu colaboradores do Pará para suporte técnico e administrativo no início das operações em 2020.



Nós temos uma cultura consolidada de produção de vergalhões e cabos, que tem muito a ser fortalecida com a introdução das novas unidades. Isso só pode acontecer porque a estrutura de gestores, engenheiros, técnicos e operadores é comprometida e nos dá confiança de que o que foi projetado pela Diretoria para acontecer, de fato, acontece."

André Kishi, Diretor Industrial da Alubar

DIMENSÃO CLIENTES



Sinergia das equipes e atendimento especializado fazem a diferença no mercado

Com um especializado e colaborativo trabalho de equipe, a Alubar manteve a solidez de sua presença no mercado brasileiro em 2019. A empresa já está presente entre os grandes produtores mundiais de cabos de ligas de alumínio, ao registrar a marca expressiva produtiva de 96 mil toneladas em 2019. Líder na América Latina com a fabricação de condutores nus de alumínio, a Alubar também teve destaque com a produção de cabos isolados, que rendeu participação em 25% do mercado de cabos de distribuição no Brasil. Somada à fabricação de cabos de cobre, a empresa contabilizou mais de 100 mil toneladas produzidas, com crescimento de 67% no volume de faturamento.

Em 2019 o cabo de alumínio de liga 1120, após

um trabalho intenso e minucioso, consolidou-se como referência no mercado de transmissão de energia no Brasil. Das 96 mil toneladas de cabos produzidas e comercializadas pela Alubar, mais de 80% são deste produto. O crescimento da empresa nos últimos anos e, em especial de 2019, tiveram influência direta da cultura Alubar.

A forma de trabalhar das equipes nas áreas de Mercado e Comercial tem como essência o foco em um atendimento especializado ao cliente, além do monitoramento constante do mercado, identificando, estudando e analisando suas necessidades de curto, médio e longo prazo.

Assim, a Alubar conseguiu se preparar com antecedência para o crescimento das demandas do

setor elétrico, que ocorreu, sobretudo, a partir do início das operações da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (PA). Com a necessidade de levar essa energia para o Sul e Nordeste do Brasil, o mercado de transmissão foi aquecido e a Alubar posicionou-se como a principal fornecedora de cabos nus de alumínio.

O reforço no atendimento a essas demandas no mercado de transmissão foi um dos principais motivos que levou à aquisição de uma nova fábrica de cabos elétricos de alumínio em Montenegro, no Sul do Brasil. A missão desta unidade será não apenas o incremento no volume de produção, mas também o relacionamento e logística mais próximos dos clientes dessa parte do país.

“

Fechamos o ano de 2019 com faturamento de mais de 100 mil toneladas, considerando todos os produtos que comercializamos. Temos orgulho de trabalhar num lugar que propõe soluções diferentes. Expandimos da Amazônia para o Canadá. Mudamos de patamar: hoje, a Alubar é líder no mercado de condutores de alumínio na América Latina e uma das maiores produtoras de vergalhões da América.”

Fábio Camargo, Gerente Comercial da Alubar em 2019

Inovação

Outra demanda identificada pelas equipes da Alubar foi a futura necessidade de repotencialização das linhas de transmissão e distribuição que estão com operação próxima do limite diante do crescimento das cidades brasileiras, que, por sua vez, não têm disponibilidade de espaço para implantar novas infraestruturas dessas linhas. Para solucionar esse desafio, foi proposto que a empresa tivesse capacidade de entregar um produto que viabilizasse o aumento de capacidade das linhas, usando as mesmas infraestruturas de transmissão e distribuição.

Assim, foi lançado em 2019 o condutor ACFR Alubar, que conta com alma de fibra de carbono produzida pela TokyoRope. Este foi o primeiro condutor elétrico do tipo produzido no Brasil e que possui características que possibilitam ainda a redução de custos globais nos investimentos de implantação de infraestrutura de transmissão.

Uma experiência piloto bem-sucedida com o cabo ACFR Alubar foi feita pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), durante o segundo semestre de 2019.

Para tornar o condutor ACFR Alubar mais conhecido no mercado de energia elétrica, assim como outros produtos da empresa, as áreas de Mercado e Comercial, em conjunto com a equipe de Comunicação e Engenharia, realizaram apresentações técnicas e participações em eventos e feiras de negócios, como o Seminário Nacional de Produ-

ção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTE) e a Feira Internacional da Indústria Elétrica (FISE). Ambos os eventos foram relevantes na busca de novos mercados nacionais e internacionais.

Premiação internacional histórica

O modelo bem-sucedido de trabalho da Diretoria Comercial em 2019 recebeu um histórico reconhecimento do mercado mundial de energia. A Alubar foi eleita como a Fornecedora do Ano, pelo fornecimento de cabos nus de alumínio à Neoenergia, empresa que tem atuado fortemente na construção de linhas de transmissão no Brasil e é subsidiária de distribuição do Grupo Iberdrola, um dos maiores players de energia do mundo.

Mercado de distribuição

Presente como fornecedora de grandes concessionárias de energia como Neoenergia/Iberdrola, CPFL, Equatorial Energia, Energisa, EDP e Cemig, a Alubar atua em todas as regiões do Brasil. Entre os desafios para 2020, está o aumento do Market share no setor e os investimentos em novas máquinas para que a Alubar possa garantir ao menos 30 mil toneladas neste segmento.

Mercados internacionais

Em 2019, a Diretoria Comercial, junto com outras áreas da Alubar, desempenhou papel relevante nas prospecções e avaliações de oportunidades de mercado no Brasil e exterior. Também trabalhou no levantamento de informações sobre todas as oportunidades levantadas, contribuindo



Representando a Alubar, o Diretor Executivo Maurício Gouvea recebe o troféu de "Fornecedor do Ano". Premiação da Neoenergia reconhece a empresa como fornecedora de qualidade global.

para avaliação e tomada de decisões assertivas da Diretoria Executiva.

As equipes participaram ativamente de todas as etapas da expansão internacional, colaborando na apresentação da empresa durante as prospecções internacionais, nas visitas técnicas nos Estados Unidos e Canadá, nas negociações jurídicas, financeiras e de compra, para a aquisição da planta canadense, superando os desafios de desconhecer diferentes culturas, idiomas, homologiações e modelos de negociação.

“

Foi um ano de crescimento no Brasil e de navegar em mares nunca antes navegados no mundo, somado a um trabalho em equipe muito forte em todos os projetos, fundamental para a Alubar ir longe. Agora é manter o foco e continuar crescendo.”

Maurício Corona, Gerente de Mercado da Alubar em 2019

Sinergia entre as gerências Comercial e Mercado

As gerências de Mercado e Comercial atuaram em parceria e total sinergia ao longo de 2019, dividindo seus papéis entre captação de negócios, acompanhamento e atualização de informações estratégicas, gestão de contratos e atendimento especializado com os clientes.

Entre os grandes desafios internos das equipes em 2019, destaque para a remodelação da dinâmica dos trabalhos na gestão de contratos dos clientes, pois, de 2018 para 2019, a quantidade de contratos gerenciada se tornou 8 vezes maior.

Esse resultado foi motivado pelo crescimento no volume de cabos vendidos o que consequentemente aumentou também a demanda sobre uma administração efetiva destes contratos. Para reestruturar as áreas, as equipes receberam treinamentos e suporte de ferramentas para agilizar essa gestão.

Com o suporte da metodologia Lean Office, os gestores também incentivaram os colaboradores a renovarem a visão sobre os atuais modelos de trabalho e a proporem, como especialistas, melhorias para a área Comercial, visando aprimorar processos para otimizar tempo e obter maiores retornos financeiros para a empresa.

Com a reestruturação, enquanto a área de Mercado ficou com a parte de vendas, as equipes do Comercial receberam todos os contratos, dedi-

cando-se ao pós-venda, que começou a ser desenvolvido de forma especializada, incluindo coordenações e equipes específicas para as áreas de Transmissão, de Distribuição e de Cobre, garantindo um atendimento qualificado aos clientes e o gerenciamento adequado dos 39 contratos administrados em 2019.

Relacionamento no mercado de Cobre

A Alubar manteve os esforços para seguir com uma produção regular de cabos de cobre diante das adversidades do mercado como o tímido crescimento do segmento da construção civil, que, geralmente, demanda altos volumes de cabos de cobre, e a queda no consumo das concessionárias de energia elétrica.

Entre os desafios para crescer no mercado de cobre, a Alubar está desenvolvendo um modelo alinhado ao dinamismo deste ambiente de negócios com atuação forte da equipe Comercial no relacionamento e venda no mercado privado, incluindo o apoio de ações de marketing esportivo de amplitude.

Um exemplo do fortalecimento da interação com os parceiros de revenda e distribuidores no mercado de cobre, com o apoio do marketing esportivo, ocorreu nas regiões Norte e Nordeste, eleitas como mercados prioritários em 2019 por conta da logística próxima e da força de vendas estabelecida nestas regiões.



Foram realizadas diversas ações de relacionamento comercial com estes parceiros, via patrocínio dos clubes de futebol Paysandu, Remo, Ceará e Fortaleza, que envolveram, entre outras ações, visitas aos estádios de futebol nos dias de jogo, contribuindo para gerar mais visibilidade e agregar valor à marca Alubar.

A associação da empresa aos clubes de futebol, somadas às ações de relacionamento comercial, contribuíram para garantir maior presença da empresa no mercado de revenda com destaque para os dois maiores volumes de compras no Pará e Ceará.

“

Crescemos ao longo dos anos, sem perdermos nossa essência, que é ter o foco no cliente e nas necessidades que eles possuem. Sempre buscamos atender de forma customizada cada projeto. Um dos objetivos é ter um constante e contínuo estreitamento nos laços comerciais com nossos parceiros e, assim, sermos sempre a empresa mais lembrada no setor.”

Giuseppe Bellezza, Diretor Comercial da Alubar em 2019.

DIMENSÃO RISCOS & COMPLIANCE



Diminuir riscos traz segurança para o negócio



O crescimento da Alubar, em especial nos últimos dois anos, exige cada vez mais eficiência e rapidez em todos os processos. Na área de Auditoria Interna, responsável pela identificação de riscos e elaboração de planos de ação para reduzi-los, isso não é diferente. Em 2019, a área cumpriu 100% do programa de trabalho que foi aprovado pelo Comitê de Auditoria, tendo sido auditados os processos de logística, financeiro, meio ambiente, qualidade e PCP - planejamento e controle de produção, além de revisões de contas sensíveis de Compliance e análises de manifestações registradas no canal de ética.

O resultado foi a criação de 132 planos de ação envolvendo redução de riscos em 15 áreas da Alubar. Além disso, 67 planos foram totalmente implementados em 2019, trazendo melhorias para a empresa como um todo. Entre os destaques está o trabalho de avaliação de riscos da unidade Alubar CopperTec, localizada em Cotia (SP).

A área também iniciou os investimentos no processo de robotização das rotinas de auditoria interna da empresa. Com isso, os colaboradores da área passam a se especializar em dominar as ferramentas e acelerar os processos, administrando milhões de registros e informações para gerar, em poucos minutos, respostas que levariam dias.



132

PLANOS DE AÇÃO CRIADOS

67

PLANOS IMPLEMENTADOS

15

ÁREAS MELHORADAS

“

Há 10 anos, existiam testes de auditoria que demoravam 10 dias para serem analisados. Hoje, podemos executar esse mesmo teste em 10 minutos. O futuro da auditoria é conseguir testar toda a empresa em alguns poucos meses e passar o resto do ano analisando e validando informações. A equipe vem se especializando em processamento de dados em massa, acompanhando as melhores práticas de mercado, que demandam agilidade sem perder precisão”

André Cruz, Gerente de Auditoria Interna e Compliance.

A integridade como cultura

No quarto ano do Programa de Compliance da Alubar, novas conquistas comprovaram a excelência na evolução do programa. A empresa foi contemplada com o prêmio Empresa Pró-Ética 2018-2019, concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Instituto Ethos por demonstrar compromisso com um ambiente corporativo íntegro e transparente no país. As empresas aprovadas com o selo não recebem quaisquer privilégios em suas relações com o setor público, mas contam com os benefícios do reconhecimento, publicidade positiva e avaliação detalhada dos seus programas de integridade. Nesta edição, 373 empresas manifestaram interesse em participar do Pró-Ética, mas apenas 26 companhias foram aprovadas e reconhecidas ao final do processo. É a segunda edição consecutiva que a Alubar recebe o título, sendo a única das regiões Norte e Nordeste a alcançar este feito.

A empresa também foi destaque no Guia Exame de Compliance, na categoria “Metalurgia e Siderurgia”. O Guia, publicação da Revista Exame em parceria com a FSB e a Fundação Dom Cabral, destacou a Alubar como uma das companhias que possuem um sólido Programa de Integridade. No total, 543 empresas se inscreveram no processo, das quais, 298 conseguiram concluir o questionário. Após todas as etapas de análises e validações, 39 obtiveram o reconhecimento como referências nos seus respectivos setores de atuação.

“

O Pró-Ética é o maior reconhecimento que um programa de compliance pode receber no Brasil. Sermos novamente premiados significa que estamos melhorando continuamente o nosso Programa de Compliance e, sobretudo, consolidando a cultura da ética na Alubar e na sociedade. Todos os colaboradores que ingressam na Alubar são devidamente treinados no nosso Código de Conduta e integrados ao nosso Programa de Compliance.”

André Cruz, Gerente de Auditoria Interna e Compliance.

Os reconhecimentos são resultado da consolidação de uma cultura de ética na Alubar, com grande aderência entre os colaboradores de todas as áreas da empresa. Para reforçar essa cultura, a área de Compliance investiu também em treinamentos para colaboradores e terceiros ao longo do ano, fazendo-os conhecer melhor as suas Políticas de Compliance. Em 2019, a Alubar alcançou a marca de 99% dos colaboradores próprios treinados em boas práticas compliance, além de 58 empresas terceirizadas.

A Alubar também atua como multiplicadora da cultura de ética nas organizações por meio da participação em eventos. No ano de 2019, a área de Compliance marcou presença no 7º Congresso Internacional de Compliance, realizado pela Legal Ethics Compliance (LEC) em São Paulo. Na ocasião, a equipe da empresa contou a experiência de elaborar e consolidar a cultura de compliance na maior fabricante de cabos elétricos da América Latina, o que traz mais confiança para a empresa junto aos clientes, fornecedores e órgãos públicos. Além disso, iniciou o trabalho de mentoria de outras organizações que desejam começar seus programas de compliance, como, por exemplo, um grande escritório de advocacia, com sede em Belo Horizonte.

Assim como no ano anterior, a Alubar foi parceira da iniciativa Redes - Inovação e Sustentabilidade Econômica, da Federação das Indústrias do Pará (FIEPA), realizando palestras em Workshops de Compliance voltados para empresários do Pará. Além disso, a Alubar participou de palestras junto à Comissão de Compliance, Combate à Corrupção e à Improbidade Administrativa da Ordem dos Advogados do Brasil - (CCIA - OAB/PA).

No processo de aquisição de ativos das novas unidades da Alubar em Montenegro e Bécancour, a Gerência de Compliance atuou com consultoria, contando com o apoio de empresa externa para o trabalho de Due Diligence nas transações.



99%
DE COLABORADORES
PRÓPRIOS TREINADOS,
EM 2.382 HORAS

376
COLABORADORES
DE 58 EMPRESAS
TERCEIRAS TREINADOS,
EM 188 HORAS

36,5
HORAS DE
TREINAMENTOS
EXTERNOS

DIMENSÃO MEIO AMBIENTE E QUALIDADE



Qualidade cada vez mais alta



Como consequência do aumento de produtividade vivenciado pela Alubar em 2019, o trabalho para garantir a qualidade dos produtos também foi redobrado. A equipe aumentou e foi devidamente treinada para manter os padrões de excelência já conhecido pelo setor elétrico brasileiro.

Um dos destaques do Controle da Qualidade em 2019 foi a preparação de um novo laboratório de inspeções fabris de cabos nus e isolados em Barcarena, que funcionará no pátio de estocagem da empresa a partir de 2020. O novo espaço foi mobiliado e tem como função agilizar as inspeções fabris realizadas por inspetores neste ambiente, sem interferir no trabalho de rotina do laboratório do controle da qualidade da unidade

de fabril. Outro laboratório para testes de cabos isolados de média tensão também foi transferido da unidade fabril para o pátio de estocagem por ser um ambiente mais apropriado para suas operações e ensaios.

Para otimizar o atendimento das normas NBR ISO 9001:2015 e NBR ISO 14001:2015, as áreas de Qualidade e Meio Ambiente, que já funcionam sob a mesma gerência na Alubar, estão com o novo propósito de avançar na integração dos sistemas de gestão. Colaboradores de ambas as áreas estão sendo treinados para dominar processos em comum, com a proposta de integrar as instruções de trabalho, manuais e, consequentemente, melhorar o controle da gestão e dar agilidade aos processos.

Em direção a uma indústria cada vez mais eficiente, a Alubar também ampliou o uso do sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED). Na área de Meio Ambiente e Qualidade, a digitalização agiliza o acesso e facilita a organização e controle dos documentos, instruções de trabalho, manuais e informações necessárias às auditorias de certificação. Em 2020, novos documentos, como os relatórios de auditoria, RAC – Relatório de ação corretiva – entre outros, serão integrados ao sistema GED.

Na linha Alubar CopperTec, os produtos de cobre foram testados e aprovados pela Associação Brasileira pela Qualidade dos Fios e Cabos Elétricos (Qualifio), entidade sem fins lucrativos que monitora fabricantes de fios e cabos elétricos de

cobre, com objetivo de avaliar a qualidade dos condutores oferecidos ao consumidor em pontos de venda de todo o país. Na última pesquisa realizada pela Qualifio, no primeiro semestre de 2019, foram analisadas 206 amostras de cabos de 90 fabricantes. Desse total, apenas 91 amostras (44%) estavam em total conformidade com as regras de segurança e qualidade em vigor no país, entre elas, os condutores da Alubar.

Novas unidades

Para que a mesma qualidade dos vergalhões e cabos elétricos produzidos em Barcarena seja garantida nas novas unidades da Alubar, a Gerência do Controle da Qualidade e Meio Ambiente participou e continuará contribuindo no processo de transição das fábricas para o modelo Alubar, com suporte técnico próprio e de consultorias externas. Em Bécancour, a empresa que controlava a unidade anteriormente já possuía as certificações ISO 9001 e 14001. Para atualizar essas certificações para a versão 2015 das normas, já sob a gestão Alubar, foi realizada a adequação do sistema de gestão da qualidade e do meio ambiente. Este trabalho envolveu a organização de documentos e revisão de procedimentos da planta, superando barreiras de idiomas. Já na fábrica de Montenegro, optou-se por estender os procedimentos de Barcarena para lá, acelerando o início das auditorias de certificação.

Responsabilidade ambiental pensando no futuro

A Alubar investiu no monitoramento ambiental e otimização de controles internos ao longo de 2019. Um exemplo de destaque foi a aprovação do investimento de melhoria focada na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da empresa, que começou a ser trabalhada no serviço de implementação de automatização para fornecer em tempo real informações sobre pH, condutividade, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), entre outros, da água utilizada na fábrica, tanto dos processos de fabricação dos produtos, quanto a

“

Estamos trabalhando mais forte na integração dos sistemas de gestão da qualidade e meio ambiente e nosso objetivo é, em breve, unir os sistemas de gestão em um só, fazendo uma única auditoria interna e externa para NBR ISO 9001 e NBR ISO 14001. Isso vai ajudar a reduzir custo e evitará a duplicidade de informações, pois há muitos pontos que convergem nas duas normas.”

Hélido Sena, Gerente do Controle da Qualidade e Meio Ambiente.

utilizada pelos nossos colaboradores. Os dados serão mostrados em tempo real, em dashboards que serão instalados em pontos estratégicos para sua visualização pelos colaboradores da área de meio ambiente em 2020.

A ETE também recebeu uma medida de proteção a mais contra riscos de vazamento de óleos do processo. Um sistema automatizado é capaz de detectar e redirecionar o óleo lubrificante para outro tanque interligado ao processo industrial, impedindo que ele chegue ao meio ambiente. Além dos líquidos, os efluentes gasosos também seguem dentro dos padrões exigidos pela legislação, sem prejuízos ao entorno da fábrica.



Estação de Tratamento de Efluentes da Alubar possui sistemas automatizados que reforçam a segurança e reduzem ainda mais o risco de vazamento de óleos do processo.

Nas auditorias de certificação da NBR ISO 14001, em 2019, a Alubar continuou com o trabalho de atualização dos procedimentos para atendimento da versão 2015 da norma, o que inclui o mapeamento de riscos e oportunidades na área de gestão ambiental.

Houve melhorias, também, na reutilização de resíduos da empresa, a exemplo das melhorias na destinação dos paletes de madeira utilizados para armazenar cabos elétricos de alumínio. Ao final da vida útil, as peças são enviadas a um fornecedor local para serem transformadas em cunhas de madeira, que são reutilizadas na rotina da fábrica. Esta atitude, além de diminuir o volume de resíduos, trouxe uma redução de custo de 35% do valor de compra de cunhas.

Em atendimento à legislação ambiental do município de Barcarena, no Pará, as embalagens (carteiras) dos cabos elétricos de alumínio também foram atualizadas com informações de reuso e

agora possuem o atendimento quanto ao seu reaproveitamento. A ação traz mais transparência à sociedade sobre o uso deste material.

Conscientizar os colaboradores sobre a importância de cuidar do meio ambiente também faz parte da cultura Alubar. Realizada anualmente no mês de junho, a Semana do Meio Ambiente abordou o tema ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis, com a proposta de gerar reflexão nos colaboradores sobre como suas ações diárias influenciam na preservação do planeta, evitando desperdícios, melhorando os controles de produção e da responsabilidade de cada colaborador na sua atribuição individual e coletiva.

Nas novas unidades, a área de Meio Ambiente colaborou em vistorias ambientais e contribuiu para a obtenção do Certificado de Autorização, no Canadá, para a Alubar Métaux, e da Licença de Operação, no Rio Grande do Sul, para a Alubar Montenegro.

DIMENSÃO FORNECEDORES



Organização e ritmo acelerado para abastecer o setor elétrico



Para um bom relacionamento, tanto com clientes quanto com fornecedores, ter departamentos de logística e suprimentos bem alinhados com a visão e funcionamento da empresa é fundamental. Em 2019, a Gerência de Suprimentos passou por mudanças e melhorias para acompanhar a expansão e internacionalização da Alubar. Uma delas foi o desmembramento da área de Logística, que se tornou uma gerência. Com a mudança, a Gerência de Suprimentos passou a ter maior foco em compras, almoxarifado e importações, enquanto a Gerência de Logística focou na distribuição e entrega de produtos a clientes, bem como na administração do Pátio de Estocagem da Alubar.

A expansão da empresa no último ano aumentou a demanda de armazenagem de insumos no al-

moxarifado, chegando a mais de 76 mil itens de estoque atendidos em 2019. Para acompanhar essa demanda, foi feita uma reorganização do ambiente, com a atuação de um coordenador especializado em gestão de expedição e almoxarifado. A ação buscou aumentar a organização e os itens disponíveis em estoque para consumo interno foram atualizados. Como um dos resultados, os insumos que estavam armazenados há muito tempo e sem uso foram retirados do inventário. Além disso, foi iniciado um estudo de viabilidade de um almoxarifado com estoque vertical e com recebimento e entrega de cargas 24h – acompanhando o ritmo da fábrica.

Na parte de importações, foram mais de 10 mil itens comprados do exterior em 2019, sobretu-

do insumos como vergalhões de alumínio, para abastecer a produção de cabos em Barcarena. A empresa também importou lingotes de alumínio para realização dos testes do novo forno de fusão, ampliando as possibilidades de fornecimento de metal primário para a fábrica. Para tornar mais ágil o atendimento desta crescente demanda, foi implantado o Módulo de Importação, que otimizou o tempo e gerou mais interação para os colaboradores. Outro destaque na economia de processos foi a conquista do desconto de 10% na tabela de operações do porto de Barcarena.

A equipe também foi reforçada. Uma profissional da área de Faturamento foi remanejada para atender exclusivamente a importação. Também

foi contratada uma auxiliar bilíngue, para dar apoio ao processo de internacionalização da Alubar, e também buscar novas oportunidades de economia, a exemplo da isenção de impostos na compra de equipamentos importados, que gera uma economia de até 12% sobre o valor desta operação.

Na área de Compras, mais de 15 mil itens foram comprados em 2019 pela Alubar. Para atender ao aumento de demandas com a expansão e internacionalização, a área de Compras elencou profissionais bilíngues exclusivamente para conduzir a busca de fornecedores locais, nacionais e internacionais, para negociar, efetivar compras e fechar contratos para as plantas de Montenegro e do Canadá.

Melhorias

Em parceria com a equipe de TI, a área de Compras implantou o Sistema Gestor de Frete Embarcador, que facilita tarefas como controle de carga, negociação de frete, acompanhamento de carga e avaliação do transportador, integrando nessas operações as áreas Contábil, Fiscal e Financeira da Alubar. Outra melhoria em tecnologia foi a criação da ferramenta de Gestão de Contratos, que integra as áreas de Compras e os gestores dos contratos, e a implantação da carta justificativa eletrônica, resultando em menos documentos impressos e mais tempo para negociar valores na renovação de contratos.

Foi criado também o Acordo de Nível de Serviço (SLA) – um sistema para categorizar as solicitações de compras por tipo e criticidade. Com ele, é possível avaliar melhor a produtividade da equipe e controlar o tempo de atendimento da área de Compras. Nesta ferramenta também foi feita a vinculação automática do código do comprador, na Solicitação de Compras, com ganhos de tempo e eficiência da equipe.

“

Em 2019, nós continuamos estimulando o mercado em que estamos inseridos. Nossa ideia na Alubar é sempre a de desenvolver e investir nos fornecedores e na mão de obra local, como forma de valorizar e incentivar o mercado onde estamos instalados.”

Fábio Rezende, Gerente de Suprimentos da Alubar

A área de Compras também implantou um sistema de monitoramento de indicadores via web à distância, no qual a performance de cada analista de compras é apresentada em tempo real numa tela. A ferramenta permitiu registrar uma produtividade de 97% no atendimento às solicitações de compras dentro do prazo e aumento de 30% para 45% no índice de negociação para pagamentos em 35 dias.

Em 2019, a área de Suprimentos realizou a primeira experiência de um projeto piloto, que visa reunir, periodicamente, os colaboradores com melhor desempenho e maior percentual de saving de compras, para parabenizá-los e incentivá-los a continuar com as melhorias.



76.214
ITENS DE ESTOQUE
ATENDIDOS PELO
ALMOXARIFADO

11.345
NOTAS FISCAIS
TRABALHADAS

15.953
ITENS COMPRADOS

10.917
ITENS IMPORTADOS

6.276
SOLICITAÇÕES DE
COMPRAS ATENDIDAS

Fornecedores Locais

Alinhada ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 17, sobre revitalização da parceria global para o desenvolvimento sustentável, a empresa se manteve próxima da cadeia de fornecedores locais no estado do Pará. A Alubar é uma das mantenedoras da iniciativa REDES – Inovação e Sustentabilidade Econômica, iniciativa da Federação das Indústrias do Pará (FIEPA), o que garante maior leque de fornecedores e possibilidade de compras dentro do estado.

Como resultado desse trabalho, a Alubar recebeu mais uma vez o reconhecimento do Prêmio REDES de Desenvolvimento (foto acima), realizado pela REDES/FIEPA. A empresa ficou com o 3º lugar da categoria Percentum, que reconhece as empresas que mais compraram no Pará em termos percentuais. Na Alubar, 55% do total de compras em 2018 ocorreu no estado, totalizando R\$ 544.809.025,10. Desde 2016 a Alubar sempre está entre as 3 empresas premiadas que mais compram no Pará.

O timing perfeito para o cliente

A nova Gerência de Logística de Distribuição ocupou-se da entrega aos clientes dos materiais vendidos pela Alubar para todo o Brasil e Exterior, bem como da administração da Armazenagem no Pátio de Estocagem localizado na filial da Alubar em Barcarena-PA, onde ficam armazenados os cabos de alumínio produzidos pela fábrica. A atividade Logística é dividida de acordo com o segmento de mercado a qual os clientes atuais pertencem: Grande parte das movimentações logísticas é para cabos de linhas de transmissão e a menor parte destinada para as empresas de distribuição de energia.

Com a alta demanda por entregas, em especial nos últimos 4 meses do ano de 2019, a equipe de Logística da Alubar conseguiu melhorar taxas de entregas feitas no prazo e também promoveu um reordenamento da armazenagem, controle de estoque e expedição dos produtos no Pátio de Estocagem de Barcarena. Destaque para a integração da Logística com a área Comercial, Manutenção e Suprimentos para dar fluidez às entregas de acordo com as demandas dos clientes e estrutura da Alubar.

Os mais de 60 colaboradores da Gerência de Logística da Alubar também passaram a adotar uma rotina de reuniões diárias para revisar as ações e metas de cada dia, ampliando o foco na resolução e eliminação de problemas.

“

A logística da Alubar tem a missão de otimizar a capacidade de armazenagem da empresa, promover as entregas conforme os requisitos do cliente e garantir a eficiência operacional. Nesse gerenciamento da cadeia de distribuição, buscamos eles para otimizar o transporte e a informação, potencializar o abastecimento dos clientes e integrar todas as unidades fabris.”

Gleydson Costa, Gerente de Logística da Alubar

Em 2019, foram mais de 10 mil carregamentos, demonstrando também a evolução de embarques e faturamento. Este último, inclusive, teve incremento de quase 45% na emissão de notas fiscais quando comparado a 2018.

Com o propósito de melhorar os controles internos, as equipes da Logística participaram de treinamentos para operacionalizar planilhas eletrônicas e o Sistema de Gestão de Frente Embarcador (GFE-TOTVS), implementado pela área de Compras. Estas ferramentas contribuem para aumentar a produtividade e melhorar a geração de informação para compras e contratação de cargas.



+ 10 mil
CARREGAMENTOS

20.429
NOTAS FISCAIS EMITIDAS
NA LOGÍSTICA

51.324
LOTES EXPEDIDOS

92.267
TONELADAS EMBARCADAS
PARA CLIENTES

208.672
TONELADAS MOVIMENTADAS

Outra iniciativa bem sucedida da área de Logística foi a aproximação maior com as empresas transportadoras, para dar mais transparência no compartilhamento de informações sobre o andamento dos embarques, o follow up das entregas, cumprimento de prazos (On Time) e melhores trajetos.

Além da integração já citada, a Gerência de Logística também desenvolveu uma parceria mais próxima com as áreas de Faturamento, PCP, Expedição, Comercial, Infraestrutura, Manutenção, Fabricação, Controladoria e Compras, o que contribui para a melhoria na gestão dos transportadores. Esta interação foi importante para que os colaboradores envolvidos na logística adqui-

rissem uma visão mais completa do negócio da Alubar, tornando as informações mais acessíveis e compartilhadas, importantes para estes elos da cadeia.

Logística Integrada

Acompanhando a expansão da empresa no mercado nacional, em 2019, os transportadores que atuam com a Alubar em Barcarena tiveram contratos estendidos para atendimento na unidade de Montenegro (RS). O objetivo é começar a pensar em uma logística integrada entre todas as unidades da Alubar nas Américas, permitindo maior facilidade nas entregas aos clientes, bem como o suprimento e troca de insumos entre as unidades fabris e de distribuição.

DIMENSÃO COLABORADORES



Crescimento baseado em pessoas



Com a expansão de uma empresa, as pessoas envolvidas evoluem na mesma proporção. No quesito Pessoas, 2019 ficou marcado como o ano das oportunidades e capacitações para os profissionais da Alubar. Para acompanhar a expansão da fábrica e a demanda dos clientes, o número de colaboradores diretos subiu 16% em relação a 2018. Foram 272 contratações em Barcarena e mais 21 em Montenegro, para preparar o início das operações na nova unidade.

A quantidade de movimentações também foi um destaque do ano: 343 colaboradores foram promovidos, sendo 20 para cargos de gestão. O número reforça uma política antiga da Alubar, de valorizar as pessoas que já estão na empresa, de acordo com a competência e momento

oportuno. As seleções externas ocorrem para preencher vagas em cargos iniciais ou quando o perfil necessário não é encontrado na própria Alubar.

Falando em processos seletivos, o crescimento do interesse das pessoas em trabalhar na Alubar também chegou a um novo patamar em 2019. Na comparação com o ano anterior, a quantidade de candidaturas na plataforma de recrutamento e seleção subiu 208%.

Treinamento e desenvolvimento

Tendo Pessoas como um de seus valores, a Alubar investe continuamente no desenvolvimento de seus colaboradores. No último ano, foram 1.850 treinamentos realizados e 99% das pessoas que

trabalham na Alubar foram capacitadas, tanto em capacitações técnicas quanto comportamentais. Nos últimos 5 anos, a quantidade de treinamentos subiu 177% - dessa forma, os colaboradores são preparados para o aumento dos desafios profissionais na empresa.

Um dos destaques da área de treinamento e desenvolvimento foi a ênfase maior em técnicas de psicologia positiva, que busca valorizar os pontos fortes do colaborador, o que acaba melhorando indiretamente os pontos fracos. Essa metodologia foi aplicada na criação do Programa de Potenciais Talentos, com objetivo de preparar pessoas que se destacam em suas áreas de atuação para assumir funções mais estratégicas. O programa avaliou características técnicas e comportamentais des-

sas pessoas, para então trabalhar o desenvolvimento de forma direcionada.

A Gerência de Gestão de Pessoas também fechou parcerias importantes para ajudar os colaboradores a crescerem profissionalmente. Com a Fundação Dom Cabral, uma das melhores escolas de negócio do mundo, foi elaborado um curso de especialização em Gestão de Negócios, moldado exclusivamente para as necessidades dos participantes do programa de potencial talento e para aprimorar as competências de líderes, supervisores e gestores da Alubar.

Em continuidade a este ritmo e em preparação para a internacionalização, a Alubar expandiu seu programa de cursos de idiomas. A turma de

“

Com o crescimento da empresa e a aquisição de novas unidades, a Gerência de Gestão de Pessoas precisou se reestruturar. Trabalhamos para expandir a cultura organizacional da Alubar e escolhemos pessoas para dar consultoria interna para as áreas. Nesse contexto, a área de Recursos Humanos esteve próxima da alta gestão, fornecendo sugestões adequadas para atender as necessidades dos clientes internos.”

Ana Carolina Santos, Gerente de Gestão de Pessoas

inglês, que conta com professor credenciado pela escola Cultura Inglesa, foi ampliada. Além disso, os colaboradores responsáveis pelo contato entre as fábricas de Barcarena e Bécancour estão recebendo curso de francês com duração de dois anos, por meio da parceria com a escola Aliança Francesa. As aulas de idiomas ocorrem na própria Alubar, evitando assim a necessidade de deslocamento.

Outro destaque foi a implantação do Programa Lean Office (“escritório enxuto”, em livre tradução), uma iniciativa para identificar e reduzir desperdícios de tempo e recursos nos processos administrativos, a princípio na área comercial da Alubar. Os programas de Desenvolvimento de Líderes de Alto Desempenho (PDLAD) e Executive Coaching foram continuados.

Saúde e segurança

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) também precisou passar por mudanças para atender às novas demandas da Alubar. Em 2019, com o aumento de produção e chegada de novos colaboradores, os cuidados com as regras de segurança foram redobrados. Além dos treinamentos de rotina, que abrangem tanto a parte técnica quanto comportamental, os colaboradores com mais tempo de fábrica ficam responsáveis por orientar os mais novos no dia a dia.

Para ambientes específicos da empresa, a Alubar passou a exibir a Permissão de Trabalho do colaborador no próprio crachá, facilitando a visualização do documento que já era obrigatório para tarefas de maior risco, como as desenvolvidas em altura ou espaços confinados. O SESMT também recebeu diversas ideias de melhorias dos próprios operadores que lidam diretamente com os equipamentos e processos. Algumas sugestões implementadas foram melhorias de sinalização, instalação de grades de proteção e guarda-corpo próximo de equipamentos, botões de parada rápida sem fio nas máquinas, que permitem ao operador parar um equipamento por controle remoto, a uma distância de até 50 metros, entre outras.

Outra mudança de destaque na equipe do SESMT é a organização mais dividida entre rotina operacional e estratégica. A Alubar implantou a função de Analista de Segurança, preenchida internamente, que ficou responsável por coletar informações e estatísticas para dar suporte ao planejamento de ações junto aos gestores.

Eventos e campanhas internas também reforçaram boas práticas de segurança. Exemplos foram a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), que em 2019 tratou do tema “Cuidado Ativo Genuíno”, além das tradicionais campanhas de Carnaval, Férias e outras datas comemorativas que inspiram cuidados dentro e fora do trabalho.

QUEM SOMOS? (DEZ/2019)	
COLABORADORES	
882	DIRETOS
420	INDIRETOS
866	EFETIVOS
16	APRENDIZES
06	ESTAGIÁRIOS
SEXO	
84%	HOMENS
16%	MULHERES
TEMPO DE EMPRESA	
71%	ATÉ 05 ANOS
17%	DE 06 A 10 ANOS
12%	ACIMA DE 10 ANOS
GERAÇÕES	
1%	BABY BOOMERS (61 A 80 ANOS)
13%	X (41 A 60 ANOS)
66%	MILLENNIALS (26 A 40 ANOS)
20%	Z (10 A 25 ANOS)
ROTATIVIDADE EM 2019 (MÉDIA MENSAL DE TURNOVER)	
2%	ALUBAR
4%	MÉDIA NACIONAL



Qualidade de vida

O Programa de Qualidade de Vida Viva Bem da Alubar chegou ao quarto ano de atividades, realizando diversas campanhas ao longo do ano para compartilhar conhecimentos sobre bem-estar, saúde e nutrição. As campanhas aproveitam datas específicas do calendário para falar sobre prevenção de doenças, alimentação saudável, benefícios da atividade física, saúde mental, entre outros assuntos.

Na parte de Medicina do Trabalho, a novidade foi o reforço do atendimento na própria fábrica. Agora, a Alubar conta com uma médica do trabalho que fica à disposição três vezes por semana, realizando consultas e encaminhamentos para exames. Dessa forma, o atendimento básico na própria empresa é mais ágil, eliminando a necessidade de longos deslocamentos para consultas iniciais. A mesma médica também dá suporte para exames admissionais, periódicos, perícias e colabora com a elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

DIMENSÃO COMUNICAÇÃO



A busca pela excelência em novos patamares

Alinhada aos objetivos estratégicos da Alubar e sempre integrada com as demais áreas, a Gerência de Comunicação alcançou novos recordes em 2019, ampliando a presença da empresa na imprensa, nas redes sociais e aproximando-se cada vez mais de seus públicos.

Por meio de constante busca pela excelência, a área tem se consolidado como referência em questões relacionadas ao alinhamento do discurso, promoção comercial, fortalecimento da marca da Alubar e elaboração de estratégias para entrar em contato com os mais diversos públicos de relacionamento – sejam eles internos ou externos.

Comunicação Interna

Em 2019, o informativo interno Via Alubar continuou a ser utilizado para divulgar melhorias internas, premiações, eventos, novos produtos, destaques comerciais e comunicados de todas as áreas. Além das edições mensais, houve duas edições extras para posicionar os colaboradores sobre o novo momento de expansão da empresa: a primeira sobre a aquisição da Alubar Métaux, no Canadá, e a segunda sobre a nova fábrica em Montenegro, no Rio Grande do Sul. Em ambos os casos, foram publicadas mensagens do Presidente do Conselho de Administração do Grupo Alubar, José Maria Barale, incentivando as equipes para os novos desafios e mercados. Alinhado à expansão internacional, o Via Alubar passou a ser traduzido para francês.

A realização de duas edições do Programa Em Sintonia com a Diretoria Executiva foi um dos destaques em eventos internos. Trata-se de uma reunião entre os colaboradores e o Diretor Executivo da empresa, Maurício Gouvea, onde são compartilhadas estratégias e diretrizes da empresa. O momento proporciona um contato mais direto da Diretoria com o colaborador, visando estreitar laços e dar maior credibilidade aos comunicados da empresa. Além disso, a Comunicação continuou apoiando as áreas na realização de eventos como Semana do Meio Ambiente, Semana de Ética, campanhas de saúde e prevenção de acidentes, entre outros que foram além dos muros da empresa e pautaram, inclusive, as redes sociais e assessoria de imprensa.

Outro destaque para engajar colaboradores em 2019 foi o RexPa Day. O evento foi uma estratégia de ativação interna do patrocínio que a Alubar realizou para os dois times paraenses, Remo e Paysandu. Houve visita das mascotes à fábrica de Barcarena, sorteio de camisetas oficiais e ingressos para partidas dos dois clubes, bem como peças para redes sociais envolvendo os colaboradores.

Novas unidades

O processo de internacionalização da empresa em 2019 também envolveu a área de Comunicação, que ficou responsável por criar as marcas das duas novas unidades, bem como dar início ao processo de sinalização interna das unidades e apoio na inserção da identidade Alubar nas fachadas das plantas. Foi iniciado, ainda, um traba-

lho de percepções sociais em Bécancour, com objetivo de organizar informações sobre o contexto social, cultural e comunicacional onde a fábrica está inserida. Outro desafio, ainda em curso, é a prospecção, conhecimento e desenvolvimento de fornecedores locais nas novas unidades, feitos com o suporte da área de Suprimentos da Alubar.

Recorde de notícias

Enquanto 2017 e 2018 foram marcados com a entrada da Alubar na mídia nacional, em 2019 ocorreu a consolidação deste trabalho e a aparição em veículos do Canadá. Ao todo, foram 499 notícias espontâneas veiculadas na imprensa local, nacional e internacional – um novo recorde para a Comunicação da empresa.

Dentre as ações de relacionamento com a imprensa paraense, a Comunicação organizou, no primeiro semestre de 2019, uma visita dos jornalistas à fábrica de Barcarena, para mostrar os resultados das obras de expansão realizadas no ano anterior. Outra estratégia foi estreitar relacionamento com veículos especializados por meio de notas, matérias e anúncios que geraram novas oportunidades para a Alubar estar mais próxima de lideranças empresariais do setor elétrico, engenheiros, lojistas, projetistas e eletricitistas.

A empresa evoluiu, ainda, no relacionamento com a comunicação da Associação Brasileira do Alumínio (ABAL) – que passou a divulgar na Revista Alumínio e no site da associação um conte-

499
NOTÍCIAS VEICULADAS
ESPONTANEAMENTE
NA IMPRENSA

údo relacionado à atuação da Alubar no mercado de alumínio e ações da empresa nos locais onde funcionam suas unidades.

Ainda no quesito imprensa e comunicação externa, em 2019 foram trabalhados publitedoriais audiovisuais e impressos, com objetivo de ampliar o discurso da Alubar como uma indústria que transforma não apenas o alumínio, mas também, de forma positiva, a vida das pessoas no Pará. Os materiais em vídeo foram veiculados nos intervalos da programação da TV Record Belém. Já os publitedoriais em texto foram publicados nas páginas e site do O Liberal – jornal de grande circulação da capital paraense. Destaca-se, ainda, o primeiro contato com veículos de imprensa de Bécancour e Montenegro, com envio de materiais sobre aquisição das novas unidades.

Presença digital

Em um trabalho que amadurece anualmente, a Alubar seguiu utilizando suas redes sociais para dialogar de forma mais ágil com seus diversos públicos. Somando as plataformas, em 2019 foram feitas 211 postagens - 40 delas sobre processos seletivos, disponibilizadas para os 40.162 seguidores em todos os perfis da empresa.

Com a rotina ativa de interação com os seguidores, a Alubar tem conseguido relevância, autoridade e receptividade nas redes sociais Facebook, Twitter, LinkedIn e Instagram – sendo este último criado em 2019 para fortalecer a interação com seguidores dos clubes de futebol patrocinados.

Um dos destaques de comunicação digital foi o lançamento de uma campanha voltada para dar transparência ao processo de recrutamento e seleção para as vagas de emprego na Alubar. Em parceria com a Gerência de Gestão de Pessoas, a Comunicação elaborou um FAQ (perguntas frequentes) e o disponibilizou na aba “Trabalhe Conosco”, no site da empresa. Nas redes sociais, a campanha continuou com cards de perguntas e respostas, além de uma série de 5 vídeos onde os colaboradores da empresa contavam suas experiências de ingresso, mostrando na prática como ocorre o processo seletivo.

As estratégias vão ao encontro da consolidação da Alubar como employer branding (marca empregadora). Além das interações positivas dos candidatos a vagas na Alubar, a campanha também resultou na redução da quantidade de dúvidas enviadas ao sistema de recrutamento e seleção da empresa.



REDES SOCIAIS

1.755.281
ALCANCE GERAL ESTIMADO
DE REDES SOCIAIS
(2º SEMESTRE/2019)

40.162
SEGUIDORES, SOMANDO
TODAS AS REDES SOCIAIS

211
POSTAGENS

SITE

645.354
VISUALIZAÇÕES

261.052
ACESSOS PELO MUNDO

Novos Patrocínios

Além dos patrocínios a clubes de futebol citados na Dimensão Clientes, em 2019 a Alubar se tornou patrocinadora oficial do Círio de Nazaré e do Projeto Circular. O Círio, que é uma das maiores procissões religiosas e culturais do mundo e ocorre em Belém, no Pará, permitiu o contato de milhões de pessoas com a Alubar, além de ações diversas para ativação da marca. Nas duas principais procissões da festividade (a Trasladação e o Círio), a empresa montou camarotes, que contaram com a presença de convidados e de colaboradores que participaram de sorteios via intranet.

A Comunicação, em parceria com a Gestão de Pessoas e a Segurança Patrimonial, e com a contribuição de outras indústrias locais, organizou a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré ao Polo Industrial e comunidades de Barcarena. A ação proporcionou um momento de contato mais próximo com as comunidades do município, além de fortalecer o orgulho dos colaboradores que também receberam a visita da Imagem na fábrica e acompanharam a contribuição da Alubar para uma das maiores festividades religiosas do mundo.

Já o patrocínio ao Projeto Circular, movimento que valoriza a tradição arquitetônica e o centro histórico de Belém, foi mais uma forma de conectar a Alubar à cultura paraense. Ao estabelecer parceria com as ações do Circular, a empresa colabora com a educação, preservação da história e incremento da economia criativa dos empreen-

dedores dos bairros da Cidade Velha, Reduto e Campina, além de associar a marca a um público qualificado e formador de opinião.

Feiras e Eventos

A preparação de espaços de exposição em eventos relacionados ao mercado da Alubar também faz parte da estratégia de Comunicação da Alubar. Um dos destaques de 2019 foi a participação na XIV Feira da Indústria do Pará (FIPA), que abordou o tema “Indústria 4.0”. O estande da Alubar teve 100 m² na entrada do evento. Entre as atrações que chamaram a atenção dos visitantes, a empresa exibiu vídeos com áudio binaural sobre projetos sociais, tour virtual em 360° pela fábrica de Barcarena e uma maquete interativa onde os visitantes puderam visualizar a aplicação dos cabos elétricos da Alubar em diferentes espaços da cidade. A FIPA aproximou a Alubar dos visitantes, além de gerar divulgação espontânea em jornais, TVs e portais.

Outro destaque de 2019 foi a participação da Alubar no Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTEE), pela primeira vez como expositora e patrocinadora. O evento reuniu os principais players do setor elétrico brasileiro, incluindo clientes e parceiros. A estrutura do estande envolveu um carretel de 170x100, cabos de liga 1120 e de alumínio nu, gerando grande receptividade de público. A Comunicação também acompanhou a Gerência de Mercado na Feira Internacional da Indústria



Estande da Alubar na XIV FIPA foi inspirado no tema “Indústria 4.0”. Mídias interativas foram a atração principal para os visitantes.

Elétrica (FISE), considerado o maior evento do setor elétrico da América Latina, realizada na Colômbia.

Prevenção de Crise

Alinhada à cultura de planejamento e redução de riscos da Alubar, a Gerência de Comunicação criou, em 2019, uma ferramenta que rapidamente pode disponibilizar na internet um hot site, divulgando informações com transparência e agilidade para os públicos em caso de crise de imagem. A iniciativa é a continuação do trabalho preventivo de gestão de crise de comunicação, realizado continuamente pela empresa.

“

Buscamos fazer com que nossos públicos entendam que somos uma empresa de transformação: transformamos vidas por meio de projetos sociais, benefícios para colaboradores e produtos de qualidade. Com essa visão, guiamos todas as ações de Comunicação ao longo do ano. Estamos em busca constante de soluções para interagir com nossos públicos.”

Mônica Alvarez, Gerente de Comunicação da Alubar

DIMENSÃO TECNOLOGIA



Investimentos ampliam segurança da informação

Implantar e renovar infraestruturas e soluções tecnológicas com agilidade e estabelecer uma nova cultura para os usuários em todas as unidades do Grupo Alubar foram os grandes desafios da área de Tecnologia da Informação (TI) em 2019. Com suporte 24 horas, a área atendeu 8.400 chamadas, sendo 131 emergenciais, 581 de alta prioridade, 2.643 de média prioridade e 5.045 de baixa prioridade. Paralelamente, desenvolveu 13 projetos relevantes, que contribuíram para aumentar a eficiência em processos de várias áreas da empresa.

Em 2019, a equipe de TI iniciou o processo de transição na unidade de Bécancour (Canadá) para o modelo de trabalho da fábrica de Barcarena em um tempo adequado para a necessidade da nova

planta, que ainda não havia iniciado sua produção. Foram instalados provedores de infraestrutura e tecnologia para que, em conjunto à equipe de suporte no Brasil, integrassem as soluções para permitir o início das operações da fábrica.

Na unidade Alubar Montenegro (RS), em 40 dias de trabalho, a equipe de TI fez uma transição ágil do sistema pré-existente na fábrica para que, na sequência, fosse realizada uma etapa do plano com o objetivo de implementar a filosofia de trabalho da indústria de Barcarena. A unidade de Montenegro recebeu equipamentos de infraestrutura de redes como conexão de Servidores, Firewall, Switches e Wi-Fi. Os servidores que antes atendiam a fábrica de Barcarena, a qual expandiu e precisou de equipamentos com maior capaci-

dade de processamento, foram transferidos para Montenegro, cuja produção estava na fase inicial. O sistema e os processos tecnológicos usados na Alubar Metais e Cabos também foram migrados para a nova unidade do Rio Grande do Sul com suporte da equipe de TI.

“

Cada região tem uma cultura diferente de trabalho. Não eram operações que começaram do zero. Já tinham estruturas montadas. Então, entramos com nossa equipe de TI num contexto de se adaptar rapidamente, para entender como eles funcionavam e como transformar essas operações, que eram diferentes, para um modelo de operação Alubar.”

Paulo Resque, Gerente de TI da Alubar em 2019

Nova cultura de atendimentos em TI

Em 2019, um dos principais desafios da Gerência de TI foi melhorar a própria organização para atendimento de chamados dos clientes internos. Para isso, com o suporte da área de Comunicação, foi realizada uma campanha para estimular os colaboradores a formalizarem suas demandas de suporte de informática por meio do Help Desk. Com templates na área de trabalho dos computadores, cartazes e entrega de brindes, a ação informou aos usuários sobre as categorias de chamados e prazos de atendimento.

Com esse esforço, a TI pôde mensurar melhor prazos e qualidade do atendimento, o que possibilitou uma evolução no gerenciamento das demandas e mais excelência nas entregas. Após a campanha, a área de TI recebeu feedbacks positivos das demais áreas da empresa.

Para melhorar ainda mais a satisfação dos clientes internos com o serviço de TI, dois colaboradores da área ficaram dedicados mais especificamente em fazer a ponte de atendimento junto aos usuários, respondendo os chamados e notificando os clientes internos sobre o andamento das demandas. Essa mudança permitiu que outros membros da equipe se dedicassem às análises especializadas, possibilitando que estes profissionais pudessem atender, em tempo hábil, os projetos de integração com as novas unidades.

Suporte tecnológico à inteligência de negócios

Entre os projetos de TI mais bem-sucedidos de 2019 está a solução Power BI. Desenvolvida a custo zero com base em tecnologias e dados que já estavam disponíveis na empresa, a nova ferramenta dá suporte à Alubar com a disponibilização de informações estratégicas, que contribuem para balizar a tomada de decisões rápidas. Antes deste projeto, a equipe de TI recebia grande demanda para a criação de relatórios personalizados para armazenar dados produzidos com antecedência, cuja produção demandava um tempo relativamente grande para o processo. Com a implantação do Power BI, ferramenta que pode ser adaptada e compartilhada com várias áreas como Comercial, Engenharia e PCP, a TI conseguiu reduzir esse tempo para minutos, disponibilizando uma alimentação de dados contínua.

Para efetivar a operacionalização da ferramenta, em maio de 2019, a equipe mobilizou-se para orientar os colaboradores, mostrando as diferenças dos relatórios para o Power BI, que é uma ferramenta exclusivamente para embasar a tomada de decisão. Foram disponibilizados e realizados workshops presenciais e treinamentos on-line, apoiando os usuários a se desenvolverem na ferramenta e ensinando-os a armazenarem dados como métricas, associações e estatísticas.



8.400

CHAMADOS DE
SUPORTE ATENDIDOS
PELA GERÊNCIA
DE TI EM 2019.



Com relatórios automáticos, a informação necessária para a tomada de decisões na empresa ganha a agilidade exigida pelo mercado.

Adaptações no sistema aprimoraram processos

A partir das necessidades de cada área, a TI trabalhou adequações no sistema da Alubar para aprimorar processos, como a implantação de portais gerenciais. Esse novo modelo contribuiu para que todas as equipes trabalhassem dentro do padrão do sistema, que passou a atender as necessidades dos processos de cada área.

Na área de Suprimentos, por exemplo, foi implantado o Sistema Frete Embarcador, que contribuiu para agilizar a tomada de decisões na contratação de fretes. Outras áreas como Controladoria, Compras e Financeira também foram atendidas com soluções tecnológicas similares. Essas melhorias ajudaram a dinamizar as áreas, gerando maior eficiência em seus processos.

Service Desk

Um dos projetos relevantes da TI, que começou a ser planejado e estruturado em 2019, é o Service Desk, que deve ser operacionalizado em 2020. Trata-se de uma ampliação do conceito do Help Desk aplicado a várias áreas. A proposta é consolidar em uma única plataforma corporativa os portfólios de serviços de várias áreas da Alubar, incluindo os responsáveis e tempos de atendimentos dos respectivos serviços. A partir deste sistema, cada área poderá estabelecer seus próprios tempos de resposta e acompanhar seus indicadores de performance. Para tornar sua operacionalização efetiva, a TI pesquisa no mercado uma ferramenta que permita, entre outras funcionalidades, a robotização de ações no atendimento para agilizar o tempo de resposta das demandas mais rotineiras na operação.

Drive on-line

Para garantir a segurança das informações estratégicas geradas na Alubar, a equipe de TI orientou os colaboradores a utilizarem apenas o servidor da empresa, que também disponibiliza espaço para backup. Os gestores também contam com maior capacidade para trabalhar no drive on-line da fábrica, podendo utilizar o espaço de 1 TB (Terabyte). Com isso, houve uma economia na compra de pen-drives e HDs externos, que não são mais utilizados na Alubar.

Em 2019, a equipe de TI também trocou os servidores da fábrica de Barcarena, aumentando a capacidade de processamento. Com a renovação, também foram redesenhadas as estruturas de acesso às informações com uma hierarquia diferente das pastas para cada gestor e analistas, visando não perder dados, salvaguardando-os no repositório correto.

A TI também teve o desafio de atualizar o TOTVS Microsiga para a versão 23, em todas as unidades do Grupo Alubar. A ferramenta é um sistema de planejamento de recursos empresariais (ERP, na sigla em inglês) utilizado pela fábrica para gerenciar atividades administrativas como controle orçamentário, pedidos de venda, faturamento, gestão financeira, entre outras. O trabalho, desenvolvido durante cinco meses, foi feito de forma escalonável na Alubar CopperTec, Alubar Energia e Alubar Metais e Cabos. Para que os colaboradores entendessem e aderissem à atualização do Microsiga, houve parceria com a área de Comunicação na elaboração de uma campanha interna que engajasse líderes e suas equipes a participar dos testes de homologação da ferramenta.

DIMENSÃO SOCIAL



Um futuro bem costurado



“Durabilidade” é a palavra que dá ritmo às iniciativas de responsabilidade social realizadas pela Alubar em Barcarena, no Pará, Norte do Brasil. Os projetos sociais Japiim e Catavento contribuem há mais de uma década para transformar realidades de forma contínua por meio da profissionalização e educação, respectivamente.

O Projeto Japiim, que oferece novas perspectivas de vida por meio do ofício de corte e costura, tem sido um caminho empreendedor para que mulheres consigam realizar seus projetos pessoais a partir de uma profissão.

Realizado desde 2006, o Japiim é executado em duas frentes: uma no ateliê dentro da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de

Barcarena, onde está a sede da iniciativa, com 13 mães participantes. A outra fica no núcleo da Ilha Arapiranga, região ribeirinha do município, com 18 mulheres envolvidas.

O projeto é uma oportunidade também tanto de aprendizado, quanto de empreendedorismo, através da confecção de peças para comercialização. Em 2019, foram produzidas 5.987 peças no total, incluindo uniformes da própria Alubar, artesanatos, acessórios e outros itens de vestuário e utilidade doméstica.

Foi em 2019, por sinal, que se deu a finalização das obras de construção da edificação onde funcionará o ateliê do Projeto Japiim na Ilha Arapiranga, numa parceria bem sucedida entre a Alubar e esta comu-

nidade: a empresa investiu em todos os materiais de construção do ateliê e na consultoria de engenharia para a implantação do gerador de energia elétrica. Já a comunidade engajou-se, voluntariamente, na mão de obra por meio de mutirões aos finais de semana para a construção do ateliê.

O prédio que abrigará o novo ateliê tem área de 96 m² e conta com espaço para produção, banheiro, cozinha, copa e almoxarifado. Além disso, as mães atendidas pelo Projeto Japiim na ilha, que já produziam artesanato, receberam modelagens para confeccionar lingerie, bolsas, mochilas e camisas masculinas e sociais, tudo a partir de maquinário que elas já possuíam. Em breve, o ateliê receberá equipamentos novos, adquiridos pela Alubar para as integrantes do projeto.

No último ano, paralelamente à aprendizagem profissionalizante, o Japiim investiu em um programa de saúde mental e postural, para viabilizar maior desenvolvimento físico e psicossocial das participantes por meio de atividades regulares de pilates e meditação, que contribuem para o aprimoramento ergonômico, estímulo da criatividade nos trabalhos e concentração para resolver imprevistos, inerentes ao ambiente empreendedor. Esta ação foi desenvolvida na sede do projeto, na APAE Barcarena.

Além dos cursos de modelagem, corte e costura para produzir camisas, calças e lingerie, as participantes também tiveram o desafio de inserir um novo produto sustentável no portfólio: tapetes confeccionados a partir de tecidos reaproveitados

da produção de uniformes. A ideia surgiu para incrementar a renda e apoiar uma campanha social para a compra de uma nova cadeira de rodas para a filha uma das costureiras, tendo resultados bem sucedidos.

Outro desafio superado pelas participantes do Japiim em 2019 foi a modelagem do novo design de uniforme da área administrativa da Alubar, realizado com precisão. Neste caminho, todos os pedidos de uniformes demandados foram entregues de forma ágil e com qualidade nos produtos e processos, demonstrando o amadurecimento do desenvolvimento profissional das costureiras do projeto.

Alinhado ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS)1: Erradicação da Pobreza, o Projeto Japiim também oferece orientações sobre educação financeira para que as participantes possam administrar melhor suas rendas em casa.

Educação para o presente e futuro

Outra iniciativa de responsabilidade social da Alubar, realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Barcarena (Semed), é o projeto Catavento. Contribuindo para a qualidade da educação de milhares de estudantes de escolas ribeirinhas de Barcarena, o projeto está alinhado ao ODS 4: Educação de Qualidade. Em 2019, foram beneficiados 1.484 alunos da Educação Infantil, 68 professores e 7 coordenadores pedagógicos da Semed. Ao todo, foram 31 escolas municipais envolvidas, todas com classes multi-seriadas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

O objetivo inicial do projeto, que é estimular o gosto pela leitura e a alfabetização na idade certa, foi ampliado com a elaboração da série de livros “Histórias Que Nos Contaram”, feitos a partir de textos escritos pelos próprios estudantes, com o apoio de professores e técnicos do projeto. A sé-

“

Com o Japiim, mais do que profissionais da costura e empreendedoras, essas mães estão realizando seus projetos de vida. Todas já compraram e construíram casas, motivadas pelas oportunidades do projeto. Elas têm poder de decisão sobre vários aspectos de suas vidas com um ganho financeiro estável que só é possível porque elas aprenderam a trabalhar coletivamente.”

Márcia Campos, Coordenadora de Projetos Sociais da Alubar

rie já conta com dois livros, sendo um de contos e outro de fábulas. Os textos para o terceiro “História Que Nos Contaram” foram produzidos em 2019, com foco em textos poéticos - como cordéis, quadras, adivinhas e poemas - com temáticas regionais que valorizam a cultura amazônica e o cotidiano dos estudantes. Com isso, além de estimular a leitura, o Catavento também estimula a escrita entre os jovens estudantes.

O acervo de obras literárias utilizado nas atividades do Catavento também foi renovado em 2019, com a aquisição de mais de 600 títulos que foram distribuídos de forma rotativa nas escolas. Para os educadores, o projeto traz formações e oficinas pedagógicas contínuas que preparam profissionais para trabalhar no contexto ribeirinho.





31 MULHERES
participantes em 2019

13 NA APAE VILA DOS CABANOS
18 NA ILHA ARAPIRANGA

5.987
PEÇAS PRODUZIDAS EM 2019



4.961
ALUNOS ATENDIDOS EM
10 ANOS DE PROJETO

+ 2.000
LIVROS DOADOS A ESCOLAS RIBEIRINHAS
PARTICIPANTES DE 2009 A 2018

Para mensurar os resultados positivos dos primeiros 10 anos de trabalho desenvolvidos pelo Catavento, a Alubar realizou em 2019 uma pesquisa que registrou, de 2009 a 2018, o auxílio do projeto a 4.961 alunos, durante cinco anos da vida escolar destes estudantes. Ao todo, foram mais de 2.000 títulos de literatura infantil e infantojuvenil ofertados às escolas nos primeiros 10 anos do projeto.

A pesquisa também identificou que cerca de 70 ex-alunos do Projeto Catavento estão hoje cursando nível superior em cursos como História, Geografia, Pedagogia, Direito, Educação Física, Letras, Matemática e Enfermagem, o que demonstra a evolução educacional destes estudantes.

“

Reconhecido como importante propulsor de desenvolvimento da educação do município, o Catavento é um projeto que participa de 60% da vida escolar cotidiana dos alunos do Ensino Fundamental das escolas ribeirinhas de Barcarena.”

Márcia Campos, Coordenadora de
Projetos Sociais da Alubar

Projetos Sociais da Alubar

- | | |
|-------------------------------------|--------------------------------------|
| 1. E.M. Santa Joana do Cabresto | 19. E.M. Madre de Deus |
| 2. E.M. Piedade | 20. E.M. Landy |
| 3. E.M. Bom Jardim | 21. E.M. Ilha Macaco |
| 4. E.M. São Gregório | 22. E.M. Eduardo Francisco Ambé |
| 5. E.M. Cafézal | 23. E.M. Jupariquara |
| 6. E.M. Sacaia | 24. E.M. Ilha Mucura |
| 7. E.M. Araquisal | 25. E.M. São Francisco |
| 8. E.M. Furo Laranjeira | 26. Projeto Japiim – Ilha Arapiranga |
| 9. E.M. Bom Jesus | 27. E.M. São Raimundo Nonato |
| 10. E.M. Cônego Eugênio | 28. E.M. Furo Conceição |
| 11. E.M. Nossa Senhora da Conceição | 29. E.M. São Marcos |
| 12. E.M. Marilda Nunes | 30. E.M. Jandiaquara |
| 13. E.M. São José do Arrozal | 31. E.M. Prainha |
| 14. E.M. Santa Bernadethe | 32. E.M. Flecheira |
| 15. E.M. João Pantoja de Castro | 33. Alubar Metais e Cabos |
| 16. E.M. São José do Alto Piramanha | 34. Projeto Japiim – Vila |
| 17. E.M. Piramanha | |
| 18. E.M. Laurival Magno Cunha | |



NOTAS EXPLICATIVAS



Aos Administradores e acionistas Alubar Metais e Cabos S.A. Barcarena – PA

Opinião adversa

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Alubar Metais e Cabos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, devido à importância do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião adversa”, as demonstrações finan-

ceiras individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Alubar Metais e Cabos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião adversa

Conforme mencionado na nota explicativa nº 19 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração da Companhia não reconheceu no resultado do exercício os efeitos da mensuração de instrumentos finan-

ceiros derivativos, contratados para proteção contra o risco de contratos de compras previstas em moeda estrangeira, ao valor justo pelo resultado, em atendimento ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Em decorrência desse assunto, em 31 de dezembro de 2019, o ativo circulante e não circulante estão registrados respectivamente a maior em R\$ 33.918 mil e R\$ 6.932 mil, o passivo circulante e não circulante estão registrados respectivamente a menor em R\$ 149.850 mil e R\$ 46.869 mil (em 2018 o passivo circulante e não circulante estão registrados a menor em R\$ 14.859 mil e R\$ 49.038 mil, respectivamente), e o resultado do exercício a maior em R\$ 173.672 mil (R\$ 108.119 mil em 2018) e o patrimônio líquido está registrado a maior em R\$ 237.569 mil (R\$ 63.897 mil em 2018), antes dos impostos.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião adversa.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se

causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o

conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belém, 29 de maio de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC PA-000742/F

Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-X

Thiago de Almeida Souza
Contador CRC 1SP251413/O-2

Demonstrações do resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida de vendas	23	1.252.743	758.148	1.251.768	757.880
Custo dos produtos vendidos	24	(1.094.215)	(658.948)	(1.092.954)	(660.289)
Lucro bruto		158.528	99.200	158.814	97.591
Despesas operacionais					
Despesas de vendas	25	(56.288)	(49.673)	(55.885)	(48.775)
Despesas administrativas e gerais	26	(60.078)	(45.320)	(59.121)	(44.689)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber		(679)	(276)	(679)	(276)
Outras receitas operacionais	27a	176.054	114.822	176.054	114.822
Outras despesas operacionais	27b	(4.519)	(7.884)	(4.504)	(7.743)
Total de despesas operacionais		54.490	11.669	55.865	13.339
Resultado antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social		213.018	110.869	214.679	110.930
Receitas financeiras	28	10.478	6.680	10.182	6.663
Despesas financeiras	28	(63.435)	(50.767)	(62.112)	(50.709)
Resultado financeiro, líquido		(52.957)	(44.087)	(51.930)	(44.046)
Resultado antes dos impostos		160.061	66.782	162.749	66.884
Imposto de renda e contribuição social	29	(20.407)	(8.527)	(20.407)	(8.432)
Lucro líquido do exercício		139.654	58.255	142.342	58.452
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		142.342	58.452	142.342	58.452
Acionistas não controladores		(2.688)	(197)	-	-
		139.654	58.255	142.342	58.452

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	139.654	58.255	142.342	58.452
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos				
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras	1.338	-	-	-
Total resultados abrangentes	140.992	58.255	142.342	58.452
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores	143.680	58.452	142.342	58.452
Acionistas não controladores	(2.688)	(197)	-	-
	140.992	58.255	142.342	58.452

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	2019	2018	2019	2018
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	101.891	10.878	64.468	10.854
Aplicações financeiras	6	24.854	9.293	24.854	9.293
Instrumentos financeiros derivativos	19	33.918	661	33.918	661
Contas a receber de clientes	7	198.432	182.964	201.199	185.134
Estoques	8	131.158	101.042	128.505	97.840
Adiantamento a fornecedores		19.184	19.030	19.181	13.432
Impostos a recuperar	9	85.923	63.920	80.212	59.255
Outras contas a receber		11.636	6.149	9.803	6.119
Total do ativo circulante		606.996	393.937	562.140	382.588
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais		112	112	112	112
Impostos a recuperar		50	-	-	-
Benefício para reinvestimento	10	5.603	5.302	5.603	5.302
Instrumentos financeiros derivativos	19	6.932	5.012	6.932	5.012
Empréstimos e mútuos com partes relacionadas	20	3.638	15.961	12.078	22.381
Total do realizável a longo prazo		16.335	26.387	24.725	32.807
Ativo não circulante					
Investimento em controladas	11	-	-	116.696	399
Imobilizado	12	593.529	448.175	509.033	446.900
Direito de uso em arrendamento	13	13.258	-	13.258	-
Intangível		4.333	788	4.333	788
Total do ativo não circulante		611.120	448.963	643.320	448.087
Total do ativo		1.234.451	869.287	1.230.185	863.482

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

		Consolidado		Controladora	
	Nota	2019	2018	2019	2018
Passivos					
Fornecedores e outras contas a pagar	14	129.906	139.851	124.682	134.304
Instrumentos financeiros derivativos	19	176	10.245	176	10.245
Empréstimos e financiamentos	15	313.357	169.913	313.357	169.913
Passivo por arrendamento	13	2.602	-	2.602	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		16.734	10.240	16.444	10.100
Obrigações fiscais e tributárias	16	35.967	16.836	35.849	16.704
Imposto de Renda e contribuição social	28	13.130	7.066	13.130	7.066
Dividendos a pagar	18	45.983	16.883	45.983	16.883
Adiantamento de clientes	21	96.792	88.934	96.792	88.932
Total do passivo circulante		654.647	459.968	649.015	454.147
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	201.859	146.707	201.859	146.707
Passivo por arrendamento	13	10.656	-	10.656	-
Provisão para contingências	17	943	186	943	186
Obrigações fiscais e tributárias	16	36.200	29.866	36.200	29.866
Total do passivo não circulante		249.658	176.759	249.658	176.759
Patrimônio líquido					
Capital social	22	87.114	87.114	87.114	87.114
Ajuste de avaliação patrimonial		1.338	-	-	-
Reservas de lucros		244.398	145.462	244.398	145.462
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		332.850	232.576	331.512	232.576
Participação de não controladores					
Participação de não controladores		(2.704)	(16)	-	-
Total do patrimônio líquido		330.146	232.560	331.512	232.576
Total do passivo e patrimônio líquido		1.234.451	869.287	1.230.185	863.482

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros			
		Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Dividendos a distribuir	Reserva de Lucro
Saldos em 31 de dezembro de 2017	87.114	38.775	10.105	56.614	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-
Distribuição dos dividendos 2017 (nota explicativa nº 18)	-	-	-	(4.602)	-
Destinação do lucro:					
Constituição de reserva legal (nota explicativa nº 22.c)	-	-	2.923	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (nota explicativa nº 18)	-	-	-	-	-
Reserva de lucro(nota explicativa nº 22.d)	-	-	-	-	29.513
Reserva de incentivos fiscais(nota explicativa nº 29)	-	12.134	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	87.114	50.909	13.028	52.012	29.513
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-
Distribuição dos dividendos 2018 (nota explicativa nº 18)	-	-	-	(9.600)	-
Destinação do lucro:					
Constituição de reserva legal (nota explicativa nº 22.c)	-	-	7.117	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (nota explicativa nº 18)	-	-	-	-	-
Reserva de lucro(nota explicativa nº 22.d)	-	-	-	-	71.914
Reserva de incentivos fiscais(nota explicativa nº 29)	-	29.505	-	-	-
Outros resultados abrangentes					
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	87.114	80.414	20.145	42.412	101.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Outras reservas	Lucros acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Ajuste de avaliação patrimonial	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
-	-	192.608	-	181	192.789
-	58.452	58.452	-	(197)	58.255
-	-	(4.602)	-	-	(4.602)
-	(2.923)	-	-	-	-
-	(13.882)	(13.882)	-	-	(13.882)
-	(29.513)	-	-	-	-
-	(12.134)	-	-	-	-
-	-	232.576	-	(16)	232.560
-	142.342	142.342	-	(2.688)	139.654
-	-	(9.600)	-	-	(9.600)
-	(7.117)	-	-	-	-
-	(33.806)	(33.806)	-	-	(33.806)
-	(71.914)	-	-	-	-
-	(29.505)	-	-	-	-
-	-	-	1.338	-	1.338
-	-	331.512	1.338	(2.704)	330.146

Demonstrações dos fluxos de caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	139.654	58.255	142.342	58.452
Ajustes para:				
Depreciação do imobilizado	17.693	16.713	17.558	16.713
Depreciação do direito de uso	4.314		4.314	-
Amortização	427	-	427	-
Resultado na venda de ativo imobilizado	1.365	1.718	1.364	1.718
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	679	276	679	276
Provisão para contingências	727	138	727	138
Variação cambial sobre empréstimos	(1.259)	-	(1.259)	-
Custos incorridos sobre captação de empréstimos e financiamentos	2.661	-	2.661	-
Imposto de Renda e contribuição social corrente	20.407	8.527	20.407	8.432
Juros incorridos sobre passivo por arrendamento	199	-	199	-
Bonificação por empréstimos e financiamentos	(258)	-	(258)	-
Juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos	16.578	22.263	16.578	22.263
Lucro líquido do exercício após ajustes	203.187	107.890	205.739	107.992
(Aumento)/redução nos ativos em:				
Estoques	(30.116)	(6.835)	(30.665)	(5.047)
Instrumentos financeiros derivativos	(35.177)	4.058	(35.177)	4.058
Contas a receber de clientes	(16.147)	(81.660)	(16.744)	(89.559)
Depósitos judiciais	-	26	-	26
Adiantamento a fornecedores	(154)	(11.673)	(5.749)	(8.547)
Impostos a recuperar	(22.003)	(17.883)	(20.957)	(14.198)
Outras contas a receber	(5.535)	(681)	(3.682)	(650)
Aumento/(redução) nos passivos em:				
Fornecedores e outras contas a pagar	3.711	52.642	4.034	54.593
Obrigações fiscais e tributárias	11.122	737	11.136	792
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	6.494	3.171	6.344	3.043
Adiantamento de clientes	7.858	(20.059)	7.860	(20.061)
Instrumentos financeiros derivativos	(10.069)	13.137	(10.069)	13.137
Amortização de contingências	30	-	30	-
Juros pagos	(30.864)	(25.295)	(30.864)	(25.295)
Imposto de renda e contribuição social pago	-	2.214	-	2.214
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	82.337	19.789	81.236	22.498

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aplicações financeiras	(15.862)	13.862	(15.862)	13.862
Aquisição de imobilizado e intangível	(167.631)	(110.619)	(84.190)	(109.346)
Aquisição de outros investimentos	-	696	(116.297)	696
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(183.493)	(96.061)	(216.349)	(94.788)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	407.895	396.675	407.895	396.675
Amortização de empréstimos e financiamentos	(211.922)	(309.703)	(211.922)	(309.703)
Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos	(1.862)	-	(1.862)	-
Amortização de financiamento por arrendamento	(4.513)	-	(4.513)	-
Empréstimos e mútuos com partes relacionadas	15.538	(1.282)	13.434	(5.111)
Dividendos pagos	(14.305)	(12.298)	(14.305)	(12.298)
Caixa proveniente das atividades de financiamento	190.831	73.392	188.727	69.563
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	1.338	-	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	91.013	(2.880)	53.614	(2.727)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	10.878	13.758	10.854	13.581
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	101.891	10.878	64.468	10.854
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	91.013	(2.880)	53.614	(2.727)
Transações que não envolveram caixa				
Atividades operacionais				
Transferências entre ativos	4.494	477	4.410	477
Atividades de investimento				
Compensação de adiantamentos de imobilizados	13.656	-	13.656	-
Atividades de financiamento				
Capitalização de juros e despesas financeiras	15.659	7.061	15.659	7.061
Reclassificação de custo de capitação	-	1.137	-	1.137
Captação de financiamentos por arrendamento	17.572	-	17.572	-
Transferências de empréstimos para mútuos	1.968	-	1.968	-
	35.199	8.198	35.199	8.198

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Alubar Metais e Cabos S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), em conjunto com suas controladas denominada “Grupo Alubar” ou “Grupo”, é uma sociedade anônima de capital fechado, de controle estrangeiro, constituída em 31 de agosto de 2006, com sede na Rodovia PA 481 s/n, Km 2,3 - Centro - Barcarena-PA. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo Alubar está envolvido prioritariamente na fabricação de fios, cabos e condutores elétricos de alumínio nus e isolados e cabos de cobre, na produção de alumínio e suas ligas em formas primárias, na fundição de materiais não ferrosos e suas ligas, e na produção de laminados de alumínio e cobre.

1.1. Contrato de fornecimento de alumínio

A Companhia possui contrato de fornecimento de alumínio, sua matéria prima principal, com a Albras Alumínio Brasileiro S.A. “Albras”, sendo este um fornecedor estratégico para as atividades da Companhia. No exercício de 2019 foram fornecidas 84.678 toneladas de alumínio (60.597 toneladas no exercício de 2018), houve um aumento no volume de produção em relação a 2018, devido ao incremento no volume de vendas. A Companhia mantém contrato de compra e venda de alumínio. A interveniente anuente é a Albras, a Companhia Atlas Alumínio S.A., é a atual detentora dos direitos que lhe permitem assegurar quantidades de alumínio primário desejados pela Companhia.

1.2. Expansão da linha de produção do alumínio

A Companhia em 2019 prosseguiu com a expansão de suas operações, construindo um forno de fusão para fundição de lingotes de alumínio, com capacidade produtiva de 60 toneladas/ano e independência do seu principal fornecedor de alumínio líquido. Os investimentos foram de R\$ 11.000, tendo concluído em junho de 2019, e a operação 100% em novembro de 2019.

Tendo em vista o aumento da capacidade produtiva frente ao volume de compras junto ao seu principal fornecedor, conforme destacado na nota explicativa nº 1.1, como também, buscando alternativas para a minimizar a exposição da dependência operacional do fornecimento da matéria-prima, a Companhia realizou novas operações junto a fornecedores para compra de vergalhões de alumínio e lingotes.

A Companhia possui um bom relacionamento com a Albras, mas havendo casos de força maior, sendo necessária a paralisação no fornecimento da matéria-prima, há uma negociação de que seja informado com no mínimo 6 meses de antecedência a impossibilidade de continuar o fornecimento para a Companhia.

1.3. Contexto sobre a opinião adversa no relatório dos auditores

A Companhia em suas atividades operacionais na fabricação de fios, cabos e condutores elétricos

de alumínio, possui contrato de fornecimento de alumínio, sua matéria prima principal, que lhe permite assegurar quantidades de alumínio primário desejados pela Companhia.

A tonelada adquirida é valorizada pela cotação da média do alumínio divulgado na bolsa de metais de Londres do mês anterior à data de produção/faturamento e são convertidos para a reais na data de faturamento. No processo de venda a Companhia pactua seus contratos os quais preveem ajuste ao preço em condições similares as condições de valorização das matérias primas adquiridas, mencionadas anteriormente.

A Companhia contrata operações de Hedge - SWAP objetivando a proteção econômica das operações e reduzir a exposição a flutuação do preço do alumínio e taxa de cambio. Por entender que a marcação ao mercado (MTM - *Mark to Market*) desses instrumentos derivativos distorce posição econômica das operações da Companhia podendo gerar acréscimos, como o apontado no balanço de 2017, ou decréscimos, como apontado no balanço de 2019, a Companhia opta por manter a mesma forma de registro contábil adotada desde as primeiras contratações, sendo apurado e registrado o resultado do instrumento financeiro no encerramento de cada contrato.

No ano de 2019, a Companhia apresentou crescimento de 65% em sua receita líquida consolidada, que atingiu R\$ 1.253 milhões. O lucro li-

quido consolidado do mesmo exercício atingiu R\$139.654 milhões, 139% acima de 2018. Em consonância com o aumento no resultado, gerado a partir de um aumento de produção e por consequente aumento de contratos futuros pactuados que garantem a companhia a totalidade de sua produção vendida nos próximos dois anos, houve, obviamente, aumento na contratação de SWAPs que visa única e exclusivamente proteger a Companhia das flutuações do preço do alumínio e garantir a margem desejada na venda de seus produtos.

A opinião adversa dos auditores independentes advém do resultado entre crescimento exponencial da Companhia, incremento no volume de contratos de SWAP, a manutenção da forma dos registros contábeis, que são realizados de forma a não distorcer a posição econômica das operações, e da conhecida decisão da companhia que sempre optou, de maneira conservadora, em ter contratos de longo prazo que garantam sua operação de maneira consistente mesmo em momentos de crise econômica, vide o crescimento muito acima da média do setor obtido mesmo nos anos da mais profunda crise econômica da história do país.

1.4. Capital circulante líquido - CCL negativo

A Companhia encerrou o exercício de 2019 com o Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo de R\$ 86.875, basicamente em virtude da adoção inicial da norma técnica CPC 06(R2) – Arrendamentos,

conforme detalhamento na nota explicativa Nº 13 e reclassificações de dívidas de longo prazo para curto em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, conforme detalhamento na nota explicativa Nº 15.

2. Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista de controladas do Grupo Alubar:

	País	Participação acionária %	
		2019	2018
Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda. (a)	Brasil	99%	99%
Alubar Cabos Elétricos Montenegro Importação, Ind e Com Ltda. (b)	Brasil	100%	-
Alubar Canadá Holding Inc. (c)	Canadá	100%	-
Alubar Metals LLC. (d)	Estados Unidos	100%	-

(a) Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda.

A Companhia constituiu em 19 de maio de 2017 a Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda., “Alubar Coppertec” na cidade de Cotia, estado de São Paulo, com o objetivo de fornecer vergalhões, fios, cabos condutores elétricos nus e isolados obtidos a partir da transformação de alumínio e cobre. A Companhia é a principal fornecedora de produtos para a revenda pela Alubar Coppertec.

(b) Alubar Cabos Elétricos Montenegro Importação, Ind e Com Ltda.

A Companhia constituiu em 08 de novembro de 2019 a Alubar Cabos Elétricos Montenegro Importação, Indústria e Comércio Ltda., na cidade de Montenegro, estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo principal de desenvolver e alavancar a produção e comercialização de produtos derivados do alumínio e/ou cobre, podendo, ainda, atuar na importação e exportação de bens, notadamente em razão das identificadas condições favoráveis de fabricação, logística e escoamento de produtos para os países próximos, além de oportunizar o atendimento aos clientes potenciais atualmente não atendidos pela planta de Barcarena, Pará. A planta entrou em operação em Janeiro de 2020.

(c) Alubar Canadá Holding Inc.

A Companhia constituiu em 27 de agosto de 2019 a Alubar Canada Holding Inc., na província de Québec, no Canadá, com o objetivo de produzir vergalhões de alumínio para abaste-

cimento planta de Barcarena e do mercado internacional, em especial para os países da América do Norte, considerando a estratégica posição geográfica da planta. A planta entrou em operação em março de 2020.

(d) Alubar Metals LLC.

A Companhia constituiu em 30 de outubro de 2019 Alubar Metals, LLC, na cidade de Miami - Florida, que é o único acionista e controlador das empresas Alubar Canadá Holding Inc. e Alubar Metais e Cabos S.A., que possuem o objetivo de agenciar as vendas itens de alumínio no mercado internacional. O escritório entrou em operação em março de 2020.

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), exceto pelo não reconhecimento dos efeitos de mensuração de instrumentos financeiros derivativos, ao valor justo pelo resultado, em atendimento ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras indi-

viduais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 29 de maio de 2020.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do Grupo Alubar no qual o CPC 06(R2) – Arrendamentos foram aplicados. As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 4.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação a. Moeda funcional

A moeda funcional de uma Companhia é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete seus negócios e operações. A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real, exceto suas controladas: (i) Alubar Canadá Holding Inc., que a moeda funcional é o dólar canadense (“CAD”), e a (ii) Alubar Metals LLC., a moeda funcional é o dólar americano (“USD”), e portanto suas demonstrações financeiras foram convertidas para a moeda de apresentação Real.

b. Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação da

Companhia, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas por suas controladas: Alubar Canadá Holding Inc., Alubar Metals LLC., respectivamente em dólar canadense e dólar americano para Reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de cambio vigente na data do balanço;
- Contas do resultado, do resultado abrangente e demonstração dos fluxos de caixa pela taxa media mensal; e
- Patrimonio liquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima tem sua contra partida reconhecida na rubrica específica do patrimônio líquido denominada “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Todas as informações financeiras estão apresentadas em Real e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 11** – Equivalência patrimonial em investidas: determinação se Companhia tem influência significativa sobre uma investida;
- **Nota explicativa nº 11** – Consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- **Nota explicativa nº 12** - Imobilizado: Valor residual e a vida útil estimada do ativo imobilizado; e
- **Nota explicativa nº 13** - Prazo do arrendamento: se o Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 7** - Contas a receber de clientes: Critérios de análise de risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (redução ao valor recuperável);
- **Nota explicativa nº 17** - Provisão para contingências: Reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos; e internos a companhia.

A Administração da Companhia não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro, quando houver.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 16.2 - instrumentos

financeiros.

3.4. Mudanças nas principais políticas contábeis

3.4.1 CPC 06(R2) – Arrendamentos

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 06(R2) – Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019, data essa correspondente à renovação do contrato de arrendamento.

O CPC 06(R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

(a) Definição de arrendamento

A Companhia arrenda diversos ativos, incluindo terrenos, veículos para transportes de colaboradores e equipamentos para serem utilizados no parque fabril. A Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia ou não substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos são registrados no

balanço patrimonial.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

A Companhia utilizou como componente do custo os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que seriam os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas. Os valores de pagamentos especificamente variáveis estão fora do alcance do CPC 06 (R2) e são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente

econômico similar.

A Companhia é parte em determinados contratos com prazos indeterminados. Considerando que tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, com multa insignificante quando houver, a Companhia entende que tais contratos estão fora do alcance do pronunciamento CPC 06 (R2) , fazendo com que os pagamentos sejam reconhecidos como despesas operacionais, quando ocorrerem.

(b) Efeitos de transição

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a reapresentação dos valores correspondentes, não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo de dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 (R2)/IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso foram

mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial. Para os arrendamentos classificados como financeiros segundo CPC (R1)/IAS 17, o valor contábil do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foram determinados pelo valor contábil do ativo de arrendamento e do passivo de arrendamento conforme o CPC 06(R1)/IAS 17 imediatamente antes dessa data.

A Companhia optou por utilizar o expediente prático de transição e não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, alugueis de impressoras), bem como de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Adicionalmente, a Companhia excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 1º de janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada foi de 9,29% a.a.

Os impactos contábeis relacionados as mudanças relacionadas a política contábil relacionada ao

CPC 06(R2) – Arrendamentos estão descritas na nota explicativa nº 13.

3.4.2. ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32/IAS 12 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

A Administração da Companhia conduziu análises dos tratamentos fiscais que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, acessando seus consultores legais internos e externos a fim de identificar esses tratamentos, assim como mensurá-los e reavaliar aqueles que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. Ao concluir esses estudos, a Administração da Companhia avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia sofreu alteração quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias, a luz da Interpretação técnica ICPC 22.

3.5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais: Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e seus impactos registrados somente quando da liquidação da operação; e os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário quanto a adoção das normas com início da vigência a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme apresentado na nota explicativa nº 3.4.

4.1. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e das contas de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- a.** Eliminação dos ganhos ou perdas registradas por equivalência patrimonial das controladas;
- b.** Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- c.** Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;

Eliminação dos saldos de receitas e despesas de operações realizadas entre as empresas consolidadas;

(iii) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

4.2. Receita operacional

A Companhia reconhece receitas quando (ou à medida que) a Companhia satisfizer à obrigação de performance ao transferir o bem ou o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle desse ativo. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapar-

tida recebida ou a receber, líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, incentivos, bônus de desempenho ou outros itens similares.

Obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo:

A Companhia transfere o controle do bem ou serviço ao longo do tempo e, portanto, satisfaz à obrigação de performance e reconhece receitas ao longo do tempo, se um dos critérios a seguir for atendido:

- (a) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo desempenho por parte da Companhia à medida que a Companhia efetiva o desempenho;
 - (b) o desempenho por parte da Companhia cria ou melhora o ativo que o cliente controla à medida que o ativo é criado ou melhorado; ou
 - (c) o desempenho por parte da Companhia não cria um ativo com uso alternativo para a Companhia e a Companhia possui direito executável (*enforcement*) ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente.
- Obrigação de performance satisfeita em momento específico no tempo:

Se a obrigação de performance não for satisfeita ao longo do tempo de acordo, a Companhia deverá satisfazer à obrigação de performance em momento específico no tempo. Para determinar

o momento específico no tempo no qual o cliente obtém o controle do ativo prometido e a Companhia satisfaz à obrigação de performance, a Companhia deve considerar os requisitos para controle. Além disso, a Companhia deve considerar os indicadores da transferência de controle, os quais incluem, entre outros, os seguintes:

- (a) a Companhia possui um direito presente a pagamento pelo ativo - se o cliente estiver presentemente obrigado a pagar pelo ativo, isso pode indicar que o cliente obteve a capacidade de direcionar o uso do ativo sujeito à troca e de obter, substancialmente, a totalidade dos benefícios restantes desse ativo;
- (b) o cliente possui a titularidade legal do ativo - titularidade legal pode indicar qual parte do contrato tem a capacidade de direcionar o uso do ativo e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes desse ativo ou de restringir o acesso de outras Companhias a esses benefícios. Portanto, a transferência da titularidade legal do ativo pode indicar que o cliente obteve o controle do ativo. Se a Companhia retém a titularidade legal exclusivamente como proteção contra o não pagamento pelo cliente, esses direitos da Companhia não impedem o cliente de obter o controle do ativo;
- (c) a Companhia transferiu a posse física do ativo - a posse física do ativo pelo cliente pode indicar que o cliente tem a capacidade de direcionar o uso do ativo e de obter substancial-

mente a totalidade dos benefícios restantes desse ativo ou de restringir o acesso de outras Companhias a esses benefícios;

(d) o cliente possui os riscos e os benefícios significativos da propriedade do ativo - a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo para o cliente pode indicar que o cliente obteve a capacidade de direcionar o uso do ativo e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes desse ativo. Contudo, ao avaliar os riscos e os benefícios significativos da propriedade do ativo prometido, a Companhia deve excluir quaisquer riscos que deem origem à obrigação de performance separada adicional à obrigação de performance que consiste em transferir o ativo;

(e) o cliente aceitou o ativo - o aceite do ativo pelo cliente pode indicar que ele obteve a capacidade de direcionar o uso do ativo e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes desse ativo.

4.3. Benefício a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa

ser estimada de maneira confiável.

Plano de saúde médico e odontológico, ajuda educacional e participação nos resultados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas ou custos conforme o serviço relacionado seja cobrado. A Companhia não possui acordos de pagamentos baseados em ações, planos de contribuição definida, planos de benefício definidos ou qualquer outro benefício de longo prazo a empregados.

4.4. Subvenções governamentais

Incentivos governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao valor justo ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

A Companhia recebe incentivos da União na forma de redução do imposto de renda à base de 75%, com habilitação prévia na Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). O cálculo, na modalidade lucro da exploração, segue regras definidas por lei. O benefício do Alumínio possui vigência até o ano-calendário 2026 e o benefício do Cobre possui vigência até o ano-calendário 2027.

A Companhia também goza de benefícios do

Governo do Estado do Pará em relação ao recolhimento do tributo ICMS de sua responsabilidade. A forma prevista é de um percentual fixo de 95% calculado a título de crédito presumido a abater o saldo devido pelo faturamento/saídas internas e interestaduais dos produtos fabricados no Estado do Pará pela Companhia, de acordo com a Resolução nº 20 de 15/09/2010, Órgão Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará. A validade do benefício é de 15 anos, contados a partir de setembro de 2010. Os montantes utilizados no exercício de 2019 foram R\$ 175.551 (R\$ 113.278 no exercício de 2018), conforme nota explicativa nº 27.

4.5. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação monetária e cambial, ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e financiamentos em moeda estrangeira. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros e variação cambial sobre empréstimos e impostos parcelados. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos até a data de sua conclusão.

4.6. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os saldos correntes são reconhecidos no resultado do exercício.

Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

A Companhia deve compensar os ativos fiscais correntes e os passivos fiscais correntes se, a Companhia:

Tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e Pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O imposto de renda da Alubar Canadá Holding Inc. (controlada no exterior - Canadá), e Alubar Metals LLC. (controlada no exterior – Estados Unidos) e calculado baseado na legislação local e as alíquotas fiscais vigentes para cada país.

4.7. Estoques

Os estoques são mensurados pelo método do custo médio, cada unidade em estoque se altera pelas compras de outras unidades por um preço diferente, o método MPM (Média Ponderada Móvel ou Preço Médio Ponderado), o estoque é controlado permanentemente e, a cada aquisição de mercadorias, o cálculo de custos é refeito. Se somam os custos do primeiro lote com os do segundo lote e divide-se pela quantidade total de produtos. Este controle faz com que o preço médio do patrimônio estocado ofereça uma rentabilidade mediana e segura, ou seja, o método de custo médio ponderado corresponde à ponderação entre os valores de estoques, de forma que sua valorização unitária corresponda a média de cálculo das entradas. Os produtos produzidos pela Companhia obedecem o método de custeio por absorção na valorização dos estoques.

Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável, e não excedem ao custo de reposição ou ao valor líquido de realização.

4.8. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custo subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	Taxas médias anuais
Edificações	2% a 8%
Instalações	5% a 10%
Máquinas e equipamentos	2% a 10%
Móveis e utensílios	10%
Veículos	7% a 20%
Computadores e periféricos	20%
Benfeitorias	2% a 8%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2% a 8%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(iv) Obras e imobilizações em andamento

Obras em andamento representam os desembolsos realizados para investimentos na planta da

Companhia. O custo inclui todos os gastos relacionados diretamente a projetos específicos que irão influir positivamente no seu desempenho operacional.

4.9. Ativos intangíveis

(i) Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo intangível são as seguintes:

	Taxas médias anuais
Sistema de processamento de dados	20%

4.10. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento patrimonial; ou ao VJR. A Companhia não possui ativo financeiro ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não

ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa

escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo

e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também

pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado

como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os

termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. A Companhia não possui derivativos embutidos.

A Companhia utiliza instrumentos de proteção (Hedge - SWAP) para diferenças de moedas estrangeiras oriundas entre a moeda da operação no exterior e a sua moeda funcional (Real).

4.11. Capital social

(i) Ações ordinárias

O capital social é composto por ações ordinárias.

(ii) Distribuição de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas CPC 25/IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e ICPC 08 (R1) – Contabilização da Proposta de Pagamentos de Dividendos, as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual sejam distribuídos a título de dividendos. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários.

4.12. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia elaborou um estudo que presume o tempo em que o risco de crédito de um ativo financeiro aumenta significativamente se este estiver em atraso. Vide nota explicativa nº **Error! Reference source not found.** para maiores detalhes.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague inte-

gralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

(ii) Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(iii) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

(iv) Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(v) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros e

para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou

grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Companhia não identificou nenhuma perda referente às UGCs para os exercícios de 2019 e 2018.

4.13. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos fiscais, cíveis e

trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.14. Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um período de tempo substancial para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

4.15. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2)).
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15(R1)).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26(R1) e CPC 23).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	3	3	3	3

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Bancos conta movimento (a)	85.511	10.740	48.088	10.716
Aplicação financeira (b)	16.377	135	16.377	135
Total caixa e equivalente de caixa	101.891	10.878	64.468	10.854

(a) Além do aumento relacionado ao acréscimo de faturamento, as principais fontes de captação de recursos em 2019 foram os Bancos Credit Suisse, Banco Industrial do Brasil, BTG Pactual, Banco do Brasil e Banco da Amazônia, captações realizadas para capital de giro e investimentos, que serão realizados ao início e durante o exercício de 2020.(b) As aplicações financeiras referem-se a aplicações em fundo de investimento de liquidez imediata, são indexadas CDI e visam atender compromissos de curto prazo. Referidos valores são aplicações automáticas vinculadas à conta corrente em instituições financeiras e seu rendimento bruto no exercício de 2019 foi de 1,38% a.a. (4,36% a.a. em 2018).

As aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Essas operações têm vencimentos inferiores a três meses da data de contratação e com compromisso de recompra pelo emissor, logo são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

6. Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Banco do Brasil (a)	9.447	5.016	9.447	5.016
Banco BTG Pactual (a)	6.636	2.670	6.636	2.670
Banco da Amazônia (c)	3.676	1.607	3.676	1.607
Banco Santander (a)	3.000	-	3.000	-
Banco Pine (a)	1.043	-	1.043	-
Banco Banpará (b)	1.052	-	1.052	-
Total das aplicações financeiras	24.854	9.293	24.854	9.293

(a) As aplicações financeiras são contrapartidas de contratos de empréstimos e fianças bancárias, que estão sendo aplicadas no circulante em função do vencimento das garantias, bem como o descumprimento de obrigações contratuais dos empréstimos e financiamentos. O rendimento apurado em 2019 foi de 1,38% a.a..

(b) A aplicação do banco Banpará é uma contrapartida de reciprocidade com o banco com rendimento de 5,20% apurado em 2019.

(c) A aplicação financeira do Banco da Amazônia refere-se a aplicações em títulos de capitalização, com vigência de 40 meses, que venceu em outubro de 2018, podendo ser resgatado a qualquer momento são ativos financeiros com liquidez imediata. Os títulos são atualizados mensalmente pela taxa referencial definida, que rendeu cerca de 1,88% em 2019.

7. Contas a receber de clientes

(i) Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber de clientes	200.763	182.587	192.651	179.507
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	10.879	5.250
Contas a receber em moeda estrangeira	354	2.383	354	2.383
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(2.685)	(2.006)	(2.685)	(2.006)
Total contas a receber de clientes	198.432	182.964	201.199	185.134

(ii) Saldos do contas a receber por faixa de vencimento

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	169.149	166.422	170.392	166.372

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Vencido de 1 a 30 dias	19.325	5.215	20.149	5.527
Vencido de 31 a 90 dias	1.148	6.602	1.834	8.701
Vencido de 91 a 180 dias	861	1.719	963	2.121
Vencido acima de 181 dias	10.634	5.012	10.546	4.419
Total	201.117	184.970	203.884	187.140

(iii) Concentração de carteira

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Maior cliente	22.691	47.158	21.569	46.750
2° ao 11° maior cliente	88.286	90.601	90.061	94.158
12° ao 50° maior cliente	76.215	38.282	78.329	37.303
Outros	13.925	8.929	13.925	8.929
Total	201.117	184.970	203.884	187.140

(iv) Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial do exercício	(2.006)	(1.730)	(2.006)	(1.730)
Recuperação	-	127	-	127
Constituição de provisão	(679)	(403)	(679)	(403)
Saldo final do exercício	(2.685)	(2.006)	(2.685)	(2.006)

A Companhia realiza análise individualizada de perda efetiva dos títulos para determinar a provisão para redução ao valor recuperável, que é constituída em cada exercício. Do valor de R\$ 2.685 provisionado em 31 de dezembro de 2019, 98,65% referem-se a recebíveis em tramite de processos

judiciais e o restante são processos que estão em negociação e cobrança interna.

Informações adicionais sobre como a Companhia mensura a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber estão descritas na nota explicativa nº 19.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas ao contas a receber de clientes, estão divulgadas na nota explicativa nº 19.

8. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Produtos acabados	14.279	31.061	14.147	30.951
Produtos em processos	27.428	31.732	27.428	31.732
Matérias-primas e materiais de consumo	85.300	35.286	82.808	32.301
Insumos e materiais de embalagem	4.151	2.963	4.122	2.856
Total estoques	131.158	101.042	128.505	97.840

A Companhia avaliou seus estoques existentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e concluiu não ser necessário a constituição de provisão para obsolescência dos estoques.

9. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
COFINS a recuperar (a)	59.797	44.895	58.974	43.936
PIS a recuperar (a)	17.161	12.972	16.983	12.763
Retenções a recuperar	6.998	4.698	2.288	1.202
Imposto de renda - Pessoa Jurídica	1.117	504	1.117	504
IPI a recuperar	850	851	850	850
Total impostos a recuperar	85.923	63.920	80.212	59.255

(a) A Companhia apura créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de insumos para produção de

bens destinados à venda. Estes créditos são utilizados periodicamente para compensação de passivos fiscais, mediante processos administrativos devidamente formalizados junto à Receita Federal do Brasil.

No exercício de 2019 a Companhia teve um aumento em relação ao exercício de 2018 em torno de 89% nas operações com Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI (Suspensão da exigibilidade de PIS/COFINS), justificando aumento nos referidos saldos.

10. Benefício para reinvestimento

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Reinvestimentos legais - SUDAM	5.603	5.302	5.603	5.302
Total benefício para reinvestimento	5.603	5.302	5.603	5.302

O saldo da conta reinvestimento legais refere-se aos depósitos de anos anteriores a 30% do imposto devido (IRPJ) realizados pela Companhia em projetos de modernização, ampliação ou complementação de equipamento, sendo a movimentação desta conta referente a capitalização da operação.

A Companhia é obrigada a realizar o depósito quando o limite do Investimento for positivo, ou seja, quando o Imposto devido a 15% do lucro Real for maior que as deduções.

A Companhia adota como base o imposto devido a 15% do Lucro da Exploração e no exercício de 2019 não obteve margem para depósitos para reinvestimento em suas atividades na área de atuação da SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia SUDAM, a qual administra a concessão do benefício.- Decreto nº 4.212/2002.

A movimentação dos saldos foram conforme a seguir demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial do exercício	5.302	5.998	5.302	5.998
Compensação/capitalização	301	(696)	301	(696)
Saldo final do exercício	5.603	5.302	5.603	5.302

11. Investimento

(i) Movimentação dos Investimentos

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais da controladora, é como segue:

Controlada	Aporte de	
	2018	2019
Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda..	399	399
Alubar Cabos Elétricos Montenegro Importação, Ind e Com Ltda.	-	14.200
Alubar Canadá Holding Inc.	-	102.096
Alubar Metals LLC.	-	1
31 de dezembro	399	116.696

(ii) Informações Financeiras resumidas

2019	Participação	Ativo	Ativo não
	acionária	Circulante	circulante
Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda.	99%	8.425	2.208
Alubar Cabos Elétricos Montenegro Importação, Ind e Com Ltda.	100%	2.495	15.816
Alubar Canadá Holding Inc.	100%	39.762	66.623
Alubar Metals LLC.	100%	1	-
		50.683	84.647
2018	Participação	Ativo	Ativo não
	acionária	Circulante	circulante
Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda.	99%	16.483	1.274

12. Ativo imobilizado

(i) Controladora

	Terreno	Edificações	Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instalações	Máquinas e equipamentos
Movimentação do custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	125.328	-	-	7.626	249.334
Adições (*)	-	-	-	-	5	498
Transferências	-	(22.313)	1.440	-	(2.403)	55.209
Baixas	-	(1.311)	-	-	-	(1.390)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	101.704	1.440	-	5.228	303.651
Adições (*)	-	-	-	-	5	1.770
Transferências	969	50.123	-	287	1.980	94.970
Transferências para outros grupos do ativo	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	(724)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	969	151.827	1.440	287	7.213	399.667
Movimentação da depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(26.212)	-	-	(4.975)	(84.173)
Depreciação	-	(3.330)	-	-	(285)	(11.540)
Transferências	-	10.964	-	-	2.694	(14.959)
Baixas	-	384	-	-	-	1.162
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(18.194)	-	-	(2.566)	(109.510)
Depreciação	-	(3.346)	-	-	(200)	(12.851)
Baixas	-	-	-	-	-	319
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(21.540)	-	-	(2.766)	(122.042)
Valor contábil						
Em 31 de dezembro de 2018	-	83.510	1.440	-	2.662	194.141
Em 31 de dezembro de 2019	969	130.287	1.440	287	4.447	277.625

(*) Consta o montante de adição que refere-se à juros capitalizados no valor de R\$ 15.659 (R\$ 7.061 em 31 de dezembro 2018) de acordo com as regras do CPC 20 - Custos dos empréstimos, conforme explicado na nota explicativa nº 12. Logo, tal valor encontra-se ajustado

Passivo	Passivo não	Patrimônio	Resultado
circulante	circulante	líquido	líquido
8.302	3.464	(1.133)	(1.447)
2.917	1.094	14.200	-
6	3.882	102.497	(1.007)
-	-	1	-
11.225	8.440	115.565	(2.454)
Passivo	Passivo não	Patrimônio	Resultado
circulante	circulante	líquido	líquido
11.023	6.420	314	(266)

Veículos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Obras em andamento	Imobilizações em andamento	Adto para imobilizado	Total
4.832	2.881	3.247	20.585	49.926	5.157	468.916
287	115	341	28.146	82.931	4.078	116.401
(119)	(813)	(327)	(1.738)	(28.299)	(14)	623
-	(7)	(5)	(32)	(665)	-	(3.410)
5.000	2.176	3.256	46.961	103.893	9.221	582.530
170	350	278	54.073	36.087	6.388	99.121
117	652	774	(57.667)	(92.205)	-	-
-	-	-	-	(4.410)	(13.655)	(18.065)
-	(2)	(9)	(592)	(367)	-	(1.694)
5.287	3.176	4.299	42.775	42.998	1.954	661.892
(2.488)	(1.353)	(1.485)	-	-	-	(120.686)
(634)	(229)	(472)	-	-	-	(16.490)
1.048	253	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	1.546
(2.074)	(1.329)	(1.957)	-	-	-	(135.630)
(645)	(219)	(297)	-	-	-	(17.558)
-	1	9	-	-	-	329
(2.719)	(1.547)	(2.245)	-	-	-	(152.859)
2.926	847	1.299	46.961	103.893	9.221	446.900
2.568	1.629	2.054	42.775	42.998	1.954	509.033

na apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício.

(ii) Consolidado

	Terreno	Edificações	Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instalações
Movimentação do custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	125.328	-	-	7.626
Adições (*)	-	-	-	-	5
Transferências	-	(22.313)	1.440	-	(2.403)
Baixas	-	(1.311)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	101.704	1.440	-	5.228
Adições (*)	1.532	14.123	-	-	5
Transferências	969	50.123	-	287	1.980
Transferências para outros grupos do ativo	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.501	165.950	1.440	287	7.213
Movimentação da depreciação					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(26.212)	-	-	(4.975)
Depreciação	-	(3.330)	-	-	(285)
Transferências	-	10.964	-	-	2.694
Baixas	-	384	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(18.194)	-	-	(2.566)
Depreciação	-	(3.346)	-	-	(200)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(21.540)	-	-	(2.766)
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2018	-	83.510	1.440	-	2.662

Em 31 de dezembro de 2019

Obras em andamento (Edificações)

Em 31 de dezembro de 2019 o montante de R\$ 42.775 (R\$ 46.961 em 31 de dezembro de 2018) de obras em andamento refere-se a projetos de expansão da Companhia que se encontram ativos relacionado a Edificações civis e Instalações elétricas.

Imobilizações em andamento (Máquinas e equipamentos)

O saldo em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 42.998

2.501

(R\$ 109.893 em 31 de dezembro de 2018) correspondente às imobilizações em andamento da Companhia está composto por R\$ 7.665 correspondente ao laminador Upcast (R\$ 20.285 em 31 de dezembro de 2018), R\$ 13.340 correspondente à aquisição de uma nova trefiladora monofilar, R\$ 11.602 correspondente à aquisição de uma nova encordoadora rígida, R\$ 5.497 correspondente à aquisição de uma nova reunidora tubular e R\$ 4.894 (R\$ 6.837 em 31 de dezembro de 2018) correspondente aos demais equipamentos em processo de montagem da nova linha de produção do Alumínio (nota explicativa nº 1.2). A expecta-

Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Obras em andamento	Imobilizações em andamento	Adto para imobilizado	Total
249.334	4.832	2.881	3.247	20.585	49.926	5.157	468.916
498	287	115	341	28.146	84.205	4.078	117.675
55.209	(119)	(813)	(327)	(1.738)	(28.299)	(13)	624
(1.390)	-	(7)	(5)	(32)	(665)	-	(3.410)
303.651	5.000	2.176	3.256	46.961	105.167	9.222	583.805
39.362	429	350	299	54.073	66.002	6.388	182.563
96.074	117	679	807	(57.667)	(93.369)	-	-
-	-	-	-	-	(4.495)	(13.656)	(18.151)
(724)	-	(2)	(9)	(592)	(367)	-	(1.694)
438.363	5.546	3.203	4.353	42.775	72.938	1.954	746.523
(84.173)	(2.488)	(1.353)	(1.485)	-	-	-	(120.686)
(11.540)	(634)	(229)	(472)	-	-	-	(16.490)
(14.959)	1.048	253	-	-	-	-	-
1.162	-	-	-	-	-	-	1.546
(109.510)	(2.074)	(1.329)	(1.957)	-	-	-	(135.630)
(12.972)	(645)	(223)	(307)	-	-	-	(17.693)
319	-	1	9	-	-	-	329
(122.163)	(2.719)	(1.551)	(2.255)	-	-	-	(152.994)
194.141	2.926	847	1.299	46.961	105.167	9.222	448.175

tiva da Companhia, a qual ocorre a implantação definitiva de cada um destes projetos a partir de 2020.

Adiantamento a fornecedores de imobilizado

O saldo em 31 de dezembro de 2019 de adiantamento a fornecedores de imobilizado era de R\$ 1.954.

13. Arrendamentos

O Grupo Alubar arrenda terrenos e veículos de transporte de colaboradores. Os arrendamentos de terrenos normalmente duram vinte anos, e os veículos de transporte variam entre um e dois

anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado.

O arrendamento de terreno foi firmado em Julho de 1995 e atualmente já está em sua terceira renovação. Os arrendamentos de veículos são contratos de curta duração variando entre 1 e 2 anos. Anteriormente, esses arrendamentos eram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1).

As informações sobre arrendamentos para os quais o Grupo Alubar é o arrendatário são apresentadas abaixo e na descrição da prática contábil conforme nota explicativa 3.4.1.

(a) Arrendamentos como arrendatário - direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo imobilizado.

	Terreno
Em 1º de janeiro	-
Adições a ativos de direito de uso	17.572
Despesa de depreciação do exercício	(4.314)
Em 31 de dezembro	13.258

(i) Valores reconhecidos no resultado

	2019
Arrendamentos de acordo com o CPC 06(R2)	
Adições a ativos de direito de uso	17.572
Amortização de arrendamentos	(4.513)
Juros sobre arrendamento	199
Em 31 de dezembro	13.258

(ii) Valores reconhecidos na demonstração dos

fluxos de caixa

Saídas de caixa total para arrendamentos	(4.513)
Juros sobre arrendamento	199
Despesa de depreciação do exercício	4.314

14. Fornecedores e outras contas a pagar

(i) Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores				
Matéria prima alumínio	68.018	41.297	62.969	41.297
Matéria prima cobre	3.325	5.459	3.325	-
Insumos	10.946	11.934	10.946	11.934
Aquisição de máquinas e equipamentos	2.679	20.522	2.679	20.522
Diversos	11.606	17.794	11.431	17.706
Total de fornecedores	96.574	97.006	91.350	91.459

Outras contas a pagar

Operações de forfaiting (a)	32.161	42.072	32.161	42.072
Credores diversos	1.171	773	1.171	773
Total de outras contas a pagar	33.332	42.845	33.332	42.845
Total de fornecedores e outras contas a pagar	129.906	139.851	124.682	134.304

(a) Operações de forfaiting:

A Companhia possui convênios firmados com bancos parceiros que possibilitam estruturar, com seus principais fornecedores, uma operação de cessão de crédito usualmente denominada “forfaiting”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco, que por sua vez, passa a ser credor

da operação. Não há alteração significativa dos prazos originalmente estabelecidos com os fornecedores, no entanto, a Companhia arca com os custos e taxas desta transação.

(ii) Concentração

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Maior fornecedor (Albras)	62.092	51.650	62.092	51.650
2º ao 11º fornecedor	27.291	39.187	16.655	39.187
Outros	40.523	49.014	45.935	43.467
Total	129.906	139.851	124.682	134.304

15. Empréstimos e financiamentos

(i) Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Operações com garantia	295.146	248.556	295.146	248.556
Operação sem garantia	222.092	70.884	222.092	70.884
Subtotal	517.238	319.440	517.238	319.440
(-) Custo de captação	(2.022)	(2.820)	(2.022)	(2.820)
Total empréstimos e financiamentos	515.216	316.620	515.216	316.620
Circulante	313.357	169.913	313.357	169.913
Não circulante	201.859	146.707	201.859	146.707

(ii) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	316.620	226.756	316.620	226.756
Captações	407.895	396.675	407.895	396.675
Custo de captações	(1.862)	-	(1.862)	-
Encargos e juros (*)	36.608	29.324	36.608	29.324
Pagamentos de principal + juros	(242.786)	(334.998)	(242.786)	(334.998)
Reclassificação juros custo captação	-	(1.137)	-	(1.137)

Saldo no início do exercício
Efeito cambial sobre empréstimo em moeda estrangeira

Saldo no fim do exercício

(*) Consta no montante de encargos e juros o valor de R\$ 15.659 (R\$ 7.061 em 31 de dezembro 2018) que não teve contrapartida no resultado do exercício uma vez que foi capitalizado no imobilizado de acordo com as regras do CPC 20 - Custos dos Empréstimos. Adicionalmente foi transferido para o grupo de mútuos o montante de R\$ 1.968 em 2019. Logo, tal valor encontra-se ajustado na apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício.

(iii) Cronograma de amortização (sem efeito da quebra de cláusulas restritivas conforme item (vi))

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
2019	-	122.686	-	122.686
2020	228.556	69.548	228.556	69.548
2021	137.144	127.206	137.144	127.206
2022	105.125	-	105.125	-
2023	14.924	-	14.924	-
2024	14.924	-	14.924	-
2025	14.924	-	14.924	-
2026	1.641	-	1.641	-
Total	517.238	319.440	517.238	319.440

(iv) Debêntures

Em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 201.935 (R\$ 201.959 em 31 de dezembro 2018), referem-se à emissão de debêntures convertíveis em ações, entretanto apenas 15% do passivo pode ser convertido em ações. Tais valores são vinculados aos projetos da SUDAM com vencimento em 15 de junho de 2023. As debêntures são classificadas como dívida, pois o debenturista não assume riscos referente ao negócio e a conversão dos valores em ações subscritas é limitado em até 15% do valor do passivo, adicionalmente é necessário abertura de capital junto a Comissão de Valores Mobiliários - CVM para que possa ocorrer tal integralização. As debêntures incorrem em juros fixos sobre o valor contratado e o período para pagamento é determinado em 144 meses, após período de carência encerrado em 15 de junho de 2015.

As referidas operações de debêntures estão contidas no quadro “(i)” FNO Garantido Longo prazo em operações com garantia.

(v) Garantias

A Companhia possui contratos com o Banco da Amazônia nos valores de R\$ 122.603, R\$ 12.367, R\$ 31.474 e R\$ 39.145, tendo como garantias bens patrimoniais no valor total de R\$ 94.281, R\$ 84.449, R\$ 51.003 e R\$ 53.198, respectivamente. Em 2019, a Alubar captou com o Banco da Amazônia três empréstimos para capital de giro que

totalizam R\$ 47.874, acrescendo a garantia em conta reserva de R\$ 4.556 em mais R\$ 5.051, totalizando em R\$ 9.607 em conta reserva para o BASA. Além disso, a companhia captou com o banco do Brasil R\$ 5.900 com R\$ 6.879 em garantia de estoque de produtos acabados.

(vi) Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia possui obrigações contratuais (covenants) financeiros e não financeiros com os bancos: Banco do Brasil, Santander, BTG Pactual, PINE, Itaú e Caixa Econômica Federal.

Na data base relativa às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, havia descumprimento não curado relacionado a parte de obrigações não pecuniárias previstas nos contratos de empréstimos junto aos bancos: Credit Suisse, Santander e BTG Pactual, neste sentido os respectivos saldos mantidos no passivo não circulante referente às transações com os bancos citados, no montante de R\$ 74.347, foi reclassificado para o passivo circulante, em atendimento ao CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

De acordo com as normas mencionadas acima, a reclassificação deve ocorrer nas situações em que o descumprimento de obrigações contratuais dê ao credor o direito de solicitar a Companhia o pagamento dos vencimentos no curto prazo. Neste contexto, ressalta-se que nenhum dos credores soli-

citou o referido pagamento antecipado dos vencimentos e que a Companhia tem feito pontualmente a liquidação de suas obrigações de serviço de dívida de acordo com a agenda de amortização original, conforme está sendo apresentado no item (iii) desta nota explicativa.

16. Obrigações fiscais e tributárias

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
ICMS	3.019	422	3.005	420
IPI	23.085	10.114	23.085	10.114
IRRF	75	379	70	362
ISS	119	372	118	371
IOF	73	73	73	73
Impostos a recolher (i)	26.371	11.360	26.351	11.340
IRPJ parcelado	4.636	510	4.636	510
REFIS parcelado	253	253	253	253
IPI parcelado	23.963	28.130	23.963	28.130
CSLL parcelado	10.286	2.091	10.286	2.091
INSS parcelado	6.190	2.936	6.190	2.936
Parcelamentos (ii)	45.328	33.920	45.328	33.920
INSS terceiros	362	858	265	761
PIS/COFINS/CSLL	98	559	97	544
Contribuição Sindical	8	5	8	5

Contribuições a recolher
Total obrigações fiscais e tributárias
Circulante
Não circulante

(i) Impostos a recolher

O saldo de impostos a recolher é compensado periodicamente com os créditos de PIS e COFINS apurados sobre insumos (nota explicativa nº 8).

(ii) Parcelamentos

Houve aumento no exercício de 2019 em virtude da adesão de 3 novos parcelamentos: (i) parcelamento de (INSS) no valor de R\$ 3.804, tipo de parcelamento ordinário com prazo de liquidação em 60 meses; (ii) parcelamento de (IRPJ) no valor de R\$ 4.644, tipo de parcelamento ordinário com prazo de liquidação em 60 meses; e (iii) parcelamento de (CSLL) no valor de R\$ 9.199, tipo de parcelamento ordinário com prazo de liquidação em 60 meses.

17. Provisões para contingências

A Companhia é parte, seja no polo ativo ou passivo, em ações judiciais e processos administrativos perante órgãos governamentais. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a

avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências de acordo com a avaliação da probabilidade de perda dos respectivos processos.

A Companhia possui processos em andamento, envolvendo causas com risco provável de perda, conforme apresentadas abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Tributárias	290	17	290	17
Cíveis	-	30	-	30
Trabalhistas	653	139	653	139
Total	943	186	943	186

Movimentação de contingências

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	186	48	186	48
Complemento de provisão	787	138	787	138
Pagamentos	(30)	-	(30)	-
Saldo no fim do exercício	943	186	943	186

Além disso, evidencia a seguir o montante dos

processos tributários, trabalhistas e cíveis, avaliados pela assessoria jurídica da Companhia como de perda estimável possível e respectivo esclarecimentos:

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Tributárias	6.934	4.640	6.934	4.640
Cíveis	10	5	10	5
Trabalhistas	57	430	57	430
Total	7.001	5.075	7.001	5.075

Tributária

As situações apontadas na esfera tributária como perdas possíveis referem-se às Notificações de Lançamentos e Autos de Infração questionadas diretamente pela Companhia. Atualmente, se encontram em tramitação, acompanhadas juntos aos respectivos órgãos fazendários, seja no âmbito federal ou estadual, conforme detalhamento abaixo:

(i) IPI - RFB - DRF Recife - avaliação de perda possível no montante de R\$ 2.021, processo de julho de 2015, o fisco autuou a Companhia por entender que as NF de retorno emitidas estão supostamente em desacordo com a legislação. Atualmente o processo está no CARF, após tramitar na DRF.

(ii) Multa isolada PERDCOMPs - RFB - DRF São Paulo - avaliação de perda possível no montante de R\$ 3.070, processo de novembro de 2017 o fisco notificou lançamento de multa isolada de 50%

sobre DCOMPs. Atualmente processo em análise no DRJ (Delegacias de Julgamento – Receita Federal).

(iii) ICMS – Secretária Estadual do Pará (SEFA) - avaliação de perda possível no montante de R\$ 1.070 mil, processo de novembro de 2017, o fisco autuou a empresa por entender que as NF de retorno emitidas estão supostamente em desacordo com a legislação. Atualmente o processo está em análise na Delegacia de Abaetetuba.

(iv) Contribuições Previdenciárias – Fazenda Nacional - avaliação de perda possível no montante de R\$ 273 mil, processo de julho de 2016 – Notificação apenas por fazer parte de consórcio que está sendo executado. Execução está suspensa.

Cíveis

A contingência passiva cível apresentada tem origem em processo movido por colaborador de empresa contratada em que é solicitado o ressarcimento por multa e indenização, tendo sido alegado o suposto descumprimento pela Companhia de regra de trânsito. Em defesa, foram apresentados todos os argumentos em contrário aos apresentados pelo autor.

Trabalhista

Em relação às causas trabalhistas, derivam de ações em que a Companhia figura como Recla-

mada, onde os valores apresentados são os valores originais reclamados que poderão sofrer ajustes/modificações ao longo das discussões judiciais.

Ambiental

Existem processos ambientais de longa data que envolvem várias outras empresas, onde a Alubar é responsável solidária. As possíveis responsabilidades não foram individualizadas. Consequentemente, no atual estágio, não é possível indicar com exatidão o valor da perda isoladamente que poderá vir a ser imputado ou não à Companhia.

18. Dividendos a pagar

A seguir a movimentação dos dividendos a pagar da Companhia:

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	16.883	10.697	16.883	10.697
Distribuição de dividendos adicionais	9.599	4.602	9.599	4.602
Dividendos pagos	(14.305)	(12.298)	(14.305)	(12.298)

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios exercício corrente (22.d)	3.182	3.182	3.182	3.182
Total dividendos a pagar	12.681	8.284	12.681	8.284

19. Instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço do alumínio, taxas de câmbio e de juros, bem como, as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração

que atua diretamente na sua gestão operacional.

A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que, esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de mercado;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de liquidez; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição para o risco acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, e no caso específico da Companhia, o risco refere-se ao alumínio, tanto para o mercado interno quanto para externo, acrescidos da variação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços das matérias-primas utilizadas no processo produtivo e dos demais insumos utilizados.

A Administração acompanha o mercado e suas oscilações, principalmente o mercado externo do preço do alumínio de forma permanente. Visando minimizar este risco, a Companhia procura se antecipar aos movimentos do mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de commodities. Nesse contexto, visando proteger os seus clientes de eventuais variações bruscas de preços de materiais faturados, a Companhia adota a premissa se utilizar da proteção de Hedge - SWAP, baseado todo gerenciamento da proteção em bolsas de preços habilitadas regularmente para tal. A proteção é utilizada para a compra do metal que é utilizado na produção de seus produtos.

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente decorrente da contratação de instrumentos financeiros.

Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições (Hedge - SWAP) são estabelecidos pela Administração, de forma que não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional.

Exposição a moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia possui operações relacionadas a clientes, forne-

cedores e derivativos com exposição para o risco de moeda estrangeira. A Companhia não possui operações de empréstimos em moeda estrangeira.

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial do Empresa, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

Ativo	Controladora			
	2019		2018	
	USD	R\$	USD	R\$
Instrumentos financeiros derivativos	10.135	40.850	1.464	5.673
Contas a receber	88	354	615	2.383
Total	10.223	41.204	2.079	8.056
Passivo				
	USD	R\$	USD	R\$
Instrumentos financeiros derivativos	(44)	(176)	(2.644)	(10.245)
Empréstimos e financiamentos	(27.200)	(109.647)	-	-
Fornecedores	(931)	(3.753)	(598)	(2.318)
Total	(28.175)	(113.576)	(3.242)	(12.563)
Exposição líquida	(17.952)	(72.372)	(1.163)	(4.507)

Ativo	Consolidado			
	2019		2018	
	USD	R\$	USD	R\$
Instrumentos financeiros derivativos	10.135	40.850	1.464	5.673
Contas a receber	88	354	615	2.383
Total	10.223	41.204	2.079	8.056
Passivo				
	USD	R\$	USD	R\$
Instrumentos financeiros derivativos	(44)	(176)	(2.644)	(10.245)
Empréstimos e financiamentos	(27.200)	(109.647)	-	-
Fornecedores	(931)	(3.753)	(598)	(2.318)

Total	(28.175)	(113.576)	(3.242)	(12.563)
Exposição líquida	(17.952)	(72.372)	(1.163)	(4.507)

Controladora					
2019					
	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário
	provável US\$	possível US\$	remoto US\$	possível US\$	remoto US\$
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	4,09	4,09	4,09	4,09	4,09
Taxas de câmbio conforme cenários	4,09	5,11	6,14	3,07	2,05
Dívida líquida com juros variáveis	109.657	109.657	109.657	109.657	109.657
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 4,09	1.621	1.621	1.621	1.621	1.621
- Conforme cenário de stress	-	29.211	56.820	(26.008)	(53.618)
Efeito líquido no resultado	-	27.610	55.219	(27.610)	(55.219)

Consolidado					
2019					
	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário
	provável US\$	possível US\$	remoto US\$	possível US\$	remoto US\$
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	4,09	4,09	4,09	4,09	4,09
Taxas de câmbio conforme cenários	4,09	5,11	6,14	3,07	2,05
Dívida líquida com juros variáveis	109.657	109.657	109.657	109.657	109.657
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 4,09	1.621	1.621	1.621	1.621	1.621

- Conforme cenário de stress	-	29.211	56.820	(26.008)	(53.618)
Efeito líquido no resultado	-	27.610	55.219	(27.610)	(55.219)

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores tenham pouco ou nenhum impacto significativo.

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	5	101.891	10.878	64.468	10.854
Aplicações financeiras	6	24.854	9.293	24.854	9.293
Empréstimos e financiamentos	15	(515.216)	(316.620)	(515.216)	(316.620)
Total		(388.471)	(296.449)	(425.894)	(296.473)

Análise sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 31 de dezembro de 2019 será de 4,5% a.a. e a TJLP de 5,57% a.a. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos em seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI e TJLP de 25% em relação ao cenário

possível e 50% em relação ao cenário remoto, como também, mais dois cenários para demonstrar os efeitos inversos com a redução de 25% e 50%, considerados como Possível e Remoto, respectivamente. A taxa CDI geralmente acompanha a variação da taxa SELIC.

As operações da Companhia são indexadas a taxas pós-fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por TJLP e CDI. Sendo assim, a Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				
	2019				
	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário
	provável	possível	remoto	possível	remoto
	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxas efetivas do CDI	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Taxas CDI conforme cenários	4,50%	5,63%	6,75%	3,38%	2,25%
Dívida líquida com juros variáveis	213.911	213.911	213.911	213.911	213.911
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 4,50% a.a.	9.626	9.626	9.626	9.626	9.626
- Conforme cenário de stress	-	12.043	14.439	7.230	4.813
Efeito líquido no resultado	-	2.417	4.813	(2.396)	(4.813)

	2019				
	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário
	provável	possível	remoto	possível	remoto
	TJLP	TJLP	TJLP	TJLP	TJLP
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxas efetivas do TJLPI	5,57%	5,57%	5,57%	5,57%	5,57%
Taxas TJLP conforme cenários	5,57%	6,96%	8,36%	4,18%	2,79%
Dívida líquida com juros variáveis	23.035	23.035	23.035	23.035	23.035
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 5,57% a.a.)	1.283	1.283	1.283	1.283	1.283

- Conforme cenário de stress	-	1.603	a Companhia procura manter uma carteira diversificada de clientes, bem como, concentra suas vendas a clientes relevantes.	60
Efeito líquido no resultado	-	320		
Efeito CDI + TJLP	-	2.737		(5.453)

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia, sendo o valor contábil a representação da exposição máxima de crédito.

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria. Detalhes sobre a concentração de receita estão na nota explicativa 6.

A gestão de risco de crédito da Companhia é feita por meio da execução de cronograma físico-financeiro, em que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto. Adicionalmente,

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes (contas a receber)

A Companhia adota o CPC 48, com impactos significativos no que se refere a utilização de todas as informações razoáveis relacionadas a eventos passados, condições atuais e condições econômicas, como indicadores de riscos e variações macroeconômicas nas análises com a finalidade de avaliar a expectativa de perdas futuras, relacionadas à base do contas a receber.

Os critérios estabelecidos para a mensuração da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber são conforme a seguir apresentados:

Estágio 1: Quando os créditos estão vencidos, porém os mesmos estão sendo recebidos ou possuem um histórico de adimplência, em negociação/acordo com boa probabilidade de recuperação:

- **Grupo A:** Grandes contratos, para os quais há um bom histórico de cumprimento das condi-

ções contratuais e cronograma de pagamentos, para os quais há clientes com uma inadimplência média de até 43 dias. Clientes classificados nesta categoria, com esta situação, a Companhia entende que não há riscos de perda, logo, não há nenhuma provisão para redução ao valor recuperável constituída.

- **Grupo B:** Clientes com títulos em inadimplência acima de 180 dias e acordos de parcelamento e/ou confissão de dívida. Clientes nesta situação a provisão para redução ao valor recuperável varia entre 1% a 20%, de acordo com a expectativa de recebimento, baseada em análise financeiras, bem como as efetividade das medidas de cobrança individualizadas de cada cliente.
- **Grupo C:** Clientes com créditos em cobrança judicial, desde que não haja sucesso no acordo direto com o cliente. Clientes nesta situação a provisão para redução ao valor recuperável varia entre 21% a 50%, de acordo com a expectativa de recebimento, baseada em análise financeiras, bem como as efetividade das medidas de cobrança individualizadas de cada cliente.

Estágio 2: Quando os créditos estão vencidos há mais de 180 dias, já foram renegociados, no entanto continuaram inadimplentes, não sendo considerada nenhuma probabilidade de recuperação. Adicionalmente clientes que encontram-se em recuperação judicial. Clientes nesta situação é constituída a provisão de 100% do saldo exis-

tente no contas a receber como redução ao valor recuperável.

Com base nos critérios acima apresentados, a Companhia concluiu quanto à provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber em 31 de dezembro de 2019 conforme demonstrados na nota explicativa nº 7.

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber a vencer, uma vez que o risco é minimizado por recebimento de antecipações no ato da assinatura do contrato de fornecimento e por historicamente não haver inadimplência significativa, conforme baixos índices comparados com a evolução da receita da Companhia.

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, a companhia utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas terceirizadas de tomada de decisão (Softwares de análise de crédito);
- Gestão ativa da base de clientes existente;
- Gestão ativa de processos de recebimento; e
- Monitoramento do risco de crédito.

Demonstramos a seguir o valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa (a)	5	101.891	10.878	64.468	10.854
Aplicações financeiras (a)	6	24.854	9.293	24.854	9.293
Instrumentos financeiros derivativos (b)	19	40.674	(4.572)	40.674	(4.572)
Adiantamento a fornecedores					
Contas a receber de clientes	7				
Empréstimos e mútuos com partes relacionadas	15				
Total		R\$174.488	R\$26.603	R\$130.000	R\$20.575

(a) O Caixa e equivalentes de caixa, assim com as aplicações financeiras são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's.

(b) Os instrumentos financeiros derivativos são contratadas com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's. A Companhia realiza depósito bancário para cobertura de riscos com operações em bolsa (Hedge - SWAP).

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa são concentrados em seis instituições financeiras. A Companhia possui com essas instituições operações de empréstimos e financiamentos cujo saldo devedor naquela data era significativamente superior aos saldos mantidos.

No geral, a Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual a Companhia esteja exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Garantias

A política da Companhia é fornecer garantias financeiras para obrigações com clientes. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia havia empenhado R\$174.488 em Carta Fiança e Seguro Garantia.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade de caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Controladora					
2019					
	Valor Contábil	Até 1 ano	1 – 2 Anos	2 - 5 Anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(515.216)	(222.814)	(137.144)	(134.975)	(20.283)
Fornecedores e outras contas a pagar	(124.682)	(124.682)	-	-	-
Total	(639.898)	(347.496)	(137.144)	(134.975)	(20.283)
2018					
	Valor contábil	Até 1 ano	1 – 2 Anos	2 - 5 Anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(316.620)	(122.687)	(69.548)	(55.795)	(71.412)
Fornecedores e outras contas a pagar	(134.304)	(134.304)	-	-	-
Total	(450.924)	(256.991)	(69.548)	(55.795)	(71.412)
Consolidado					
2019					
	Valor contábil	Até 1 ano	1 – 2 Anos	2 - 5 Anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(515.216)	(222.814)	(137.144)	(134.975)	(20.283)
Fornecedores e outras contas a pagar	(129.906)	(129.906)	-	-	-
Total	(645.122)	(352.720)	(137.144)	(134.975)	(20.283)
2018					
	Valor Contábil	Até 1 ano	1 – 2 Anos	2 - 5 Anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(316.620)	(122.687)	(69.548)	(55.795)	(71.412)

Fornecedores e outras contas a pagar	(139.851)	(139.851)	-	-	-
Total	(456.471)	(262.538)	(69.548)	(55.795)	(71.412)

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Instrumento financeiro derivativos

A Companhia realiza operações em bolsa (*Hedge* - *SWAP*), objetivando garantir eventuais resultados negativos. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo mantido em operações de Hedge foi um Ativo de R\$ 40.074 (passivo de R\$ 4.572 em 31 de dezembro de 2018). A Companhia tem como prática registrar as variações do valor de mercado (MTM) apenas quando ocorrem financeiramente a liquidação da operação (reconhecimento por caixa). Em decorrência da falta do reconhecimento do MTM destas operações, em 31 de dezembro de 2019, o ativo circulante e não circulante estão registrados respectivamente a maior em R\$ 33.918 mil e R\$ 6.932 mil, o passivo circulante e não circulante estão registrados respectivamente a menor em R\$ 149.850 mil e R\$ 46.869 mil (em 2018 o passivo circulante e não circulante estão registrados a menor em R\$ 14.859 mil e R\$ 49.038 mil), e o resultado do exercício a maior em R\$ 173.672 mil (em 2018 o resultado estava maior em R\$ 108.119 mil). Ressaltando que todas as operações com derivativos são de origem operacional, visando a prote-

Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado de capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e avalia proporcionalmente o endividamento em relação ao capital próprio.

(b) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 31 de

dezembro de 2018 estão identificados conforme a seguir:

		Controladora			
Categoria dos instrumentos		31/12/2019		31/12/2018	
financeiros					
Ativo	CPC 48 / IFRS 9	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	64.468	64.468	10.854	10.854
Aplicação financeira	VJR	24.854	24.854	9.293	9.293
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	201.199	201.199	185.134	185.134
Partes relacionadas	Custo amortizado	12.078	12.078	22.381	22.381
Instrumentos financeiros derivativos	VJR	40.850	40.850	5.673	5.673
Total do ativo		343.449	343.449	233.335	233.335
		Controladora			
Categoria dos instrumentos		31/12/2019		31/12/2018	
financeiros					
Passivo		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	124.682	124.682	134.304	134.304
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	13.258	13.258	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	VJR	176	176	10.245	10.245
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	515.216	515.216	316.620	316.620
Total do passivo		653.332	653.332	461.169	461.169
		Consolidado			
Categoria dos instrumentos		31/12/2019		31/12/2018	
financeiros					
Ativo	CPC 48 / IFRS 9	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	101.891	101.891	10.878	10.878
Aplicação financeira	VJR	24.854	24.854	9.293	9.293
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	198.432	198.432	182.964	182.964
Partes Relacionadas	Custo amortizado	3.638	3.638	15.961	15.961
Instrumentos financeiros derivativos	Custo amortizado	40.850	40.850	5.673	5.673
Total do ativo		369.665	369.665	224.769	224.769
		Consolidado			
Categoria dos instrumentos		31/12/2019		31/12/2018	
Financeiros					
Passivo		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	129.906	129.906	139.851	139.851
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	13.258	13.258	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	Custo amortizado	176	176	10.245	10.245
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	515.216	515.216	316.620	316.620
Total do passivo		658.556	658.556	466.716	466.716

A tabela acima não inclui diferenças sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros, uma vez que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

(c) Hierarquia do valor justo

Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como detalhado na nota explicativa 2.3 acima.

		Controladora			
		Valor justo em 31 de dezembro de 2019			
		Mercado Ativo -		Sem Mercado Ativo -	
		Saldo em	Preço Cotado	Técnica de Avaliação	Ativo -
		2019	(Nível 1)	(Nível 2)	Título Patrimonial (Nível 3)
Ativo					
Caixa e equivalentes	64.468	64.468	-	-	-
Aplicações financeiras	24.854	24.854	-	-	-
Contas a receber	201.199	-	201.199	-	-
Partes Relacionadas	12.178	-	12.178	-	-
Instrumento financeiro derivativos	40.850	40.850	-	-	-
Passivo					
Fornecedores e outras contas a pagar	124.682	-	124.682	-	-
Passivo por arrendamento	13.258	-	13.258	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	176	176	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	515.216	-	515.216	-	-
		Valor justo em 31 de dezembro de 2018			
		Mercado Ativo -		Sem Mercado	
		Saldo em	Preço Cotado	Ativo - Técnica de	Sem Mercado
		2018	(Nível 1)	Avaliação (Nível 2)	Ativo - Título Patrimonial (Nível 3)
Ativo					
Caixa e equivalentes	10.854	10.854	-	-	-
Aplicações financeiras	9.293	9.293	-	-	-
Contas a receber	185.134	-	185.134	-	-
Partes Relacionadas	22.381	-	22.381	-	-
Instrumento financeiro derivativos	5.673	5.673	-	-	-
Passivo					
Fornecedores	134.304	-	134.304	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	10.245	10.245	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	316.620	-	316.620	-	-

	Consolidado			
	Valor justo em 31 de dezembro de 2019			
	Mercado Ativo -		Sem Mercado	Sem Mercado
	Saldo em	Preço Cotado	Ativo - Técnica de	Ativo - Título
	2019	(Nível 1)	Avaliação (Nível 2)	Patrimonial (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes	101.891	101.891	-	-
Aplicações financeiras	24.854	24.854	-	-
Contas a receber	198.432	-	198.432	-
Partes relacionadas	3.638	-	3.638	-
Instrumento financeiro derivativos	40.850	40.850	-	-
Passivo				
Fornecedores	129.906	-	129.906	-
Passivo por arrendamento	13.258	-	13.258	-
Instrumentos financeiros derivativos	176	176	-	-
Empréstimos e financiamentos	515.216	-	515.216	-

	Valor justo em 31 de dezembro de 2018			
	Mercado Ativo -		Sem Mercado	Sem Mercado
	Saldo em	Preço Cotado	Ativo - Técnica de	Ativo - Título
	2018	(Nível 1)	Avaliação (Nível 2)	Patrimonial (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes	10.878	10.878	-	-
Aplicações financeiras	9.293	9.293	-	-
Contas a receber	182.964	-	182.964	-
Partes relacionadas	15.961	-	15.961	-
Instrumento financeiro derivativos	5.673	5.673	-	-
Passivo				
Fornecedores	139.851	-	139.851	-
Instrumentos financeiros derivativos	10.245	10.245	-	-
Empréstimos e financiamentos	316.620	-	316.620	-

20. Partes relacionadas

Operações de empréstimo mútuo
Todos os saldos com partes relacionadas são avaliados com base em seus custos históricos de valor e devem ser liquidados de acordo com a definição específica. Nenhum dos saldos possui garantias ou sofre qualquer atualização.

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber – Ativo				
Alubar Coppertec Ind. e Com.	-	-	8.152	5.250
Alubar Montenegro	-	-	2.727	-
Empréstimo o mútuo – Ativo				
Adiantamento a acionistas	2.260	2.255	2.260	2.255
Adiantamento a diretores	1.378	1.497	1.378	1.497
Alubar Coppertec Ind. e Com. (a)	-	-	3.464	6.420
Alubar Energia S.A. (b)	-	12.209	-	12.209
Alubar Montenegro (c)	-	-	1.094	-
Alubar Metaux (d)	-	-	3.882	-
Total ativo	3.638	15.961	22.957	27.631
Empréstimo o mútuo – passivo				
Alubar Energia S.A. (b)	5.743	-	5.743	-
Empréstimos a acionistas	-	1.666	-	1.666
Total passivo	5.743	1.666	5.743	1.666
Resultado				
Vendas de produtos da Controladora para Alubar Coppertec	-	-	3.206	18.255
Controladora comprou produtos da Alubar Coppertec	-	-	-	(16.958)
Vendas de produtos da Controladora para Alubar Montenegro	-	-	2.426	-
Vendas de produtos da Controladora para Alubar Energia	-	-	425	-
Operação de venda de Imobilizado	-	-	(99)	-
Total resultado	-	-	5.958	1.297

a. Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda.

Conforme apresentado na nota explicativa 1.2, a Alubar Metais e Cabos S.A. criou uma nova empresa em 2017, e tendo em vista sua participação societária e gestão administrativa e operacional, é a controladora da referida empresa.

Os saldos da Alubar Coppertec Comercial de Fios e Cabos Elétricos Ltda. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são conforme a seguir demonstrado:

	2019	2018
Participação societária	99,63 %	99,63 %
Circulante	8.425	16.483
Ativo		
Não circulante	2.208	1.274
Circulante	8.302	11.023
Passivo		
Não circulante	3.464	6.420
Patrimônio líquido	1.133	314
Resultado líquido do exercício	(1.447)	(266)

O efeito do resultado de equivalência não reconhecido pela Alubar Metais e Cabos S.A. em 2019 referente à sua participação nesta controlada foi um prejuízo de R\$ 1.447.

b. Alubar Energia S.A.

Contratos referentes a concessão de empréstimos serão quitados no ano de 2020.

c. Alubar Cabos Elétricos Montenegro Importação, Industria e Comércio Ltda.

Conforme apresentado na nota explicativa 1.2, a Alubar Metais e Cabos S.A constituiu em 08 de novembro de 2019 a Alubar Cabos Elétricos Montenegro Importação, Industria e Comércio Ltda., na cidade de Montenegro - RS, e tendo em vista sua participação societária e gestão administrativa e operacional, é a controladora da referida empresa.

Os saldos da Alubar Cabos Elétricos Montenegro Importação, Industria e Comércio Ltda., na cidade de Montenegro - RS. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são conforme a seguir demonstrado:

	2019	2018
Participação societária	100 %	-
Circulante	2.495	-
Ativo		
Não circulante	15.716	-
Circulante	2.917	-
Passivo		
Não circulante	1.094	-
Patrimônio líquido	14.200	-

d. Alubar Canada Holding Inc.

Conforme apresentado na nota explicativa 1.2, a Alubar Metais e Cabos S.A. constituiu em 27 de agosto de 2019 a Alubar Canada Holding Inc. e tendo em vista sua participação societária e gestão administrativa e operacional, é a controladora da referida empresa.

Os saldos da Alubar Canada Holding Inc. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são conforme a seguir demonstrado:

	2019	2018
Participação societária	100 %	-
Circulante	39.762	-
Ativo		
Não circulante	66.623	-
Circulante	6	-
Passivo		
Não circulante	3.882	-
Patrimônio líquido	102.497	-
Resultado líquido do exercício	(1.007)	-

e. Remuneração do pessoal chave da administração

Quanto aos valores pagos à pessoa jurídica pertencente a diretores, não há saldos em aberto no encerramento do exercício e o montante pago durante o exercício de 2019 corresponde a R\$ 1.895 (R\$ 1.602 em 2018) referentes à prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial.

21. Adiantamento de clientes

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Maior cliente	12.832	29.089	12.832	29.087
Demais clientes	83.960	59.845	83.960	59.845
Total	96.792	88.934	96.792	88.932

A Companhia adota a política de receber adiantamento de clientes, por conta de contratos de fornecimentos já formalizados. Nesse caso, tais valores contribuem para evitar um compromisso maior de capital para os fornecimentos

em questão. Parcela do saldo apresentado para o maior cliente é direcionado para atender limites de créditos em operações em bolsa. São avaliados individualmente contratos, mas, em geral os adiantamentos são equivalentes a 10%. O saldo adiantado não tem incidência de atualizações monetárias.

O objetivo é a proteção dos valores e quantidades de alumínio formalmente comprometidos na operação. Do valor total dos adiantamentos, 58% estão concentrados nos clientes EKTT (50%) e EDP Transmissão (8%).

22. Patrimônio líquido

a. Capital social

Dividido em ações ordinárias avaliadas a R\$1 (um Real) cada e a movimentação das ações está demonstrada a seguir:

	31/12/2019 e 31/12/2018		
Acionistas	Ações	Valor	
Aluminum Investment	85.416.243	85.416	98,06%
Minoritários	1.697.950	1.698	1,94%
Total	87.114.193	87.114	100%

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

b. Reservas de lucros

A Companhia mantém reservas de lucros para cobertura de aumento de capital, distribuição de lucros, eventual descumprimento de cláusulas contratuais de empréstimos em andamento, absorção de prejuízo, dentre outros.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Dividendos a distribuir

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	Controladora	
	2019	2018
Resultado do exercício	142.342	58.452
(-) Reserva legal	(7.117)	(2.923)
Base de cálculo	135.225	55.529
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	33.806	13.882

A administração da Companhia mantém reserva de lucros de R\$ 101.427 a fim de aguardar a proposta aprovada para distribuição em Assembleia, por tratar-se de distribuição em montante superior aos dividendos mínimos obrigatórios.

23. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta de vendas de produtos	1.656.239	1.016.026	1.654.885	1.015.421
(-) Deduções				
ICMS	(187.193)	(123.039)	(186.964)	(123.013)
IPI	(120.637)	(67.854)	(120.721)	(67.857)
PIS	(4.695)	(4.385)	(4.693)	(4.445)
COFINS	(21.622)	(20.188)	(21.615)	(20.475)
Devoluções/Cancelamentos de vendas	(69.349)	(42.412)	(69.124)	(41.751)
Total deduções	(403.496)	(257.878)	(403.117)	(257.541)
Total receita operacional líquida	1.252.743	758.148	1.251.768	757.880

24. Custo dos produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Matéria-prima (a)	(901.403)	(528.559)	(900.647)	(530.358)
Combustíveis e lubrificantes	(32.853)	(19.921)	(32.853)	(19.921)
Material de embalagem	(51.369)	(31.219)	(51.351)	(31.075)
Serviços de terceiros	(17.478)	(11.728)	(17.321)	(11.414)
Pessoal	(56.362)	(46.227)	(56.362)	(46.227)
Depreciação e amortização	(12.776)	(11.193)	(12.656)	(11.193)
Outros custos	(21.975)	(10.101)	(21.764)	(10.101)
Total	(1.094.216)	(658.948)	(1.092.954)	(660.289)

(a) Em 2019 houve um aumento no volume de vendas em relação a 2018, justificando a variação no item matéria prima e custo proporcionalmente.

25. Despesas com vendas

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	(4.830)	(3.951)	(4.828)	(3.924)
Materiais	(49)	(58)	(47)	(57)
Serviços de terceiros	(832)	(655)	(802)	(643)
Frete sobre vendas	(39.789)	(32.182)	(39.451)	(31.331)
Comissão sobre vendas	(7.004)	(8.056)	(7.004)	(8.056)
Seguros	(2.732)	(3.275)	(2.711)	(3.275)
Depreciação e amortização	(52)	(15)	(53)	(15)
Outras despesas com vendas	(1.000)	(1.481)	(989)	(1.474)
Total	(56.288)	(49.673)	(55.885)	(48.775)

26. Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	(26.160)	(20.839)	(25.705)	(20.387)
Materiais	(1.631)	(1.164)	(1.627)	(1.138)
Serviços de terceiros	(15.084)	(10.337)	(14.638)	(10.212)
Viagens e hospedagens	(2.477)	(2.443)	(2.465)	(2.433)
Armazenagem	(3.701)	(2.416)	(3.701)	(2.416)
Seguros	(666)	(807)	(666)	(807)
Patrocínios a cultura e esportes	(2.702)	-	(2.702)	-
Depreciação e amortização	(2.302)	(2.347)	(2.287)	(2.347)
Outras despesas	(5.355)	(4.967)	(5.330)	(4.949)
Total	(60.078)	(45.320)	(59.121)	(44.689)

27. Outras receitas e (despesas) operacionais

27.1. Outras receitas operacionais

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Subvenções governamentais (a)	175.551	113.278	175.551	113.278
Recuperação de despesas	503	1.544	503	1.544
Total	176.054	114.822	176.054	114.822

(a) Vide detalhes sobre as subvenções governamentais conforme nota explicativa nº 4.4.

27.2. Outras despesas operacionais

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Outras despesas	(4.519)	(7.884)	(4.504)	(7.743)
Total	(4.519)	(7.884)	(4.504)	(7.743)

28. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Juros sobre contas a receber	851	543	815	526
Descontos auferidos	356	380	356	380
Receita aplicações financeiras	1.305	2.177	1.045	2.177
Variação monetária / Cambial ativa	7.966	3.580	7.966	3.580
Total de receitas financeiras	10.478	6.680	10.182	6.663
Despesas financeiras				
Despesa de juros sobre passivos financeiros	(24.597)	(20.317)	(24.597)	(20.317)
Juros / Multas sobre empréstimos e financiamentos	(18.298)	(20.566)	(18.298)	(20.566)
Variação monetária / Cambial passiva	(8.673)	(3.526)	(8.673)	(3.526)
Descontos concedidos	(8.773)	(3.493)	(7.521)	(3.493)
Despesas bancárias	(3.094)	(2.865)	(3.023)	(2.807)
Total de despesas financeiras	(63.435)	(50.767)	(62.112)	(50.709)
Resultado financeiro, líquido	(52.957)	(44.087)	(51.930)	(44.046)

29. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia provisionou, a título de impostos sobre o resultado auferido no exercício, os seguintes montantes, inclusive considerando o resultado do lucro da exploração:

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda				
Lucro antes do IRPJ e CSL	162.751	67.264	162.751	66.884
Adições:				
(-) Prov. para redução ao valor recup do contas a receber	-	403	-	403
Responsabilidade social	673	1.075	673	1.075
Lei. 12.973 adição depreciação	1.811	1.811	1.811	1.811
Outras adições	969	1.011	969	1.010
Total adições	3.453	4.300	3.453	4.299
Exclusões:				
Diferença depreciação fiscal e contábil (vida útil)	(16.697)	(9.406)	(16.697)	(9.406)
Outras exclusões	-	(127)	-	(127)
Total exclusões	(16.697)	(9.533)	(16.697)	(9.533)
Base para IRPJ e CSLL	149.507	62.031	149.507	61.650
Compensação de Prejuízo Fiscal	-	(114)	-	-
Base para IRPJ e CSLL após compensação	149.507	61.917	149.507	61.650
IRPJ 15%	22.426	9.287	22.426	9.247
Adicional de 10%	14.927	6.162	14.927	6.141
(-) PAT	(897)	(370)	(897)	(370)
1 - Total IRPJ (1+2)	36.456	15.079	36.456	15.018
2 - Redução Incentivada IRPJ (75%)	(29.505)	(12.134)	(29.505)	(12.134)
3 - (-) Compensações	(97)	(385)	(97)	(385)
4- IRPJ a pagar (1-2-3)	6.854	2.560	6.854	2.499
5- Cálculo reinvest. 30% (Depósito BASA)	-	-	-	-
6- Valor a recolher - Receita Federal (4-5)	6.854	2.560	6.854	2.499
Total a recolher	6.854	2.560	6.854	2.499
Contribuição social				
1 - Provisão CSLL	13.456	5.572	13.456	5.548
2 – Compensações	(11)	(11)	(11)	(11)
3 - Valor a pagar (1-2)	13.445	5.561	13.445	5.537
Subtotal provisão IRPJ e CSLL	49.911	20.640	49.911	20.566
Total de redução 75% subvenção	(29.505)	(12.134)	(29.505)	(12.134)
IRPJ e CSLL do exercício	20.407	8.506	20.407	8.432
Total de compensações	(109)	(396)	(109)	(396)
Total IRPJ e CSLL	20.297	8.110	20.297	8.036

Incentivo Fiscal Federal - Redução da alíquota do Imposto de Renda - Lucro da Exploração

A Companhia opera em regime tributário de lucro real anual e tem incentivo fiscal relativo à redução da alíquota do Imposto de Renda de 75% sobre os lucros operacionais originados pelas suas atividades principais (lucro da exploração).

Esse incentivo fiscal é reconhecido diretamente no demonstrativo de resultado, e o valor do Imposto de Renda é apresentado de forma líquida, isto é, o valor total menos o incentivo auferido. Em 2019, a Companhia auferiu R\$ 29.505 desse tipo de incentivo fiscal (R\$ 12.134 em 2018).

30. Eventos subsequentes
Início de operação das controladas adquiridas em 2019

Em 2019 a Alubar Metais e Cabos S.A., em processo de expansão das atividades operacionais constitui empresas (controladas), as quais estavam em estágio pré operacional, e iniciaram suas operações nas datas listadas a seguir: (i) janeiro de 2020 - Alubar Cabos Elétricos Montenegro Importação, Ind e Com Ltda.; (ii) março de 2020 - Alubar Canadá Holding Inc.; e (iii) abril de 2020 - Alubar Metals LLC.

COVID – 19 – Coronavírus – Impactos para a Companhia

Em março de 2020 foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19, e após o reconhecimento da

situação de pandemia pela OMS/ONU, o governo brasileiro também reconheceu a situação – o Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, reconheceu, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020.

Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia. Até o momento da divulgação da demonstração financeira, não foi observado nenhum impacto relevante e significativo nas condições que já existiam na data final do período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, nos termos da norma técnica CPC 24 / IASB 10 – CPC 24 – Evento Subsequente, e que já não estejam refletidas nos ajustes contábeis sobre a mensuração dos ativos e passivos da Companhia e suas controladas para as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Ainda não é possível mensurar, com precisão razoável, futuros impactos financeiros e econômicos que a Covid-19 possa causar, dado que os cenários são múltiplos.

A Companhia e suas controladas tomaram diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, tais como: (i) cancelamento de viagens na-

cionais e internacionais; (ii) adoção de home office e rodizio de colaboradores para evitar aglomerações; (iii) utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações e determinações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Dentre os possíveis efeitos, que ainda não podem ser mensurados, citamos: (i) a possibilidade de revisão da projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais da Companhia para o ano de 2020; (ii) exposição a variação e cambial em função das captações de recursos em moeda estrangeira e contratos de proteção das commodities, bem como respectivas taxas de juros, as quais estão parcialmente cobertas por operações financeiras de derivativos, cujo cenários de exposição estão divulgados na análise de sensibilidade na nota explicativa nº 19.

A Companhia e suas controladas trabalham com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito.

A administração da Companhia está acompanhando de perto os possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios e mercado de atuação, não sendo possível ainda estimar possíveis efeitos na situação patrimonial e resultados advindos da pandemia.

Reiteramos que até a presente data não foi identificado aumento no índice de inadimplência no contas a receber da Companhia.

Diretoria

José Maria Barale
Presidente do Conselho Administrativo

Maurício Gouvêa dos Santos
Diretor Executivo

Responsável técnico

Otávio Jorge Carvalho Ribeiro
*Diretor Financeiro. Contador nº 8435/O CRC/PA.
CPF nº 085.773.312-53*



EXPEDIENTE



Alubar

DIRETORIA EXECUTIVA
Mauricio Gouvea dos Santos

DIRETOR INDUSTRIAL
André Oliveira Kishi

DIRETORIA COMERCIAL
Giuseppe Eduardo Bellezza

DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Rubens César Gomes Ferreira

DIRETORIA FINANCEIRA
Otávio Ribeiro

COORDENAÇÃO-GERAL E ELABORAÇÃO

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO
Mônica Alvarez
Tiago Chaves
Mayra Araújo
Jessica Ferreira

*Agradecemos o apoio e a cooperação
dos colaboradores e gestores da Alubar
que disponibilizaram as informações
necessárias para a elaboração deste
relatório.*

EQUIPE EXTERNA

CONSULTORIA EDITORIAL, REDAÇÃO,
EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO
TEMPLE Comunicação

FOTOS
Banco de Imagens Alubar

FAMÍLIAS TIPOGRÁFICAS
Avenir LT Std
Diverda Serif Com
Microsoft YaHey

PUBLICAÇÃO
31 de Dezembro de 2019

ENDEREÇO
Comunicação Alubar
Rodovia PA-481, km 2,3
Complexo Portuário de Vila do Conde
Barcarena - Pará - Brasil
CEP 68.447-000

CONTATO
+55 91 3754-7100
www.alubar.net.br

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS

 @GrupoAlubarOficial

 company/grupoalubar

 @GrupoAlubar

 @grupoalubar

ALUBAR

BARCARENA - PARÁ - BRASIL

MD0219

190/100

PRODUTOS NO PARÁ
DESENVOLVIMENTO
NESSE SENTIDO

ALUBAR

BARCARENA - PARÁ - BRASIL

MD0319

100/100

